Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO
Ano I ☆ Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 5 de Outubro de 1951 ☆ N. 99

Surpresa Geral Nos Acontecimentos do Maranhão

RETIRADAS AS TROPAS A OPOSIÇÃO FINGE DE MORTA

Feita a Operação Sem Alteração da Ordem — Expectativa de Que os Coligados Reagirão Inesperadamente, à Calmaria, Agitando Novamente a Capital — De JOSIMAR MOREIRA DE MELO enviado especial de ULTIMA HORA - (Leia na 3.ª pag. deste caderno)

Eugenio Diz a ULTIMA HORA:

— Não organizei ainda o meu secretariado, mas espero fazê-lo nas próximas horas. Já que não obtive a boa vontade dos políticos, nas minhas propostas de conciliação, procurarei organizá-lo de acôrdo com as classes trabalhadoras, com as quais tenho me identificado nestes últimos dias".

(Texto da entrevista concedida pelo Governador maranhense ao nosso enviado especial, na 2.ª página dêste caderno).





Essas duas fotos, tiradas na varanda do Palácio dos Leões, refletem a tranquilidade reinante no Maranhão, que se transformou, como num golpe de magica, num seio de Abraão. A sra. Eugenio de Barros aparece numa das fotografias, em companhia de outras sras.

INTRIGA CONTRA O GÓIS...

Drew Pearson Teria se Baseado em Supostas Informações do General Para Dizer: "A Argentina Arma-se Contra Seus Vizinhos"

BUENOS AIRES, 5 — (U. P.) — O vespertino oficialista "Critica" publicou o "fac simile" de um artigo assinado pelo colonista norte-americano Drew Pearson, no jornal "El Mundo", de Havana, a 13 de setembro findo, sob o titulo: — "A Argentina arma-se contra seus visinhos".

A reprodução desse artigo é encimada por titulos em que "Critica" diz: — "O Capitalismo Yankee atribuie-nos seus proprios propositos de dominio" — "Pearson insulta o país".

O "fac simile" do artigo atribuido ao jornalista norte-americano é acompanhado de extenso comentário em que "Critica" refuta as asserções de Pearson, o qual baseiou sua afirmação em supostas informações prestadas em Washington pelo general Pedro Aurelio de Gois Monteiro, Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas do Brasil.

"Critica" insinua que a intenção do artigo é de criar um amibente de divergências e tensão entre o Brasil e a Argentina.

BARRETO PINTO NA RADIO MAUÁ

Hoje, o Presidente da República nomeou o sr. Barreto Pinto, suplente de deputado pelo P. T. B., para o cargo de presidente da Fundação Rádio Mauá.

UNIDOS OS 33 CONTRA VITAL

Decalogo Dos Partidos Contra o sr. Prefeito — Vereadores em Equipes Para o Combate Diário

Os partidos coligados em oposição ao sr. João Carlos Vital deixaram passar o dia de ontem em relativa calma, na expectativa de que o encontro do prefeito com o presidente da República, por ocasião do despacho, viesse a abrir novos caminhos para o impasse em que o Executivo e o Legislativo da cidade se vêm a braços há quase um mês. A' tarde, no entanto, houve uma reunião. Os lideres oposicionistas decidiram naquela oportunidade mover contra a administração do sr. João Carlos Vital uma campanha de oposição sistemática, que obedecerá ao seguinte critério:

1. E' preciso afastar a Idéia de que os partidos desejam um secretariado politico para usufruir vantagens na direção da coisa pública.
2. As criticas aos atos do prefeito devem ser diárias, violentas, mas documentadas.
3. Nesses meses de govêrno, as deficiências são em número suficiente para justificar uma oposição eficaz.
4. Os coligados estudarão os problemas em equipe, e, em cada sessão, falará o que estiver mais dentro do assunto.
5. O sr. Osmar Rezende começou ontem atacando a secretaria de Agricultura e o sr. Levi Neves tecendo considerações gerais em tôrno da crise.
6. A sessão legislativa deveria encerrar-se no dia 31 do corrente, mas, graças a um projeto da Câmara dos Deputados, já aprovado pelo Senado, e, no momento, à espera da sanção presidencial, os trabalhos da sessão daqui por diante vão estender-se até 15 de dezembro.
7. Se o presidente da República não se pronunciar sôbre a matéria até o fim do mês, a Câmara vai encerrar suas atividades dentro do prazo antigo, ficando o prefeito livre das criticas, o que na certa vai beneficiá-lo por um lado. Por outro, não.
8. Caso o prefeito não atenda às reivindicações partidárias, os 33 coligados vão negar todos os creditos que permitam ao Executivo uma administração folgada.
9. A Idéia de que a Câmara, negando os créditos, venha a impopularizar-se está sendo considerada.
10. As verbas que digam respeito ao interesse imediato do povo serão concedidas.

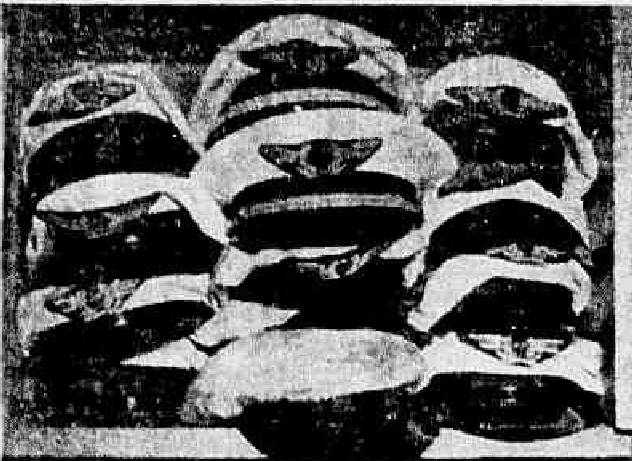


Querem a Peça de Carne Inteira —

As 9,30 horas de hoje, alertados por uma denuncia de que os frigorificos "Anglo" estavam sonegando carne aos açougueiros, os detectives Siqueira, Taveira e Negrão, da Delegacia de Economia Popular, compareceram aos depósitos naquela firma, à rua Ana Nery, 1183, verificando ocorrer o seguinte desentendimento entre fornecedores e retalhistas, pelos motivos abaixo, referindo as alegações dos varejistas: Recebendo a peça cortada, com 55% de colchão (Cr$ 10,00 o quilo) e 45% de alcatra (Cr$ 15,00 o quilo), os açougueiros têm prejuizos pagando costelas a Cr$ 15,00 o quilo quando as vendem a pouco mais de Cr$ 4,00. Alem disso, a peça serrada não pode viajar no gancho, sujando-se e acarretando novos prejuizos. Em virtude dos protestos a entrega de carne foi suspensa durante varias horas. Quando encerramos os trabalhos da presente edição, John Anderson, um dos diretores do "Anglo", entendia-se, na Delegacia de Economia Popular, com o Delegado Schwab. No cliché, açougueiros entendendo-se com policiais e o gerente do frigorifico, sr. Garcia.

Recebendo a denuncia, a Delegacia de Economia Popular, seguindo as determinações do Presidente da República, tratou de apurar imediatamente a ocorrência.

SEM QUEPE, POR MELHOR SALARIO EM HOMENAGEM A VARGAS...



Desde zero hora de hoje os tripulantes dos aviões comerciais do país estão viajando sem quepe, como sinal de protesto contra a intransigencia das emprêsas aeroviarias ao pedido de aumento formulado pelo sindicato da classe e como demonstração de respeito e estima ao sr. Getulio Vargas, conforme foi deliberado pela memoravel assembleia realizada na têrça-feira ultima. Comandantes, pilotos, co-pilotos, mecânicos de bordo, radioperadores, comissários e aeromoças apresentaram-se ao serviço, nas aeronaves, sem a cobertura que os distingue de seus outros companheiros empregados na mesma categoria econômica: os aeroviários. Antes, êsses tecnicos estavam decididos a entrar em greve hoje. Ao saberem que o Presidente da Republica manifestara o desejo de solucionar a questão, resolveram aguardar a decisão do Chefe do Govêrno. Foi o sr. Roberto Alves, secretário particular do sr. Getúlio Vargas, quem transmitiu a notícia aos aeronautas. E hoje, os tripulantes dos aviões, começaram a viajar descobertos e assim permanecerão até ser resolvida, em definitivo, o litigio com as empresas. O Presidente da República está recebendo, assim, as expressões de simpatia dos bravos navegadores do ar.

O Duelo Que Não Houve...

GERALDO A FLORES: "Palhaço, procura Outro Parceiro"

FLORES A GERALDO: "Pedras e Homens se encontram"

(LEIA NA 4.ª PAGINA)

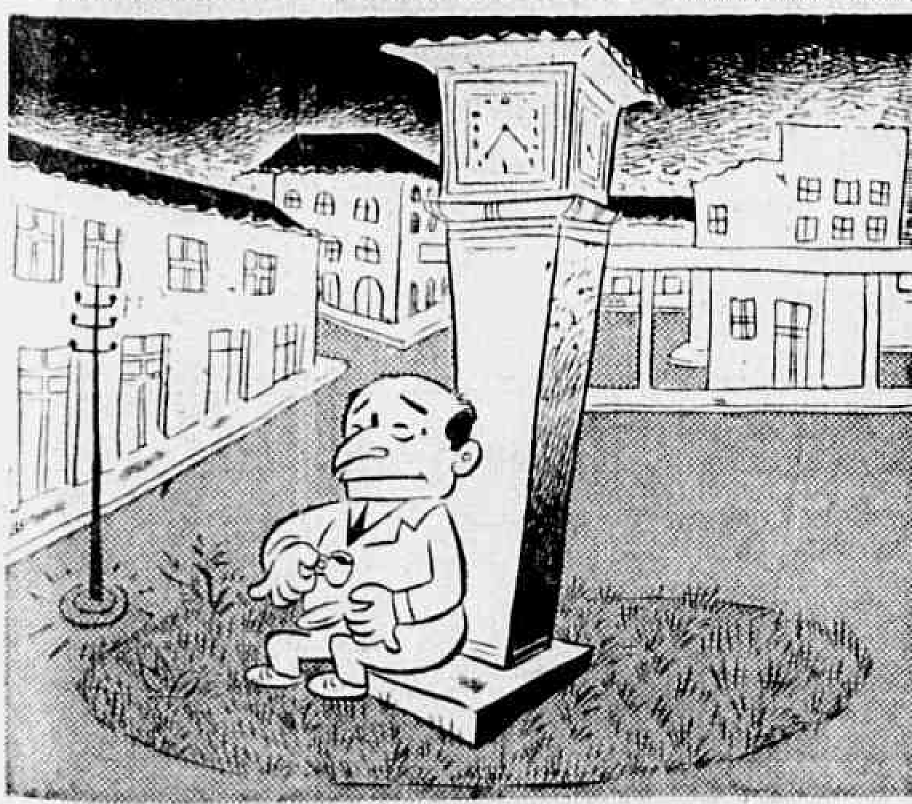


Afirmam os Guardas:

ILEGAIS VARIOS ATOS DOS DIRETORES DA GUARDA CIVIL E DO SERVIÇO DE TRANSITO

Farão um apelo ao Presidente da Republica — Quatro pontos basicos serão focalizados — O caso das requisições do Policia Militar — (LEIA NA 6.ª PAGINA DESTE CADERNO)

MOMENTO HISTÓRICO (CHARGE DE AUGUSTO RODRIGUES)



EUGENIO: — Com esse cafèzinho vou fazer a minha média!

Estillac Vai Falar Sobre o C. Militar

EM PONTO MORTO AS NEGOCIAÇÕES PARA SUA PACIFICAÇÃO

Ao que tudo indica, não tiveram qualquer progresso as conversações entre o Ministro Estillac Leal e os membros da diretoria do Clube Militar, a fim de que chegassem todos a uma solução honrosa para as duas correntes que ali se defrontam.

O Ministro da Guerra, reassumindo a presidência do Clube e adiando a convocada assembléia parcial por 30 dias, esperava superar a crise que se originou em tôrno da orientação da Revista publicada pela associação. Até agora, porém, os responsáveis por essa orientação não parecem dispostos a entendimentos que resultem na deslocação de certas teses ditas nacionalistas, segundo se pode ver no manifesto que ainda ontem foi lançado e hoje a imprensa publica, assinado pelo General Carnauba e seus companheiros de diretoria e de facção.

Aguarda-se, todavia, um pronunciamento do General Estillac para o início da próxima semana, havendo ainda, nos meios otimistas, a esperança de que se encontre, até lá, a procurada solução. Abordado pela reportagem de ULTIMA HORA, o Ministro da Guerra nada quis adiantar-nos, coerente com a sua decisão de não fazer declarações à imprensa enquanto permanecerem as negociações em tôrno da conciliação.

A esta altura, porém, não é possivel esconder mais a divergência que existe entre o Presidente do Clube e a sua diretoria, amarrada, teimosamente, à posição que deu origem à crise. Parece fora de dúvida, ao mesmo tempo, que a assembléia anteriormente convocada se realizará, nela decidindo-se a retificação de certas atitudes que vêm preocupando a opinião pública.

VISITA AOS FERIDOS

Esta manhã, o general Estillac Leal não foi encontrado em seu gabinete, no Ministério da Guerra. Esteve, primeiro, em visita à Fábrica Estréla, que foi em parte destruida pela violenta explosão de trás-ante-ontem. Em seguida, o Ministro se dirigiu para o Hospital Central do Exército, a fim de visitar as vitimas do acidente, ali internadas.

MANIFESTO

Publicamos, na quarta página desta edição, a moção dos membros do Conselho de Administração do Clube Militar ao General Estillac Leal, e que representa o pensamento de uma das correntes do Clube.

ADEMAR CANDIDATO PELO SINAL DA CRUZ

LEIA NA TERCEIRA PAGINA DESTE CADERNO

OS PROFESSORES MUNICIPAIS APELAM PARA O PRESIDENTE VARGAS

Uma numerosa comissão de professores e professoras do Curso Secundario da Prefeitura esteve hoje no Catete, a fim de apelar para o Presidente da Republica no sentido da sua efetivação nas funções que desempenham. Como se sabe, há mandado de segurança contra aqueles professores, de vez que tais cargos devem ser providos mediante concurso. Em face porem de escapar o assunto a alçada do sr. Getulio Vargas, o chefe da Casa Civil da Presidencia encaminhou a comissão ao Palacio Guanabara, para um entendimento direto com o prefeito Carlos Vital.

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções Nas Capas Dos Suplementos

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de **ULTIMA HORA**

5 SÉRIE B

Semana de 1 a 6 de Outubro de 1951

A Coleção dos Coupons numerados de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Coupon Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 14 de outubro de 1951 na Rádio Clube do Brasil.

Na Hora H... Por M. Bernardez M.

O SALÃO DÊSTE ANO



Está constituida a direção da Divisão de Arte Moderna do 56.º Salão Nacional de Belas Artes, tendo como presidente a senhora Iolanda Penteado Matarazzo. Espera-se que esse "salão" seja melhor do que o dos conservadores, que passou despercebido do publico e foi um total fracasso.

Enquanto o senhor Oswaldo Teixeira estiver à frente do Museu de Belas Artes, reinará uma politica desagradável e faltará ambiente para os artistas modernos de valor. Felizmente o Ministro da Educação designou para dirigir o Salão dêste ano à pessoas de conhecimentos artisticos e bom gôsto evidente.

O LIXO

O grupo financeiro Roxo Loureiro que com tanta eficiência lançou as ações das refinarias de petróleo, vem de resolver o processo de instalar em varios Estados do Brasil a aparelhagem necessária para a industria do aproveitamento do lixo.

Essa industria, vira beneficiar mormente a lavoura e solucionar o problema do lixo além de proporcionar novos elementos industriais.

SARTRE NA LONA

Fala-se novamente na vinda do escritor J. P. Sartre ao Brasil. Trata-se de uma viagem sobretudo comercial uma vez que o "papa do existencialismo", esta precisando de dinheiro para montar uma peça. Viria J. P. S. realizar conferencias e fazer aparições publicas em troca de dinheiro. Se uma "boite" quer que a figura famosa e vesga passe a noite beberricando numa mesa, deve pagar por hora de permanencia ou dar uma porcentagem por cabeça. É assim que eles fazem o seu bom ordenado em Paris.

O TIME DA CASA

O senhor Aliomar Baleeiro angariava assinaturas, no recinto da Câmara, para o requerimento de convocação do Ministro Horacio Lafer. Dizia êle: "O Lafer tem que prestar informações sôbre a sua viagem aos Estados Unidos". E repetindo essa frase o senhor Baleeiro passava para recolher as assinaturas. Determinado deputado que estava distraido, começou a assinar sem prestar atenção e depois, parando perguntou: "O que é isso?" E o senhor Baleeiro indignado e cansado de repetir explicou: "E' para comprar camisas e meias de futebol para o time da casa". O deputado não entendeu muito bem mas foi assinando.

E desta maneira mais uma vez a Câmara tenta trazer o Ministro da Fazenda para informar e responder.

UM INGLÊS PROCURA MARIA

Segundo recentes informações o famoso ator inglês Noel Coward pretende escrever uma peça tropical e o pais escolhido para o desenvolvimento dos três atos seria o Brasil. Dizem mesmo que o dramaturgo inglês virá ao Rio, buscar uma moça que nunca tenha representado e que queira fazer o papel de Maria, a personagem central.

NÃO TER BEBÊ É ECONÔMICO

Em Porto Rico a batalha pelo contrôle dos nascimentos como solução para o problema econômico do pais toma vulto. A super-população da ilha faz com que as idéias anticoncepcionistas sejam populares. Discute-se nos clubes femininos, nos bares igrejas e casas de moradia. Fala-se só nisso e a revista católica "Verbo" ataca violentamente a oficialização e a divulgação dos métodos de esterilização e outras medidas.

GRACIE ADMITE

Ontem a tarde o senhor Helio Gracie admitiu que vai perder certamente do campeão Kimura. "Ele é absoluto e pesa mais trinta quilos do que eu."

Mesmo assim temos esperanças que a malicia e inteligência do Helio surpreenda, em determinado instante o campeão japonês, e acabe com ele.

AERODEMARISMO



O senhor Ademar de Barros mal comprou a nova flotilha de DC-6, já está encomendando novos aviões, inclusive alguns helicópteros de grande eficiência para distribuição de panfletos, discursos de propaganda eleitoral e descida nas pequenas cidades do interior. Segundo parece alem dos aviões comerciais da Aerovias Brasil, o senhor Ademar de Barros possui aparelhos em número suficiente para mais duas organizações regulares, caso necessário ou conveniente fôsse.



Hoje, dia 5 de outubro de 1951, ao sr. Oswaldo Aranha que aceitou o convite de chefiar a delegação brasileira à O.N.U..

Gente

HENRIQUINHO — O Delegado

Henrique de Mello Morais é, pela fôrça das contingências, um homem de duplo personalidade. Delegado durante em Bonsucesso e Mello Morais, diretor boemio do Olympico Clube na Cinelândia e Henriquinho.

Quando Henriquinho nasceu houve festa na Gavea. "Cidadão Clodoaldo", seu irmão mais velho (pai de Vinicius de Morais), rompeu pela casa a dentro com uma banda de musica, da qual ele também faria parte mais tarde, quando das suas serenatas. Henriquinho menino aprendeu as primeiras letras com a sua mãe, professora Maria Conceição. Aluno, depois, do Sto. Inacio, bacharelou-se no Pedro II. Tinha então dezoito anos, e muito pouca vontade de estudar. Foi aí que arranjaram um emprêgo para ele na Central do Brasil; quando ele apareceu na repartição no primeiro dia com cara de sono, paletó cintado e calça de flanela, não foi dificil aos colegas inventarem um apelido, e Henriquinho foi durante muitos anos conhecido por "Flanela". Era então no tempo das serenatas com Bororo, e Candido das Neves (Indio), se compadre. De certa feita, em Vila Isabel, cantou horas e horas para uma senhora que, ao ser preso, veio a saber ser a mulher do Delegado. Hoje Henriquinho diz que só encontrou uma coisa de bom na Central do Brasil, a funcionaria que êle namorou e com que veio a se casar. Transferido como almoxarife para Sabará, aí aconteceram os quatro anos mais comportados da vida agitada do boemio, Henriquinho. Mas veio a revolta de trinta, e com ela a sua demissão: descobriram que a Central tinha almoxarifes demais. Henriquinho sobrou, veio para o Rio e formou-se em Direito em mil novecentos e trinta e três, ao mesmo tempo que o seu sobrinho e poeta Vinicius de Morais. Só então abandonou o radio. Porque Henriquinho foi seresteiro contemporaneo de Chico Alves, Mario Reis e Carmem Miranda. Cândido das Neves não queria outro cantor para as suas musicas. E Henriquinho cantava. Cantava e era o levantador de pesos do Teatro de Brinquedo de Alvaro Moreyra. Era emocionante: Henriquinho gemendo debaixo dos alteres fazendo fôrça, Eugênia Alvaro Moreyra atravessando o picadeiro aereo, em cima do arame. Depois andou ficando serio. Advogou alguns anos, foi colega de escritorio de Baldessarini e Araujo Lima, virou diretor de clube social, e já há três anos tornou-se delegado renitente.

Só os amigos não acreditam totalmente na completa regeneração boemia do Henriquinho. Afirmam que êle joga "buraco" muito e mal, e que embora pouca gente saiba, o atual Delegado em Bonsucesso ainda canta na Cinelândia longas serenatas veladas, que as morenas do "Beco dos Aflitos" ouvem com muito gôsto. Uma de cada vez, é claro.

Numerosos Flagrantes Lavrados no 11.º Distrito Policial

Segundo as estatisticas feitas mensalmente pelo DFSP, o 11º distrito foi classificado em primeiro lugar pelo número de flagrantes ali lavrados, que atinge ao numero de 44. Sobressairam nesse trabalho o detective Breves e os investigadores Brancato, Azzi e Nelson.

Na Serra e a 2 passos do Rio

Palmares
Imobiliaria Ltda.

Loteamento de lotes, granjas e sitios

Vendas: Charles A. Nobili

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar

Tels. 32-6556 e 52-5239

Ainda Não Esclarecido o Crime da Rua Saint-Roman

Dois Suspeitos — Diligências da Policia Técnica

A morte misteriosa de Aristides Silva, ocorrida na madrugada de ontem, continua no mais denso mistério. Conforme noticiamos, cêrca das 2 horas, um carro da Rádio Patrulha foi chamado para socorrer um homem que se encontrava caido na rua Saint Roman, em frente ao prédio de n. 301. O detetive constatou que o desconhecido apresentava um ferimento na cabeça que lhe ocasionara a morte.

Comunicado o fato às autoridades do 2.º Distrito, o comissário José Maria, soube que o morto era empregado como jardineiro na residência do dr. Jorge de Freitas Amaro, à rua General Glicério, 74.

DECLARAÇÕES DA COMPANHEIRA DO MORTO

A policia apurou que Aristides passava pelo local em companhia de Elzira Paulina de Morais, viúva, doméstica, empregada no apartamento de numero 23, da rua Prudente de Morais, 620, transportavam duas malas de couro e um embrulho, quando a certa altura, foi atingido por violenta pedrada que o prostrou por terra. Segundo declarou Elzira, vendo o companheiro caido, e percebendo que estava morto, saiu pela rua aos gritos, fato que, chamou a atenção dos moradores que solicitaram a Rádio Patrulha. Elzira ainda continua detida, pairando suspeitas sôbre ela.

EM AÇÃO A POLICIA TECNICA

Em vista das circunstâncias misteriosas que cercam a ocorrência, as autoridades do 2.º distrito solicitaram o concurso da Policia Técnica. O detetive Marano iniciou investigações, devendo hoje, às 14 horas, proceder importante diligência que talvez permita elucidar o barbaro crime, já que não há mais dúvida de que o jardineiro fôra vitima de um atentado. Algum inimigo teria ficado de tocaia, e quando êle despreocupado passava debaixo de uma ribanceira, atirou-lhe a pedra sôbre a cabeça, matando-o instantâneamente.

QUEM ERA O MORTO

Aristides Silva trabalhava há 3 anos, como serviçal na residência do sr. Jorge Freitas, como dissemos. Nossa reportagem apurou que êle era grandemente estimado pelos seus patrões, gozando de inteira confiança. Sua morte foi recebida com desolação, por todos da casa onde êle trabalhava.

CONTRADIÇÕES

Odilon Germano, que foi preso no local e que, segundo a policia embora fôsse amigo do morto, gostava da viúva, tendo caido em contradições, continuando, assim, como o principal suspeito.

Novo Governador do Ter. do Rio Branco

Tomará posse amanhã, às 11 horas, o novo governador do Territorio do Rio Branco, tenente-coronel Belarmino Neves Galvão. O ato será realizado no gabinete do ministro da Justiça.

EUGENIO DE BARROS ORGANIZA O SECRETARIADO DE ACORDO COM AS CLASSES TRABALHADORAS

Em Entrevista a ULTIMA HORA, o Governador do Maranhão Afirma Que Reina completa Calma Em Todo o Estado — "O Povo Verificou Que Não Sou Nenhum Bicho-Papão" — Denúncias Contra os Coligados

S. LUIZ, 4 (De Josimar Moreira, pelo telefone) — Por volta das 10 horas, o sr. Eugenio de Barros recebeu-nos no Palacio dos Leões, concedendo à ULTIMA HORA as seguintes declarações:

— "Tenho a impressão de que os repetidos contatos que mantive com o povo, nestes ultimos dias, apelando para o bom senso e o patriotismo de cada um, e mostrando a todos que não sou nenhum "bicho-papão", surtiram os resultados que eram de se esperar. Agora, mais do que nunca, anima-me a esperança de realizar o congraçamento de todos os maranhenses, o que só não foi feito antes, devido ao clima de agitação que durou alguns dias e que foi finalmente superado"

Secretariado de Trabalhadores

Como perguntassemos sôbre o seu secretariado, o sr. Eugênio Barros assim respondeu ao reporter:

— "Não organizei ainda o meu secretariado, mas espero fazê-lo nas próximas horas. Já que não obtive a boa-vontade dos politicos, nas minhas propostas de conciliação, procurarei organizá-lo de acôrdo com as classes trabalhadoras, com as quais tenho me identificado nêstes últimos dias".

Calma Em Todo o Estado

Concluindo, declarou-nos o governador do Maranhão:

— "O govêrno está dominando por completo a situação e controlando todo o Estado, onde reina perfeita calma. Espero que até amanhã, tudo fique normalizado, voltando o comércio e a industria a funcionar".

Os Operários Com Eugênio

O sr. Eugênio Barros recebeu hoje em Palácio, uma comissão de operários da usina de fôrça e luz, propondo como condição para voltarem ao trabalho a nomeação do sr. Eduardo Viana Pereira para administrador da Ulem.

Apesar de ser o indicado um dos chefes do movimento grevista, o governador aceitou a sugestão. Convidado, o sr. Eduardo Viana Pereira até agora não deu resposta.

Calma na Cidade

A agitação desapareceu como que por encanto da ruas de São Luiz. Apesar da oposição ter anunciado ontem à noite que hoje iria restabelecer o alto falante na Praça João Lisboa, até o momento, 11 horas, essa providência não foi concretizada.

Denúncias Contra os Coligados

O governador tem recebido numerosas denúncias de que existem armas e munições nas residências dos chefes coligados. Não obstante, o sr. Eugênio Barros não determinou nenhuma busca, recomendando à policia a maior prudência, no sentido de evitar quaisquer provocações por parte dos coligados.

Dificuldades às Reivindicações Dos Servidores da Central

Continua Sem Operar a Carteira de Emprestimos da Caixa Dos Ferroviários

O sr. Antonio Ribeiro Duarte, interventor da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, vem ultimamente distribuindo notas à imprensa, procurando convencer os associados daquela entidade de que é impossivel reabrir a Carteira de Emprestimos. Alegando o não recolhimento das contribuições por parte de nossa principal ferrovia, o interventor da C.A.P. dos Ferroviários tenta sonegar ao conhecimento dos interessados as grandes somas depositadas no Banco do Brasil, e à sua disposição, as quais totalizam, até o dia 3 do corrente, a quantia de Cr$ 25.906.138,70.

Segundo apurou a reportagem de ULTIMA HORA, o intuito do sr. Ribeiro Duarte é criar dificuldades às justas reivindicações dos servidores da Estrada, no que concerne à obtenção de empréstimos rápidos.

Como se sabe, a arrecadação mensal da Caixa de Pensões da Central é constituida de quatro parcelas, sendo três iguais e na ordem de cêrca de Cr$ ...... 5.500.000,00 cada uma, e a quarta constituida pela renda da Carteira Predial e dos juros dos titulos da divida pública, alcançando os ultimos aproximadamente Cr$ 300.000,00. Ora, confessa o interventor Ribeiro Duarte que a despesa mensal da autarquia que eventualmente dirige é de cêrca de Cr$ ...... 10.000.000,00 e a Central vem recolhendo, normalmente, Cr$ 5.500.000,00, além das joias dos seus funcionários e mais Cr$ .... 1.600.000,00 relativos às Carteiras Predial e de Empréstimos.

Até aí a renda da Caixa totaliza Cr$ 7.400.000,00, os quais somados à quota de previdência encontramos Cr$ 12.900.000,00. Pergunta-se: o que está fazendo o interventor da Caixa de Pensões com os quase três milhões restantes? Ao que se afirma somente motivos politicos induzem o sr. Ribeiro Duarte a manter fechada a Carteira de Empréstimos, em prejuizo dos associados da Caixa.

Atrazados os Trens do Interior

Os trens do interior chegaram hoje a D. Pedro II com varias horas de atraso, em consequencia de um descarrilamento de um cargueiro nas proximidades de Nova Iguaçú. O noturno mineiro foi o comboio que mais se atrasou, pois permaneceu paralizado numa estação da Serra por mais de quatro horas. Os comboios de São Paulo chegaram com 120 minutos depois do horario habitual.

Com as providencias tomadas pela Central, o trafego já está normalizado.

Prazo de 60 Dias Para Resolver o Problema de Escoamento de Cereais

Determinado Pelo Presidente da República o Estudo de Medidas Concretas Para Uma Solução Definitiva — Deverá Reunir-se, Amanhã, a Comissão, Convocada Pelo Ministro Souza Lima

Convocada pelo ministro Souza Lima, deverá reunir-se amanhã, às 11 horas, a Comissão nomeada para estudo do problema do escoamento dos cereais do Brasil Central, a fim de deliberar sôbre o despacho do Presidente da República acêrca de um programa de medidas concretas, visando uma solução definitiva do assunto.

Providências

No sentido de atender às necessidades dêsse escoamento, o ministro da Viação adotou já por ordem do presidente da República, as seguintes providências:

1) — Empréstimo de dez locomotivas à Cia. Mogiana;

2) — Estabelecimento de trens de carga noturnos na Rêde Mineira de Viação e na Estrada de Ferro de Goiás;

3) — Compra, com dispensa de concorrência, de 100 vagões para o transporte de arroz.

Esses vagões serão comprados pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro e serão emprestados à Rêde Mineira de Viação.

Comissão

A Comissão acima referida é constituida dos srs. Benjamim Cabello, vice-presidente da C. C. P.; Brito Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, e Antonio Cunha Bayma, diretor do Departamento Nacional de Produção Vegetal do Ministério da Agricultura.

Prazo

O prazo concedido pelo presidente da República para que a citada Comissão se desincumba de sua tarefa é de sessenta dias, a contar de sua primeira reunião, isto é, de amanhã.

SALA DE IMPRENSA PARA O HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Será inaugurada, amanhã, no Hospital Carlos Chagas, uma sala de imprensa, que receberá o nome de "Castelar de Carvalho".

Comparecerão ao ato de inauguração o diretor daquele nosocômio, demais funcionários e representantes da Imprensa.

MORREU CARBONIZADO PRESO À DIREÇÃO

Eleva-se a Vinte e Dois o Número de Feridos Num Desastre na Via Anchieta — Iam Policiar o Comicio

SAO PAULO, 5 (Das "Fôlhas" para ULTIMA HORA) — As 19 horas de ontem, no quilômetro 19 da Via Anchieta, um carro transporte da Fôrça Publica, conduzido pelo soldado Miguel José de Araujo Sobrinho, foi violentamente abalroado pelo ônibus do Expresso Brasileiro de Viação Limitada, chapa .... 51-48-70, conduzido pelo motorista Domingos Vieira, que seguia para a cidade de Santos.

Após o choque os dois veiculos foram tomados pelas chamas e reduzidos a cinzas. O motorista do coletivo, não podendo sair do interior do carro, morreu carbonizado. Um dos milicianos que viajava no carro transporte veio a falecer quando lhe eram prestados os primeiros socorros no Hospital Militar. Além dos dois mortos feriram-se no acidente 22 pessoas entre militares e passageiros do ônibus.

Segundo apurou a reportagem, destinavam-se os soldados ao policiamento de um comicio que deveria realizar-se em São Bernardo dos Campos. O motorista militar, tendo passado alguns metros além do desvio que leva àquela localidade, estacionou o carro e procurou manobrá-lo para retroceder. Enquanto isso se passava, surgiu na estrada, a caminho de Santos, o ônibus guiado por Domingos Vieira. Apesar dos esforços do motorista do coletivo, não foi possivel evitar o choque. O ônibus apanhou em cheio o caminhão da Fôrça Pública, provocando explosão no motor. Seguiu-se um incêndio e em pouco se apossou dos dois veiculos e os destruiu. A muito custo os passageiros do coletivo conseguiram abandoná-lo. O motorista Domingos Vieira pereceu no seu posto, carbonizado. Um dos militares que vinha no carro transporte, atirado à distância, faleceu quando recebia os primeiros socorros.

ACENTUA-SE A ESCASSEZ DE MANTEIGA

Consequencia dos rigores do ultimo inverno foi a redução sensivel da produção de leite. Não há pastos verdes e a deficiencia alimentar do gado leiteiro resultou na baixa de produção. Em virtude disso tambem os produtos derivados se tornaram escassos. E' o caso da manteiga que começa a faltar nos centros consumidores, tanto aqui, como em São Paulo, forçando o consumo da margarina.

Esta manhã, o vice-presidente, sr. Benjamim Soares Cabello confirmou a falta da manteiga, assegurando-se que se trata, apenas de um problema climatérico.

NO COMERCIO

Opinião identica manifestam os comerciantes. Em perto de 120°, calculam o deficit atual. Uma das grandes casas atacadistas que distribuia de 2 a 3 toneladas, semanalmente, no momento, está entregando de 500 a 600 quilos apenas. No varejo há casas que esta semana não conseguiram receber uma só grama de manteiga, estando completamente paralisadas as suas vendas neste setor.

O Rei Assinou a Dissolução do Parlamento

LONDRES, 5 (A. F. P.) — O rei Jorge VI assinou hoje a proclamação real que dissolve o Parlamento em reunião do Conselho Privado realizada em tôrno de seu leito de enfêmo.

Concluido o Trabalho da Comissão de Taxis

Reuniu-se hoje, pela última vez, a Comissão de Taxis nomeada pelo Presidente da República, a fim de estudar e apresentar sugestões sôbre o serviço de taxis no Distrito Federal.

A Comissão é constituida pelo major Geraldo Côrtes, Mário Santos, representante da Prefeitura; Mário Peçanha, representante do Ministério da Justiça; Presidente da Associação Beneficente dos Motoristas e presidente do Sindicato dos Motoristas Profissionais do Rio de Janeiro.

A comissão debateu a aprovação dos artigos constantes do novo regulamento do Serviço de Trânsito, na parte referente ao transporte de passageiros a frete e veiculos de aluguel do Distrito Federal.

Tudo o que a comissão aprovou, será submetido à aprovação do Presidente da República, antes de entrar em vigor.

O GÁS ENCARECEU 21 POR CENTO

Como se Verifica a Manobra Ora Endossada Pelo Depart. de Iluminação

A Societé Anonyme du Gaz pleiteou e obteve um novo aumento no preço do metro cubico do gás. De Cr$ 1,04, fixado nas contas de agosto, passou a Cr$ 1,30, a ser fixado nas contas de setembro, outubro e novembro. A majoração foi, portanto, de 26 centavos, o que corresponde 21,5%.

Justificando a concessão deste aumento, o Departamento de Iluminação, que o autorizou, alega a elevação dos preços do carvão de pedra, cuja tonelada passou de 571 cruzeiros para 614, o que vale dizer, uma alta de 7,6%.

Como se vê, mais uma vez o povo sai perdendo, pois, a Societé Anonyme du Gaz obtere três vêzes mais do que pleiteara.

Está Com Medo

Jaime da Costa Lima, de 29 anos, solteiro, morador no morro da Favela, na rua da Providência n. 819, foi testemunha de um crime ocorrido há tempos no lugar denominado Pedra Lisa, cujo autor é um individuo conhecido pelo vulgo de "Pernambuco". Durante as diligências policiais, veio ele a saber que "Pernambuco" queria matá-lo e por isso andava armado com um revolver calibre 32, tipo "Galan". Ontem, por ser encontrado armado, foi preso e autuado na delegacia do 11.º distrito.

ANIVERSÁRIO DO 2.º GRUPO DE TRANSPORTES

Com a presença do ministro Nero Moura, comemora-se hoje a passagem do 7.º aniversário do 2.º Grupo de Transporte da F. A. B.

O programa das solenidades é o seguinte:

9 horas — Chegada do ministro; inicio do cerimonial militar, revista da tropa, leitura do boletim alusivo à data, entrega de medalhas; desfile da tropa em continência às autoridades.

10 horas — Bufet oferecido às autoridades, no cassino dos oficiais.

10.30 — Inicio dos festejos internos, com realização de uma tarde dançante no cassino dos sargentos.

Reunião do Conselho de Turismo

Realizou-se, ontem, uma reunião do Conselho de Turismo, presidida pelo chefe do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal. Entre os assuntos tratados, figuraram o da precariedade das condições da estrada que liga o aeroporto internacional do Galeão à cidade, e da distribuição de fotografias do Rio de Janeiro e do trabalho dos artistas e das "boites" às segundas-feiras. Nessa reunião, foi aprovado o projeto dos estatutos do conselho, tratando-se tambem das medidas a tomar para o completo êxito da proxima feira internacional de amostras a ser realizada nesta capital.

Boletim Paulista

O TESTE DECISIVO

SAO PAULO, 5 (Sucursal) — Hoje o sr. Lucas Garcez terá de fazer perante o sr. Ademar de Barros o teste decisivo. E' ou não é eleitoralmente "pessepista"? Esta definição é muito importante para o PSP, porque o sr. Ademar de Barros, melhor que muita gente, não descrê da fôrça do govêrno nas eleições. Ora, sendo as eleições, municipais, é evidente que a fôrça governamental que aparentemente nela deve preponderar é a governamental do Estado. Quando este vespertino estiver circulando nas ruas cariocas, já se saberá o pensamento do chefe do govêrno de São Paulo. Mas desde já se pode dizer que ele não poderá fugir a uma declaração que desgoste a demesticidade do PSP, que desejaria vê-lo ao lado do sr. Ademar de Barros, em mangas de camisa, falando ao eleitorado do Interior sôbre a necessidade de eleger os candidatos pessepistas.

Já acentuamos, na correspondência anterior, a condição do sr. Lucas Garcez de não ter sido eleito apenas pelo PSP. Sua posição deve ser assim definida: — candidato saido do PSP; governador eleito pela coalisão PSP-PTB. Vai definir-se, pois, não de acôrdo com a primeira condição, mas em obediência à segunda. Não sendo assim, terá cometido o maior erro do seu govêrno, mas esse erro êle não o cometerá. Fazemos essa afirmação subordinados à lógica dos acontecimentos. E' o próprio sr. Lucas Garcez que determina esta certeza de que se manifestará governador dos paulistas e não do PSP ou de Ademar de Barros, quando, atendendo aos apelos vindos da região norte do Estado, quase "conflagrada" pela propaganda eleitoral pessepista, para ali se dirigiu, verificou a procedência das queixas dos adversários politicos do sr. Ademar de Barros e tomou severas providências policiais, que conseguiram mudar o "clima" bélico. Outra fôrça que atua no espirito do governador é a Coligação Partidária. Ela precisa, para s. excia. sair incolume dessa pugna eleitoral, que se tornaria em vendaval, nos seus efeitos politicos e administrativos, se o governador se deixasse levar pelas águas do arbitrio pessoal que nesse caso promana da ação do chefe do seu Partido.

Agora mesmo, segundo o matutino "O Tempo", o ex-governador, num comicio no interior do Estado, teria declarado que "o verdadeiro chefe do Executivo era ainda êle Ademar". Completamos a noticia do matutino acrescentando que essa declaração foi feita em Monte Azul. Esse fato teve repercussão na Assembléia e demonstra que, conforme dissemos ontem, o sr. Garcez terá de erguer tremendas couraças às lanças afiadas e belicosas dos ademaristas, para sair vitorioso do teste decisivo, cujo resultado será a garantia da normalidade das eleições e de mais três anos de seu govêrno.

OS PASSOS DE MANGABEIRA

Há uma concentração, nos últimos dias, de todas as atenções politicas sôbre o problema das eleições. Surge a idéia de que elas serão um teste para as eleições de que sairá o prefeito da capital, mas, na verdade, o peso da propaganda eleitoral tem sido, até aqui, lançado nas cidades do interior. O chefe do PSP, por exemplo, está mergulhando no "interland" toda a fôrça hidraulica do seu verbo, e as caravanas de propaganda de outros partidos estão se movimentando apressadamente no mesmo sentido.

Pois é nesse instante de mobilização das atenções para os problemas eleitorais, que o sr. Otavio Mangabeira deu de fazer as suas visitas aos membros do govêrno, a mais importante das quais seria aos Campos Eliseos, onde poderia, também ele, fazer o seu testezinho sôbre as possibilidades de atrair o sr. Lucas Garcez para a sua "luta pela democracia", expressão de disfarce com que protege sua atividade no sentido de agitar precocemente o problema da sucessão presidencial. Mas não teve sorte o sr. Otávio Mangabeira: indo aos Campos Eliseos, ali não o recebeu pessoalmente o governador, mas o chefe da Casa Civil. Na Secretaria da Justiça, onde deveria falar de viva voz com o sr. Loureiro Junior, do Partido do sr. Plinio Salgado, foi recebido pelo chefe do Gabinete... O governador estava viajando, o secretario da Justiça também. Os passos visiveis do sr. Otavio Mangabeira estão, assim, trilhando caminhos pouco propicios.

MARCOS LEME

Não Podiam Receber Como Deputados e Funcionários

Os funcionários públicos, Mario Alipio Cesar, Rômulo Olivieri, Alcides Bernardino de Campos, Joaquim Leal Ferreira, Djalma Ferreira Mendes, Almir Tavares, Augusto Alberto Costa, Wilson Dias de Pinho, Creeêncio Liurzi, Milton José Raulino Muller, dos quais alguns ex-deputados, pleitearam em ação junto à Segunda Vara da Fazenda Pública, o pagamento de vencimentos atrasados referentes ao mesmo periodo em que desempenharam os cargos para os quais haviam sido eleitos.

Agora, o Juiz Darci Rodrigues Lopes Ribeiro, proferiu despacho, em que frisa não ter o funcionário direito aos vencimentos durante o tempo em que permaneceu em exercicio de mandato politico.

Tinha Pressa de Chegar ao Trabalho Caiu no Rio e Foi Para o Hospital

Era "Pingente" de um Trem da Leopoldina — Bateu Com a Cabeça Numa Ponte

José Pequeno de Lima estava com uma pressa enorme de chegar na Estação Barão de Mauá.

Compreende-se. Ele reside à Rua Mangue, 16, em Duque de Caxias, e o seu patrão não toma conhecimento da distância existente entre aquela estação e o local do trabalho, que é uma obra na Av. N. S. de Copacabana. Foi por isso que, àquela hora, da madrugada, quando saiu de casa pendurou-se, de qualquer maneira, em um trem da Leopoldina, onde quase não havia lugar nem para o pensamento. E o trem correu quanto quis enquanto José Pequeno se segurava como podia. Em Vigário Geral, porém, José Pequeno teve que ficar. Preocupado em manter o equilibrio o operário descuidou-se, bateu com a cabeça na ponte ali existente, indo cair dentro de um regato, tendo sofrido, além do banho imperado, fratura do maxilar e contusões generalizadas. O operario está internado no H. Getúlio Vargas.

DENTRO EM BREVE

A Comissão de Inquérito designada para apurar o caso dos 8 milhões de cruzeiros entregues pela Comissão de Imposto Sindical ao Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria já está procedendo as necessarias diligências, a fim de concluir, dentro do prazo legal, os trabalhos que lhe foram atribuidos.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S. A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Séde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegrafico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D. F.	Est.
Semestral ... Cr$	180,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Numero avulso:

Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50

"SENTINEL"

Duas luzes, uma vertical difusa, outra de foco, atingindo 150 metros — De grande utilidade nas Oficinas — Garages — Hangares — Estradas de Ferro — Armazens — Sitios — Fazendas e os Veiculos que fazem o trafego noturno — Temos sempre Pilhas sobressalentes em stock.

A VENDA:

RUA MEXICO N. 164 3.º Andar - Sala 32

★ CIR. S. A. — Av. Rio Branco, 180 e praça ...
★ CASA LUCAS — Rua Miguel Couto, 84.
★ CASA MARC FERREZ — Rua da Quitanda, 21.
★ N. ALMEIDA & CIA. — Rua Uruguaiana, 139.
★ GALERIA SILVESTRE — Rua 7 de Setembro, 188.
★ CIDIX S. A. — Rua Evaristo da Veiga, 41-B.
★ A. CARVALHO SANTOS — Rua Uruguaiana, 212 — 1.º
E nas boas casas do ramo.

Surpresa Geral Nos Acontecimentos do Maranhão

RETIRADAS AS TROPAS, A OPOSIÇÃO FINGE DE MORTA

GARCEZ:

"AS FORÇAS POPULISTAS CONQUISTAM NOVOS BALUARTES"

O Governador Paulista Manifesta a Sua Lealdade e o Seu Reconhecimento ao P. S. P.

S. PAULO, 5 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Realizou-se ontem, na sede do Partido Social Progressista, sob a presidência do sr. Ademar de Barros, presidente nacional da agremiação.

A reunião do P. S. P., que teve como objetivo homenagear o governador Lucas Nogueira Garcez. Abertos os trabalhos, o sr. Ademar de Barros descreveu a situação das hostes sociais-progressistas nos municipios, situação que considerou a melhor possivel. Em seguida, deu a palavra ao sr. Sinério Rocha para saudar o governador do Estado, em nome do P. S. P.. Exaltou o sr. Sinério Rocha a atuação do presente governador paulista, encerrando seu rápido discurso com votos para que o sr. Lucas Nogueira Garcez prossiga em sua feliz gestão, dentro do mesmo ambiente de tranquilidade e ordem, sem agitações e sem paixões politico-partidárias extremadas.



Lucas Garcez

Agradecendo a homenagem, o sr. Lucas Nogueira Garcez afirmou que as fôrças populistas conquistam novos baluartes, dizendo, ainda, acreditar na vitória dessas mesmas fôrças, nas próximas eleições do dia 14. Reafirmou sua confiança na Coligação Interpartidária que, no seu dizer, já colhera frutos magnificos. Em seguida, fez o elogio do sr. Ademar de Barros e encerrou sua oração com manifestação de lealdade e reconhecimento aos progressistas.

ADHEMAR LUTARÁ CONTRA O P. T. B. PELA PREFEITURA DE PÔRTO ALEGRE

S. PAULO, 5 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, o sr. Ademar de Barros, que — segundo suas próprias palavras — já percorreu 132 municipios e visitará ainda numerosos outros, na presente campanha do P.S.P. para as próximas eleições municipais, embarcará, em seguida, para o Rio Grande do Sul, onde participará da propaganda de seu candidato à prefeitura de Pôrto Alegre. Empresta-se nos meios politicos grande significação a essa viagem do lider pessepista, porquanto em Pôrto Alegre, o sr. Ademar de Barros terá de se defrontar com os candidatos do P.T.B. e de outros partidos àquele cargo.

Processou-se a Operação Sem Alteração da Ordem — Reina, Entretanto, a Expectativa de Que os Coligados Reagirão Inesperadamente à Calmaria, Agitando Novamente a Capital Maranhense

De JOSIMAR MOREIRA DE MELO, Enviado Especial de ULTIMA HORA

SÃO LUIZ, 5 (De Josimar Moreira, via Western) — As quatro horas da manhã de hoje, o sr. Eugenio de Barros começou a governar o Maranhão.

Precisamente, às 4,30 horas, foi evacuado o Palacio do Arcebispo, onde se encontrava aquartelada a fôrça federal, e a policia militar iniciou o patrulhamento das ruas da capital maranhense, concentrando-se o grosso do seu contingente na Praça João Lisbôa, a essa hora completamente cercada.

No momento em que redigimos este despacho (5 horas da manhã), reina a mais completa calma em São Luiz, que é quebrada apenas pelo canto longinquo dos galos, ou por um ruido ocasional de automovel, em demanda ao Palacio dos Leões.

A Retirada das Tropas

A retirada das tropas federais processou-se em ordem, sem nenhum incidente. A noticia oficial, determinando essa providência, aqui chegou às primeiras horas da noite de ontem, em telegramas recebidos simultaneamente pelo governador Eugênio de Barros e pelo general Edgardino Azevedo Pinto.

Logo após, por volta das 20.30, o comandante da 10.ª Região Militar dirigia-se ao Palácio dos Leões, a fim de combinar com o governador hora e pormenores da operação.

Eugênio Fala ao Povo

As 22 horas, o sr. Eugênio de Barros voltou a falar ao povo, pelo rádio, reafirmando os seus propósitos de governar pacificamente o Maranhão, ao mesmo tempo em que formulou um apêlo no sentido de que todos voltassem ao trabalho, suspendendo a greve.

À mesma hora, a Chefatura de Policia expedia um comunicado, oferecendo garantias ao comércio e à indústria e proibindo concentrações populares nas ruas e nas praças. A policia anunciou também a proibição dos bandos precatórios, que vinham angariando donativos em dinheiro para a continuação da greve.

O Governador Percorre a Cidade

À meia noite, o sr. Eugenio de Barros deixou o Palacio dos Leões, numa camioneta, para uma inspeção geral pela cidade. Além dos jornalistas e dos fotografos, acompanharam o governador, nessa visita, elementos da sua guarda pessoal.

Dirigiu-se o sr. Eugenio de Barros, em primeiro lugar, ao Hotel Central, onde manteve rapida conferencia com o general Edgardino Azevedo Pinto. De lá, encaminhou-se para a usina que fornece força e luz a São Luiz, fazendo um apelo aos operarios para que voltassem ao trabalho. O apelo foi recebido com certa reserva pelos trabalhadores, que prometeram apenas estudar o assunto.

No Quartel da Guarda Civil

Em seguida, o sr. Eugenio de Barros visitou, o Quartel da Guarda-Civil, onde se demorou junto ao corpo policial trucidado ontem, por ocasião do incendio do bairro Roma Velha. E, por fim, sempre de camioneta, voltou o governador ao Palacio, passando antes pela Praça João Lisboa.

Resistência a Qualquer Preço

A comunicação do recolhimento das tropas federais foi recebida com visivel consternação pelos oposicionistas. Desde às 17 horas, sabedores da decisão por fontes extra-oficiais, revezam-se os coligados em reuniões constantes decidindo o que fazer nesta emergencia.

As reuniões duraram a noite inteira, nada transpirando a respeito delas. Pelo que ouvimos, porem, a palavra de ordem é resistir a qualquer preço e por todos os meios. O alto-falante da Praça João Lisboa, segundo uma das decisões, deverá voltar a funcionar a partir das oito horas de hoje.

A Policia no Paralelo 38

Neste momento, 5.30 da manhã, acaba de ser restabelecido o paralelo 38 por forças de Policia. Segundo os nossos calculos estão colocados no centro da cidade cerca de duzentos soldados.

"Não Sei o Que Poderá Acontecer"

Os coligados receberam a noticia oficial da retirada das tropas federais às 22 hs. quando o deputado Antenor Bogéa dirigiu-se ao general Edgardino pedindo a confirmação dos rumores a êsse respeito, tendo-a de pronto.

O sr. Bogéa voltou ao Q. G. dos Coligados, declarando nesse momento ao repórter:

— Não sei o que poderá acontecer. Tudo depende do desenrolar dos acontecimentos.

Proclamação de Eugênio de Barros

Em sua proclamação de ontem declarou o sr. Eugênio de Barros: "O Govêrno do Estado oferece a todos efetivas e possíveis garantias. A presença, nas ruas da cidade, da fôrça policial significará, tão sòmente, o empenho do govêrno em assegurar a inviolabilidade dos cidadãos, o respeito à propriedade e a tranquilidade dos lares". Adiante, afirma: Fique ciente a população de que a Policia, só em face de casos especialíssimos que ponham em risco iminente a sua própria segurança e a segurança de todos os cidadãos indistintamente, usará as medidas repressivas.

BIAS FORTES CANDIDATO DO P. T. B.

A nossa reportagem foi informada de que, nas conversações dos lideres do PTB mineiro, surgiu a questão natural de dilatar os quadros da agremiação em Minas, estando os proceres nacionais considerando atentamente a melhor maneira de firmar a estrutura da seção mineira.

O prestígio de Vargas em Minas revelou-se enorme, tendo ultrapassado a previsão dos observadores politicos mais hábeis das alterozas. Entretanto, ao partido pròpriamente falta ainda uma estrutura capaz de articular e conduzir a massa, possibilitando mais vitórias politicas, frente às demais agremiações organizadas e operantes. A tradição e a psicologia politica em Minas exigem uma ampliação dos quadros dirigentes do PTB, que só tem a lucrar com estas adesões dos amigos de Vargas.

Bias Fortes

A reportagem de ULTIMA HORA pode informar que, a êste propósito, o nome do senhor Bias Fortes e os de outros lideres, populares entre o eleitorado mineiro, têm sido objeto de cogitações, no Diretório Nacional do P. T. B., estando já feito, embora não oficialmente, o convite para que o politico de Barbacena venha a formar nas hostes do Partido Trabalhista.

A afinidade politica entre os srs. Getúlio Vargas e Bias Fortes evidenciou-se no apoio que teve o último, quando candidato à governança de Minas, por parte do então senador Getulio Vargas. Agora, o ingresso de Bias Fortes no PTB prolonga a linha não interrompida da mesma politica popular.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% a.a.

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 990 Ramos
Estrada do Portela 45-A

DIRIGENTES DE SINDICATOS NO CATETE — *O sr. Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Catete, numerosa comissão de presidentes de Federações e Sindicatos vinculados ao IAPETC, fazendo-se acompanhar do presidente dessa autarquia, prof. Oscar Stevenson. Os representantes das classes obreiras entregaram ao sr. Getúlio Vargas um memorial contendo circunstanciada exposição sôbre a permanência da estatização de determinados ramos de seguro com a finalidade social de amparar as classes obreiras e suas famílias, no IAPETC e em outros órgãos de previdência. Diz, ainda, a exposição, que com a aplicação total do saldo do seguro de acidente do trabalho que é feito pelo IAPETC vem aquela autarquia podendo continuar a manter seus hospitais e ambulatórios em tôdas as capitais e nas cidades do interior onde haja massa de segurados e que agora, com o projeto de lei em curso na Câmara dos Deputados tôda essa organização que vem trazendo grandes beneficios aos trabalhadores, está ameaçada uma vez que as companhias particulares teriam também aquela atribuição e, por certo, viriam fazer concorrência aos órgãos de previdência sem poder fornecer os beneficios que hoje são entregues aos operários e às famílias através daquelas instituições que invertem o total do saldo do seguro em prol da manutenção e indenização dos associados enfermos. No "cliché", um aspecto da audiência. (Foto da A. N.)*

O Dia do Presidente

LUTA COMPANHIAS DE SEGUROS x INSTITUTOS

Coube ao Presidente Vargas iniciar a estatização de determinados ramos de seguro, com a elevada finalidade social de amparar as classes obreiras e suas famílias. Entre esses ramos de seguro, o de acidente do trabalho mereceu atenção especial do Chefe do Govêrno, desde 1939.

Todavia, essa transformação do seguro em monopólio do Estado é gradativa, conforme salientou o próprio Presidente e mais de um pronunciamento a respeito, a fim de resguardar os interêsses das companhias privadas de seguros.

Há, no entanto, agora em andamento no Congresso uma lei já aprovada no Senado que extingue pura e simplesmente o monopólio do seguro de acidente do trabalho, a cargo das instituições de previdência social, em prejuizo do trabalhador.

Diante disso, abriu-se uma luta entre os Institutos e as companhias privadas. Ontem, o sr. Oscar Stevenson, presidente do IAPETC, acompanhado de numerosos lideres sindicais de federações filiadas àquela autarquia, entregou ao Presidente Getulio Vargas, um memorial pleiteando:

a) seja mantida a atual legislação;
b) que o Govêrno faça sentir o seu repudio àquela lei, ora em discussão na Comissão de Legislação Social da Câmara.

Em defesa do ponto de vista do Instituto, o senhor Stevenson declarou ao sr. Getulio Vargas que os serviços médicos do IAPETC em todo o país, são mantidos com o saldo liquido decorrente do seguro de acidente do trabalho. (Mais de duzentos mil cruzeiros por ano). Se vier a lei, esse dinheiro vai para o bolso dos particulares, em detrimento da obra social do Govêrno.

— Não há dúvida. Precisamos cuidar bem do assunto, disse o Presidente. E acrescentou:

— Eu me lembro que, ao tempo em que eu era advogado, o trabalhador só recebia o seu seguro em Julzo e quando tinha muita sorte... As vezes ia logo preso, quando reclamava...

BEM-ESTAR SOCIAL

No dia 3 de outubro, data duplamente histórica, o Presidente Vargas dedicou grande parte de suas atividades aos problemas do Bem-Estar Social.

Por ocasião do despacho com o ministro do Trabalho, o sr. Segadas Viana, submeteu à consideração do Presidente os nomes dos futuros membros da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, assim como seus planos sobre o melhor meio de elevar o nivel de vida das populações, através da melhoria de sua alimentação, vestiário, poder aquisitivo, etc.

À noite, o Presidente convidou para jantar em sua companhia o prof. Josué de Castro, técnico nêsses assuntos, com quem tratou demoradamente dos vários aspectos sociais do problema, sobretudo no que se refere à aplicação de medidas práticas e imediatas visando o "bem-estar social" das grandes camadas populares.

UM BILIÃO E OITENTA MILHÕES PARA O S. FRANCISCO

Já se encontra em mãos do Presidente o programa de trabalho da Comissão do Vale do São Francisco para o quinquenio 1951-1955. O referido programa foi entregue ao Chefe do Govêrno pelo diretor-superintendente da Comissão, senhor Paulo Peltier de Queiroz.

Podemos acrescentar que serão aplicados, durante os proximos cinco anos, nas importantes obras programadas, um bilião, oitenta milhões e oitocentos mil cruzeiros, ou seja, a quantia correspondente à quota constitucional de 1 por cento destinada ao São Francisco.

Como esta coluna informou com exclusividade, o Presidente Vargas está profundamente empenhado na continuidade das obras, tendo manifestado seu desejo de visitar esta semana a região de Paulo Afonso, cujo aproveitamento foi iniciado em seu govêrno anterior. A viagem do Presidente Vargas às obras de captação da grande cachoeira deverá realizar-se amanhã.

BOA VIZINHANÇA

O ilustre e encanecido sr. Cordell Hull, antigo Secretario de Estado do Presidente Roosevelt, vem de completar oitenta anos. E o Presidente Vargas dirigiu-lhe o seguinte telegrama:

"Rememorando os grandes serviços de V. Excia. à politica de Boa-Vizinhança do inesquecivel Presidente F. D. Roosevelt, associo-me às justas homenagens que estão sendo tributadas a V. Excia., por ocasião do transcurso de seu octogesimo aniversario e apresento-lhe cumprimentos em nome de meu Governo e no meu próprio".

ÊLES JÁ GANHAM MUITO POUCO...

Ao enfrentar, logo no começo de seu govêrno, o trágico problema das secas no nordeste, o Presidente determinou, como medida de amparo imediato às populações flageladas, que se reiniciassem várias obras federais nos Estados, a fim de proporcionar emprêgo aos que tudo perderam na catástrofe. Assim, milhares de nordestinos foram empregados em estradas, açudes, etc.

Mas perguntou-se então: devem ou não esses trabalhadores pagar contribuição aos Institutos?

O sr. Getulio Vargas respondeu ontem: **Não. Eles ganham muito pouco e perderam quase tudo...**

"O QUE É PRECISO É DAR CASAS AO POVO"

Tratando do problema da casa popular, o sr. Oscar Stevenson, presidente do IAPETC, declarou ontem ao sr. Getúlio Vargas que já tem obras importantes iniciadas nesse setor no atual govêrno. Mas havia certos entraves: o Instituto queria comprar dois bons terrenos para executar um grande plano de construção — na Ilha do Governador e em Paradas de Lucas — mas os respectivos processos estavam parados em certo Ministério.

O sr. Getúlio Vargas ouviu atentamente e disse:

— Eu não determinei que não se comprasse terreno. Nomeei, sim, uma comisão constituida do Ministro do Trabalho, do Prefeito, e do presidente da Caixa Econômica Federal para coordenar, com a maior brevidade e objetividade possiveis, os estudos já feitos para a solução do problema da casa popular.

E repetiu:

— Eu não determinei isso. Se os terrenos podem ser adquiridos em condições economicas para o Instituto, a aquisição deve ser feita. O que é preciso, é dar casas ao povo.

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente:

— Os ministros da Marinha e Guerra.

Em despacho-extra, o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima (retirada das tropas federais do Maranhão).

— Em conferência, foi recebido o prefeito.

Outras audiencias:

— Sr. F. C. Castro Neves, diretor de "A Noite" de São Paulo.

— Sr. Jaime Cintra.

— Srs. Carlos Stakle e Antonio Balbino.

— Sr. Aluizio Tavora.

— Sr. Antonio de Melo Barreto.

NÃO HÁ OUTRO...

Quando o diretor do Serviço de Tuberculose e os membros da Sociedade de Higiene solicitavam ontem ao Presidente uma ajuda financeira mais ampla para a solução dos grandes problemas médico-hospitalares do país, no setor que lhe cabe, o sr. Getúlio Vargas reiterou seu interesse pelo assunto, mas acrescentou:

— Tenho de governar dentro do Orçamento. Foi este o que encontrei... Não há outro...

Lima Cavalcanti Abandonou Definitivamente a U. D. N.

As Negociações Partidárias Que Culminaram na Escolha do sr. Odilon Braga Para a O. N. U. Foram Conduzidas Com Desapreço à Pessoa do Deputado Pernambucano

Desligou-se da U.D.N. o deputado Lima Cavalcanti, que pertencia, como representante de Pernambuco, ao diretório nacional do partido. Em carta ao lider Soares Filho, o sr. Lima Cavalcanti comunica-lhe sua decisão de afastar-se dos quadros udenistas, ao mesmo tempo que renuncia ao posto de presidente da Comissão de Diplomacia, que vinha ocupando até agora, por indicação partidária.

O deputado pernambucano enviou também uma carta ao sr. Nereu Ramos, nos mesmos termos simples e incisivos, a fim de pôr a Mesa da Câmara a par de sua decisão, que implica na indicação de novo membro para a Comissão de Diplomacia e eleição de seu futuro presidente.

O motivo do afastamento do sr. Lima Cavalcanti da U.D.N. prende-se à indicação dos representantes partidários que integrarão a delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU, a realizar-se em Paris, no próximo mês de novembro. Podemos informar, com segurança, que o deputado pernambucano não se desliga de seu partido pelo fato, que seria pueril, de não ter sido escolhido para aquela delegação, como representante da UDN (o indicado foi o senhor Odilon Braga). O seu gesto resultou apenas da maneira como foram conduzidas as negociações para a referida escolha, completamente à margem do presidente da Comissão de Diplomacia da Câmara, que era, até há pouco, o sr. Lima Cavalcanti, membro do diretório udenista. O deputado pernambucano viu, nisso, uma iniludível manifestação de desapreço à sua pessoa, daí resultando o seu afastamento.

Ouvido pela nossa reportagem, o sr. Lima Cavalcanti escusou-se de fazer declarações, limitando-se a afirmar que a sua atitude está tomada em caráter definitivo, nada mais podendo retê-lo nos quadros da UDN.

ADEMAR CANDIDATO PELO SINAL DA CRUZ

O "Profeta" João de Minas Considera o Ex-Governador Garantido Pela "Cadeia Fluídica de Graças e Milagres"

Lá vem chegando o doutor Ademar de Barros, o enviado de Deus. A Secretaria Missionaria Nacional da Igreja Evangelica Mediúnica de Graças e Milagres está fazendo a sua forcinha na penumbra do Além. O senhor Ademar de Barros prepara a sua candidatura no Astral e no Limbo, acendendo todos os fogos do Sinal da Luz, antes de dar no duro da campanha "neste mundo".

. O Diretório Politico Preternatural do ex-governador está montado num prédio próprio, no bairro de Vila Mariana e tem como "Capitão da Guarda de Deus" o cidadão João de Minas, vice-presidente do diretorio do PSP (terrestre), no mesmo subúrbio paulista. A ultima ordem do dia do Capitão João de Minas refere-se à profana contingencia de arrebanhar alguns votinhos para o vereador Sansigolo Michele, deixando clara uma profecia sobre o "futuro" do sr. Ademar de Barros, que não queremos furtar aos leitores de ULTIMA HORA, respeitando inclusive o estilo "do outro mundo". Ei-la na integra.

— "Naquela noite, aniversario do Governador Ademar de Barros, S. Excia. fez na Sala Vermelha um formidavel discurso, em que disse: "Voltaremos ainda ao Colegio Ipiranga!". O futuro Presidente da Republica, para sucedar o Sr. Getulio Vargas, com essas palavras queria dizer que ele nunca esqueceria o fato do Partido Social Progressista ter nascido nas salas idealistas do Colégio Ipiranga, do famoso educador Professor Miguel Sansigolo. De fato, na sua hora zero, a arrancada progressista germinou no imortal estabelecimento de ensino da rua Vergueiro.



Ademar de Barros

O Professor Miguel Sansigolo é diretor dos tradicionais Colegios Ipiranga e Minerva, e presidente fundador do P.S.P. de Vila Mariana, e vice-presidente do P.S.P. Metropolitano, ou central, e diretor na Secretaria do Estado. Como Secretario da Educação prestou serviços inestimaveis. Agora, o Professor Miguel Sansigolo é candidato a vereador de São Paulo nas proximas eleições. Sem nenhum compromisso religioso, o nosso eleitorado se levanta para auxiliar nessa eleição. Chamamos com urgencia, a esta Secretaria Missionaria, todos os pastores e pastoras, e todos os Afilhados Perpetuos. Seja este documento transmitido a todos os cristãos cientificos, nas nossas celulas, ou Nucleos do Sermão da Montanha, com a obediencia dos legitimos filhos de santo. Que assim seja.

E faça-se o afortunado SINAL DA LUZ, em vez do SINAL DA CRUZ. Ide, e cada qual de vós fazei a nossa invencivel CADEIA FLUIDICA DE GRAÇAS E MILAGRES, informando minuciosamente a SETE PESSOAS EM GERAL sobre esta escritura de mandamento.

São Paulo, 15 de julho de 1951, ANO 55 DO CALENDARIO DA CIENCIA DIVINA".

DA' LICENÇA PARA um APARTE?

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

O sr. Carlos Castilho Cabral defendeu, perante a Comissão Especial, encarregada de dar parecer sobre a emenda de reforma à Constituição, instituindo no Brasil o regime parlamentarista, sub-emenda propondo a adoção do chamado sistema cubano, que vem a ser uma simbiose de presidencialismo com parlamentarismo, ou, como ele proprio classifica, um presidencialismo atenuado com válvula parlamentarista.

Sou parlamentarista. Desde o tempo de estudante, alimento essa convicção. Os erros da Republica, no meu fraco entender, advêm, em grande parte, do sistema de governo, que resultou na hipertrofia do Poder Executivo, quebrando, ademais, a linha tradicional das nossas instituições, a monarquia constitucional, que permitiu ao Brasil a floração dos grandes nomes da nossa politica imperial.

Sem nenhum ranço de saudosismo, não posso deixar de lembrar que só no Imperio tivemos partidos politicos nacionais, o Liberal e o Conservador. Tivemos uma perfeita democracia politica, onde os problemas eram tratados mais a fundo e com maior seriedade. Quando a gente recorda que o Imperio alimentou, durante perto de vinte anos, um partido — o Republicano — que pregava a dissolução do regime, com a maior liberdade, não resta duvida que Pedro II merece, como diz o nosso M. Bernadez M., que lhe tiremos o chapeu.

Todas essas considerações, ao sabor de quem escreve uma cronica ligeira, são feitas para uma pequena observação: a sub-emenda do sr. Castilho Cabral não resolve o problema. Se vamos mudar de regime, adotemos logo, de uma vez, o parlamentarismo classico, ortodoxo, como quer o sr. Raul Pila.

A Autonomia do Distrito Federal na Berlinda

O sr. Afonso Arinos deu um longo parecer a favor da autonomia do Distrito Federal, rebatendo toda a argumentação que habitualmente se faz contra essa medida. Cita o representante mineiro, com luxo de erudição, uma serie de tratadistas, nacionais e estrangeiros, em defesa da sua tese.

Ao fim de tudo, decreta o sr. Afonso Arinos: "a conclusão final é que todo o articulado (anti-autonomista) não passa de um emaranhado de sofismas, para não dizer um amontoado de alusões e de petas". Nessas horas, é que o sangue de D. Francisco de Melo Franco (o do "Reino da Estupidez") reflui no deputado.

Proteção aos Sobreviventes do Cruzador "Bahia"

O sr. Breno da Silveira apresentou à Camara projeto lei, assegurando aos sobreviventes do naufragio do cruzador "Bahia" direito à promoção ao posto imediato, independente de quaisquer beneficios a que teriam direito, por outros motivos, de acordo com as leis de guerra.

Cita o deputado, na justificativa, trechos do prefacio do contra-almirante Juvenal Greenhalgh ao livro "A epopéia do cruzador Bahia e o martirologio da sua guarnição", diario de um dos sobreviventes, antigo soldador do Arsenal de Marinha e comandante de uma das 17 balsas que salvaram os 36 homens dentre os 300 que constituiam a sua tripulação.

BIOGRAFIA RELAMPAGO

Tenório Cavalcanti

Alagoano. Nascido em Palmeira dos Indios. E', porém, o deputado de Caxias, onde inaugurou (ou continuou?) um metodo diferente de fazer politica. Tenorio Cavalcanti tem pinta de cangaceiro. Tornou-se uma espécie de Lampeão ou de Antonio Silvino do pequeno municipio marginal do Distrito Federal.

A biografia de Tenorio já é conhecida. Apareceu em reportagens esclarecedoras, publicadas nas revistas locais, com fotografias em que o deputado aparece armado de rifle, revolver, faca e canivete. O homem gosta de demonstração. O revolver é o seu "hoby". Por força do hábito, usa como cinzeiro um pequeno revolver de bolso.

Tem a mania oratoria. E acha que o principal dever do deputado é fazer discurso. Deve falar de qualquer maneira. Bem ou mal, não importa. Falar.

Há um pormenor pouco conhecido na biografia de Tenorio. A mãe de "Carne Seca", que foi também sambista, era cabo eleitoral do deputado fluminense...

DOIS Mundos

DE MOSCOU — DE N. YORK

Progressos Atômicos

MOSCOU, 5 — A declaração do presidente Truman relativa a novas explosões atomicas na União Soviética ainda não foi publicada nos jornais soviéticos. Sabe-se que já, por ocasião da declaração analoga do presidente, a 23 de setembro de 1949, a agencia Tass somente dois dias mais tarde publicou um comunicado anunciando que a União Soviética possuia o segredo da arma atomica.

Frisam, por outro lado, os observadores que os progressos soviéticos no dominio da energia atômica não constituem segredo, pois que, por duas vezes, os premios "Stalin" foram concedidos a trabalhos sobre energia atomica. — (A.F.P.).

Mensagem Sino-Coreana

TOQUIO, 5 — Em mensagem que o comando sino-coreano fez entregar hoje ao general Ridgway, declaram os dirigentes das forças comunistas: "O problema imediato é o reinicio, sem tardança, da Conferencia de Kaesong, bem como um acordo, desde a primeira reunião, a respeito da neutralização da zona de Kaesong, acordo que garanta a Conferencia contra a repetição de incidentes".

Depois de qualificar de "insensato" o pedido feito pelo general Ridgway para mudar o local da Conferencia, prossegue o comunicado comunista: "Esse pedido não é destinado a criar uma ameaça; visa simplesmente encontrar novo pretexto para prolongar as negociações".

Recorda a mensagem comunista que as Nações Unidas haviam concordado com a escolha de Kaesong para local da Conferencia em consequencia de acordo mutuo e que, depois do incidente de 4 de agosto, as Nações Unidas não tiveram oportunidade de protestar contra qualquer violação da neutralidade dessa zona pelas forças comunistas.

Acrescenta a mensagem comunista: "Violastes deliberadamente a neutralidade daquela zona. Aceito o vosso oferecimento para a mudança do local das negociações, qual a garantia de que não o violareis novamente quando desejasseis romper as negociações?". —

Resposta de Tchuikov

BERLIM, 5 — O general Tchuikov, chefe da Comissão de Controle Soviética, dirigiu aos três Altos Comissários aliados uma carta em resposta a uma outra, com data de 6 de setembro, na qual e strês Altos Comissários se queixavam de que as autoridades da Alemanha Oriental entravavam o transporte de mercadorias entre Berlim Ocidental e a Alemanha Ocidental.

O general Tchuikov declina de toda responsabilidade concernente às dificuldades causadas ao comércio entre Este e Oeste. Afirma que a obrigação de apresentar certificados de origem para os produtos das firmas de Berlim Ocidental, em transito pela zona soviética, foi fixada por decisão do diretório economico do Conselho de Controle Interaliado, em data de 16 de janeiro de 1946. — A. F.P.).

Contra a Mudança

COREIA, 5 — A emissora de Peiping disse que a proposta do general Ridgway para transferir a sede das negociações de tregua de Kaesong para um outro lugar na "terra de ninguem" não passa de uma "jogada suja", acrescentando que essa mudança não poria fim às violações da zona neutra. Na frente de batalha regimentos comunistas chineses atacaram hoje intensamente, forçando as tropas da ONU a uma retirada em pelo menos dois lugares, paralizando praticamente a ofensiva limitada de cinco divisões aliadas.

Proibidos os Comícios de Protesto

ROMA, 5 — O chefe de policia de Roma proibiu a realização dos comicios programados pela Federação Comunista de Roma para hoje à noite em vários pontos da cidade, no momento em que o primeiro ministro Alcide De Gasperi falasse na Câmara.

Esses comicios tinham como objetivo protestar contra os "compromissos de guerra" que o govêrno teria assumido em Ottawa e e Washington, segundo os comunistas.

assinala-se por outro lado a chegada a esta capital de uma delegação dos "partidários da paz" da cidade de Gênova, portadora de mensagens dirigidas aos embaixadores da França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e União Soviética. — (A.F.P.).

Eleições Inglêsas

LONDRES, 5 — O Primeiro Ministro Clement Attlee foi designado, por unanimidade, para representar a organização trabalhista d eWest Walthamstow nas eleições gerais de 25 do corrente.

Ao lhe ser comunicada esta designação, o Primeiro Ministro declarou: "Espero que obtenhamos, nas eleições, uma maioria que dure cinco anos. Acho que este pleito terá importância vital, não somente para a Grã-Bretanha, mas para o mundo inteiro, porque nos seis últimos anos, foi o Partido Trabalhista britânico quem desempenhou o papel preponderante na opinião pública do mundo livre. Nossa politica de democracia social livre constitui a verdadeira resposta ao capitalismo arcaico e ao comunismo tirânico", concluiu Attlee. — (A. F. P.).

Constituir-se-á o Exército Japonês

TOQUIO, 5 — Os responsáveis militares japoneses, em ligação com os oficiais do Segundo e do Terceiro Departamento do Estado Maior do General Ridgway conceberiam atualmente, segundo os meios bem informados, vários planos, entre os quais um que prevê notadamente a constituição de um exército japonês de 200 mil homens, em um prazo de cinco anos. Seus autores seriam o general Neiji Okamura, de 60 anos, e o coronel Sadachi Shimomura, ex-comandante das tropas japonesas no norte da China. Planejam uma aviação de 30 mil homens, com 650 aparelhos além de 800 aviões aero-navais e uma marinha de 45 mil homens e 200 navios de guerra. — (L. Prou, F.P.)

Indochina e Malásia

LONDRES, 5 — O general de Lattre de Tassigny, alto comissário francês e chefe supremo das fôrças na Indochina, começou uma série de entrevistas com os chefes britânicos sôbre um ajuste geral das atuações militares em suas operações no Extremo Oriente. Esferas informantes dizem que tanto a França como a Grã-Bretanha enfrentam o mesmo inimigo no Extremo Oriente, na Malásia e na Indochina, e que ambos os paises estudam uma forma pela qual possam ajudar-se mutuamente em suas operações.

Sem confirmação, falou-se da criação de um comando geral conjunto para as operações no Extremo Oriente, como objetivo básico para estas entrevistas. O objetivo preliminar é estudar informações secretas e trocar idéias acêrca de suas experiências, assim como traçar planos militares. (U.P.).

"Não Há Lugar Para Duas Correntes, Quando Se Trata de Enfrentar o Inimigo do Brasil — o Imperialismo"

Moção dos Membros do Conselho do Clube Militar ao General Estillac Leal

E' o seguinte o teor da Moção que os membros do Conselho de Administração do Clube Militar dirigiram ao Gen. Estillac Leal, por ter o Ministro da Guerra reassumido a Presidência dessa entidade :

"Os membros do Conselho de Administração do Clube Militar apresentamos a V. Excia. as nossas boas vindas, no momento do seu retorno ao exercicio efetivo da presidencia do nosso Clube e a um contato mais intimo com os diferentes orgãos da sua direção. Sabemos todos nós, sabe V. Excia., que esse acontecimento ocorre quando o Clube Militar vive uma fase de relevo ascendente com seu numeroso corpo social entusiasticamente entregue ao esforço para transformar em realidade os compromissos selados na ultima campanha eleitoral e quando marchamos para uma assembléia parcial em que serão debatidas questões que dizem de perto com os objetivos do nosso Clube como entidade de classe, e com o programa que as urnas consagraram em maio de 1950.

Nesse meio ano em que V. Excia. se manteve afastado desta Casa de Benjamin Constant e de Deodoro, de Floriano, Sena Madureira, Wandenkolk e tantos outros, a Diretoria, e demais orgãos de direção do Clube, têm se mantido intransigentemente firmes na defesa dos interesses da nossa classe, tudo envidando para por-se, cada vez mais, à altura das tradições de patriotismo e de honra do Clube Militar e das Forças Armadas. Assim fazendo, trilhamos o unico caminho compativel com os brios militares e com os brios do Brasil, e permanecemos fiéis à trajetória da nossa entidade e ao exemplo dos seus fundadores, expoentes da dignidade do cidadão e o sacerdócio militar, ao mesmo tempo que nos mantemos fiéis à vontade e à confiança dos consócios, livremente expressas no memoravel pleito de maio de 1950, à base do programa-plataforma que V. Excia. magistralmente definiu em seu discurso de posse.

E justamente em consequencia dessa atuação da Diretoria, preocupada sempre em refletir os anseios da oficialidade, é que V. Excia. encontra esta Casa grandemente fortalecida, com um quadro social que já ascende à casa dos 12.000 associados. Na verdade, o prestigio crescente do Clube Militar, expresso não só nessa cifra, já de si tão significativa, mas ainda no afluxo ininterrupto de novos sócios, na movimentação ascendente dos Departamentos, e no recente memorial de apoio à Diretoria, subscrito por cêrca de 2.500 oficiais de terra, mar e ar, este prestigio se consolida e se amplia, cada vez mais, na medida em que damos cumprimento ao nosso programa em seus aspectos patriotico, reivindicativo e social.

O debate sobre as questões de que depende a defesa nacional, o exame das questões ligadas à preservação do nosso patrimonio e da integridade do nosso território e da nossa soberania, a posição firme de resistência à criação do Instituto da Hiléia Amazônica e à entrega do nosso petróleo, das nossas areias monazíticas e demais minerais estratégicos aos trustes estrangeiros — tudo isso vem se combinando, coerentemente, com iniciativas sempre novas em nossa vida social, e com a ampla mobilização de consócios para conquista de prerrogativas e reivindicações prementes, tais como a preservação das adicionais de tempo de serviço, ultimo episódio da Batalha do Código, uma Lei de Promoções mais justa, a abolição do imposto sobre a renda, e o porte de armas para os inativos.

Firma-se assim, o nosso Clube, mais e mais, como a ampla e acatativa dos sentimentos, idéias e inlhedora Casa dos Oficiais e de suas familias, como entidade representeresses do seu vasto corpo social, entidade sempre vigilante no debate e na defesa daquelas soluções que realmente interessam à soberania nacional e à nossa missão de militares, o que constantemente amplia a esfera de sua ação recreativa e cultural. Nesse sentido, merece especial destaque a aplicação vitoriosa de nossa plataforma patriótica, através dos cursos e das conferencias e, em particular, através da nossa querida Revista que, pelo seu vigoroso conteudo nacionalista, pelo incontestavel expressão de cultura de que se reveste, se vê cercada pelo carinho crescente dos que integramos as Forças Armadas do Brasil.

Correspondendo este programa, como corresponde, aquilo que mais de perto interessa à nossa Pátria e aos nossos consócios, quer como militares, quer como cidadãos, e traduzindo, como traduz, também, as tradições do nosso Clube e os principios basilares da nossa Constituição Politica — evidenciado fica que os ataques ao Clube Militar e à sua Revista só podem provir de interesses contrários à nossa Classe à nossa Pátria, refletidos na campanha sistemática de certa imprensa. Estamos certos, no entanto, de que tal imprensa, e os que, por paixão ou boa fé, lhe dão crédito, não contam com o apoio da nossa Classe, pois que esta bem compreende que, naqueles ataques o que se visa, essencialmente, é o cerceamento da nossa liberdade de pensamento e o enfraquecimento do animo patriótico das Forças Armadas. Afirmamos que os inimigos do Clube e da sua Revista, nessa triste empreitada, já não contam sequer, agora, com a imensa maioria dos signatários do requerimento de assembléia, como provam certas manifestações de consócios, entre os quais oficiais generais e superiores já não mais favoráveis à realização da referida assembléia. E isso porque vai-se tornando cada dia mais claro que a modificação estatutária proposta, originalmente envolta sob a de um detalhe de técnica redacional do Estatuto, o que visa na verdade, atingindo a liberdade de manifestação do pensamento, tão indispensável ao cumprimento dos nossos compromissos para com a nossa classe, para com o nosso povo, e para com a nossa Pátria, é liquidar toda possibilidade de realização do programa para o qual fomos eleitos, conforme se pode ver lendo o texto da proposta de modificação do Estatuto apresentada pelos cinco consócios que se constituiram em Comissão Executiva, pelo cerceamento da atividade do Clube, "através de suas atitudes, de sua Revista, e de outros meios de divulgação".

Reafirmamos, nesta oportunidade, que nossa atuação sempre esteve, e estará cada vez mais, orientada no sentido da aplicação do programa patriótico, democrático e reivindicativo que nos assegurou a vitoria no pleito de maio de 1950.

A convocação de assembléia parcial constituiu iniciativa estranha a esta Diretoria. Vemos porem, na sua realização, um poderoso fator de esclarecimento, ao par de um pronunciamento patriótico de coesão e de dignidade militar. Constituirá, além disso, uma reafirmação da pujança do nosso Clube como entidade viva, prestigiosa, respeitada e querida pelos seus 12.000 associados e suas familias.

Entendemos que, depois do pronunciamento do Chefe do Govêrno, no discurso de 7 de Setembro, apontando o imperialismo como inimigo da nossa independencia economica, e dada a autoridade altamente responsavel de quem o emitiu, ultrapassadas estão as divergencias que levaram alguns altos chefes militares e outros consócios, a condenarem certos pronunciamentos da Revista. Estes pronunciamentos, que antes daquele discurso, poderiam ser visto como eivados de irreverente nacionalismo, já agora surgem, para todos, com o seu verdadeiro carater e, quando muito, poder-se-ia apontar neles simples excessos de formulação no trato das questões referentes à orientação soberana e nacionalista que todos reclamamos para o Brasil.

Não pode, por isso mesmo, ganhar pouco qualquer idéia de pacificação em torno desses problemas fundamentais, de vez que não teria cabimento admiti-la pois não há lugar para duas correntes, quando se trata de enfrentar o inimigo do Brasil, apontado de forma tão categorica pelo Sr. Presidente da Republica — o imperialismo. Tampouco seria admissivel houvesse campos diferente quando é formulada e defendida a solução nacionalista esposada pelo Clube Militar para os nossos problemas basicos e quando este conclama a Classe para as suas campanha reivindicativas, tudo de acordo com o programa para cumprimento do qual foi eleita a atual Diretoria. Não há, assim, como considerar intransigencia facciosa uma atitude em torno de principios, e que decorre da verdadeira finalidade patriótica das Forças Armadas, finalidade que exige de todos os consócios unidade inquebrantavel em face dos pronunciamentos como os de que o Clube Militar se vem fazendo paladino, em defesa das riquezas nacionais, do solo pátrio e da própria soberania nacional.

Reafirmamos com o pensamento nos mais altos e sagrados interesses do nosso país, e iluminado pelo breviário cívico dos fundadores do Clube Militar, a orientação nacionalista dessa entidade definida nas páginas da sua Revista e nos temas das suas conferências. E repelimos, como uma traição à nossa Pátria e à nossa farda, toda tentativa de cerceamento da livre manifestação de um nacionalismo que é, nosso patrimonio ao mesmo tempo que um direito inalienável, um dever precipuo de todos nós como cidadãos e como soldados.

Continuamos firmemente convictos de que, acima de divergências momentaneas e superficiais, predomina indestrutivel a coesão dos consócios, cimentada pelo apoio unanime que não regatearam ao nosso programa e à posição firme, serena e unitária da atual Diretoria.

Dentro deste postulado, renovado ao nosso Presidente a satisfação de vê-lo reintegrado em nosso meio, reiteramos a V. Excia. e a todos os consocios, a certeza e que a unidade, que sempre existiu, entre a Diretoria e os demais orgãos dirigentes do Clube Militar, fortalecida pelo apoio ativo dos militares e oficiais que compõem o quadro social do nosso Clube, constituirá fator decisivo da realização integral do programa da plataforma de maio de 1950.

Apelamos para os milhares de associados no sentido de se unirem, cada vez mais, em torno do nosso Clube, da sua Diretoria, e a nossa querida Revista, num grande esforço de mobilização e de organização em prol de uma Lei de Promoções mais justa, em prol da abolição do imposto sobre a renda, em favor da preservação das adicionais de tempo de serviço agora ameaçadas, e do direito ao porte de armas pelos inativos. Apelamos para, que nos mantenhamos vigilantes na defesa corajosa e ativa do nosso petróleo, dos nossos minerais radioativos e estratégicos da nossa integridade territorial. Apelamos, enfim, para a unidade da Classe na defesa intransigente da liberdade e manifestação do pensamento, indispensavel para que possamos dar a nossa contribuição ao estudo dos problemas que dizem respeito aos nossos anseios e direitos e, sobretudo, aqueles de que dependem a soberania, o progresso a segurança da nossa Pátria. Salão Senna Madureira, em 1.º de Outubro de 1951: a) General Arthur Carnaúba; General Leon de Campos Pacca, General Volmer Augusto da Sirveira; Coronel Luiz de França Albuquerque; Coronel Adalberto Diniz; Coronel Fernando Lavaquiel Biosca; Coronel Aviador Francisco Teixeira; Coronel Valter Prestes; Coronel Luiz Tavares da Cunha Mello; Coronel Aviador Salvador Corrêa de Sá e Benevides; Coronel Octavio Ismaelino Sarmento de Castro; Ten.-Cel. Emilio Gallois Filho; Ten.-Cel. Emygdio da Costa Miranda; Major Balthazar Bicca de Alencastro; Major Humberto Freire de Andrade; Capitão Paulo Eugenio Pinto Guedes; Capitão José Jesus Lopes; Capitão Lauro Garcia Carneiro; Capitão Ilagibe de Cerqueira Novaes; Capitão Leonidas de Salles Freire; Cap.-Ten. Paulo da Silveira Werneck; Capitão Oscar Gonçalves Bastos; Capitão Luiz Augusto de Mattos Horta Barbosa; Capitão Raur de Araujo Alves Carnaúba; Capitão Francisco Paes Leme; Capitão Rosbery Barroso Secoadio; Capitão Joaquim Louzada Mariante; Cap.-Ten. Luzio Torres Dias; Capitão Sebastião José Ramos de Castro; Capitão Donato Ferreira Machado; Capitão Nathan Guaraná de Barros; Capitão Ruy Kremer; Tenente Aparicio; Major Amaury Benevenuto de Lima".

MINISTRO SIMÕES FILHO

A data de ontem assinalou o aniversario do ministro Simões Filho. Encanecido nas lutas civicas que convulsionaram o Brasil, Simões Filho fez do jornal a sua grande trincheira no combate das suas idéias e dos seus princípios. Jamais desejou outro titulo na vida, senão o de homem de jornal, o de jornalista. Deputado em varias legislaturas, dirigente politico em sua terra, a Bahia, lider de sua bancada na Camara Federal, revelou-se Simões Filho um interessado nos problemas brasileiros, dando à sua interferencia um misto de vibração e austeridade, que marca o seu espirito.

Figura marcante na sociedade brasileira, pois "gentleman" que é, revive, nesta hora, o espirito que formou os antigos homens publicos do Brasil.

TABELAMENTO NO ATACADO

Tendo aprovado o ato do prefeito tabelando os preços das mercadorias negociadas no Mercado Municipal, o presidente da República manteve o principio do tabelamento no atacado, o que de há muito vinha sendo reclamado pelos próprios varejistas.

RESENHA em 3 MINUTOS

• O govêrno chileno anunciou a descoberta de importantes jazidas de Urânio nas provincias de Atacada e Coquimbo. (SANTIAGO, AFP).

• O govêrno do general Peron não aceitou a renúncia que lhe foi apresentada pelo subsecretário da Aeronáutica, brigadeiro Luiz Nicola Rios. (BUENOS AIRES, AFP).

• Até às primeiras horas da manhã de hoje perdurava o impasse surgido entre o comando da ONU e os generais comunistas, que não chegaram a um acôrdo sôbre o local a ser escolhido para o prosseguimento das negociações de paz. (TOQUIO, UP.).

• O ex-vice-presidente dos EE. UU., Henry Wallace, desmentiu veementemente a informação contida no "Diário" do antigo secretário da Defesa, Jame. Forrestal, segundo a qual ele, Wallace, afirmara certa ocasião que se devia entregar aos russos todos os segredos atômicos norte-americanos. De acôrdo com o que afirma Forrestal no seu "Diário", Wallace teria feito essa afirmativa por ocasião de uma reunião ministerial realizada à 21 de setembro de 1945. (WASHINGTON, AFP).

• O govêrno australiano enviou um novo contingente de 1.100 homens para lutar sob o comando da ONU, na Coréia. Agora, eleva-se a 6.600 o total do contingente australiano em luta contra os comunistas. (NAÇÕES UNIDAS, UP).

• Os paises que integram a Liga Arabe decidiram insistir sôbre a inclusão no temário da próxima Assembléia Geral da ONU, marcada para Paris, da sua exigência relativa à independência do Marrocos Francês. (ALEXANDRIA, AFP).

• O presidente Truman assinou ontem a lei que põe à disposição do Banco de Exportação e Importação uma verba suplementar de ...... 1.000.000.000 de dólares, destinada à concessão de novos empréstimos aos paises estrangeiros. Segundo a lei anteriormente em vigor, o Banco poderia emprestar apenas 3.500.000.000 — limite êsse quase atingido pelas suas últimas operações.

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL
PROMOVIDO PELO SESC CARIOCA
ABERTA A INSCRIÇÃO DE FILHOS DE COMERCIÁRIOS MATRICULADOS DO S. E. S. C.

Pela quarta vez vai o SESC Carioca promover um concurso de robustez infantil.

CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

a) — a criança já deverá estar matriculada num dos postos assistenciais do SESC até o dia 20 de setembro de 1951, inclusive;
b) — a criança deverá ter, no máximo, 11 meses e 29 dias, completados até o dia 20 de setembro de 1951, inclusive;
c) — a criança deverá se inscrever, especialmente para êste concurso, até o dia 6 de outubro de 1951, inclusive;
d) — a criança deverá inscrever-se no pôsto onde é habitualmente assistida e no horário em que é geralmente atendida. Nesta ocasião receberá do encaminhador o cartão modêlo 1/2, que dará direito a ser examinada pelo puericultor do pôsto.

Há um critério estabelecido para as seleções e final classificação, verificando-se esta na Divisão Médica.

São os seguintes os prêmios aos vencedores:

As crianças serão divididas em dois grupos de acôrdo com a idade: o primeiro grupo, de 0 a 5 meses e 29 dias; o segundo grupo, de 6 a 11 meses e 29 dias.

Serão distribuidos três prêmios para cada grupo: 1.º — Cr$ 2.500,00; 2.º — Cr$ 1.500,00, e o 3.º — Cr$ 500,00. Às crianças não classificadas na 3.ª seleção, será dado o prêmio especial de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros). Às crianças que comparecerem à solenidade final, serão entregues cartões numerados (modêlo 1/6) que darão direito ao sorteio de 30 apólices de Cr$ 200,00, cada uma. A todos os presentes à solenidade final do SESC oferecerá vários brindes, latas de leite em pó, alimentos enlatados, amostra de dentifricio, sabonetes, etc.

A distribuição dos prêmios será feita no Auditório do Ministério da Educação por uma comissão presidida pelo Diretor do Departamento Nacional da Criança.

Os examinadores das várias comissões não terão conhecimento prévio das questões a serem feitas pelas comissões superiores.

Quaisquer outros esclarecimentos os interessados obterão nos lugares em que forem inscritos os candidatos.

EM BENEFICIO DO ABRIGO CRISTO REDENTOR — *No próximo dia dez, às vinte e duas horas, no "Golden-room" da Copacabana Palace, sob o patrocínio da sra. Darcy Vargas, realizar-se-á um desfile de modêlos em benefício do Abrigo Cristo Redentor. A foto mostra três dos modêlos exclusivos que tomarão parte na referida festa de caridade, senoritas Ara, Janis e Monique*

Geraldo Rocha Não Aceitou o Desafio de Flores da Cunha Para Um Duelo

GERALDO a Flores: "Palhaço, Procura Outro Parceiro"

FLORES a Geraldo: "As Pedras e os Homens se Encontram"

Da Tribuna da Câmara, o Deputado Gaúcho Responde ao Jornalista Carioca, Chamando-o "Mestiço de Baixa Estratificação Moral"

ULTIMA HORA foi o primeiro jornal a publicar o desafio que o general Flores da Cunha dirigiu ao jornalista Geraldo Rocha, por intermédio de seus "padrinhos", deputados Lima Figueiredo e Artur Santos, para um duelo no Uruguai. Exigia o deputado gaucho uma reparação pelas armas às injurias que sofrera, na nota publicada pelo vespertino "O Mundo", chamando-o "ridículo e demagogo", e mais ainda: o sr. Flores da Cunha era homem sem moral, nem dignidade, que recebera soma apreciável para trair a Revolução Constitucional de 1932, quando exercia as funções de interventor federal no Rio Grande do Sul.

"O Mundo" Retifica

Feitas as necessárias "demarches", resolveu o sr. Geraldo Rocha publicar uma retificação à nota anterior, que servira de "manchete", na primeira página, na edição do "O Mundo" de segunda-feira. No dia seguinte, fez divulgar num pequeno quadro em duas colunas, discretamente, na segunda página, as seguintes palavras:

"Amigos a quem muito prezamos nos vieram procurar para solicitar uma retificação na assertiva que fizemos de que o sr. Flores da Cunha se havia vendido ao govêrno para combater a revolução de São Paulo, para a qual havia conspirado. A nossa asserção nada mais foi do que repetir uma noticia que circulou na época. Para confirma-la nos faltam provas e, por isso, o fizemos com as devidas reservas".

"Duelo, Só Entre Cavalheiros"

Até então, tudo estava em segredo. Sabia-se, apenas, pela segunda nota do "O Mundo" que o jornal modificara a sua opinião, — ou a amenizara, — por interferência de amigos comuns dos srs. Flores da Cunha e Geraldo Rocha.

Ontem, porém, o sr. Geraldo Rocha publicou um artigo, dando os motivos porque não havia aceitado o desafio do general Flores da Cunha. E o fez no artigo sob o titulo: "Duelo só entre cavalheiros", que adiante publicamos na integra:

"Fui procurado pelos meus velhos e queridos amigos general Lima Figueiredo e Arthur Santos, que me informaram haverem recebido uma carta do general de operetas. Flores da Cunha, dizendo haver sido atingido na sua honra, com um tópico publicado em "O Mundo", e, exigia de mim uma reparação pelas armas. Como, porém, o duelo não é permitido pelas nossas leis, emprazava-me, para um encontro no Uruguai. Ponderei aos meus amigos não me prestar ao ridículo imaginado pelo caricato personagem. As velhas leis da cavalaria que regulavam os encontros pelas armas para decidirem dos pleitos de honra só podiam ter lugar entre contendores igualmente honrados e, que eu não considerava Flores da Cunha com condições morais para lançar desafio a ninguém. Apesar, porém, de assim considerar, sou um homem de hábitos certos. Todos sabem onde resido e os pontos obrigatorios que costumo frequentar, e que ando sempre convenientemente preparado para repelir insolentes, seja qual fôr a idade ou condição social do agressor. A nota publicada em "O Mundo", foi devida à insistência amistosa de Lima Figueiredo e Arthur Santos, que se valeram até da intervenção de minha espôsa para evitar, no dia seguinte, esta explicação. Velho palhaço procura outro parceiro".

A Resposta de Flores da Cunha

No mesmo dia, o general Flores da Cunha sobe à tribuna da Câmara para pronunciar o seguinte discurso:

"Sr. presidente, sem menosprêzo pelo passos do ilustre Secretário da Mesa que presidia a sessão, folgo em ver v. excia. na mais alta cátedra da Câmara dos Deputados para ouvir aquilo que pretendo dizer.

Segunda-feira passada, ao tomar assento nesta bancada, recebi e li o vespertino "O Mundo", que me fazia ataque calunioso e injurioso, de forma crudelíssima. Não disse palavra a ninguém, não tive um gesto sequer. Fui à Comissão de Constituição e Justiça e rascunhei uma carta, cujo alinhavo não sei se estava em forma, porque não voltei a ler as linhas que traçara. Por ela, sem dizer palavra a mais ninguém, sem o comunicar nem mesmo a meus filhos, incumbia os ilustres deputados general Lima Figueiredo e Artur Santos para me representarem junto ao diretor daquele jornal, sr. Geraldo Rocha, e pedirem amplas explicações sôbre as injúrias a mim irrogadas, ou uma reparação pelas armas. Acrescentei que, sendo o duelo proibido por nossas leis, sugeria o território da República do Uruguai para um encontro no campo da honra, pois que ali êle é permitido. Não me comuniquei com um só jornalista, não me comuniquei com qualquer outra pessoa.

Pela noitinha do mesmo dia, tendo ido barbear-me no Jóquei Clube, ali recebi a visita dos meus nobres e queridos colegas general Lima Figueiredo e Artur Santos, que me traziam o resultado da sua missão. Disseram-me que o interpelado havia primeiro respondido exasperadamente, mas que, depois, consentira em, no número de ontem, retificar a propalação caluniosa, em que afirmara, no exemplar do dia anterior, que eu, durante a revolução constitucionalista de São Paulo, recebera alta soma a fim de inclinar-me para o govêrno. O motivo por que julguei do meu dever procurar uma satisfação para a injúria foi justamente êste.

Quanto às outras aleivosias relativas à minha vida pública, sempre tenho deixado que resvalem para a vala comum e jamais lhes dei revide. Mas no ataque à honra pessoal, zeloso dela, eu a defenderei, ainda que à custa da própria vida. Foi por isso que, respeitador das leis brasileiras, sugeri um encontro em território da República Oriental do Uruguai.

Ontem, o mesmo vespertino inseriu nota mais ou menos retificadora da anterior, nesta parte. Continuei calado, sr. presidente. Não dei uma palavra. Ao chegar, à tarde, à Câmara, quase todos os representantes dos jornais e inúmeros deputados vieram a mim para saber o que havia. E eu continuei calado, não dando uma palavra, nem dizendo que o fato era verdadeiro, nem o negando.

Hoje, porém, o sr. Geraldo Rocha voltou ao ataque no "O Mundo" para declarar que o duelo só é permitido entre cavalheiros e não me reconhece a qualidade de cavalheiro para comigo bater-se. Ora, não quero descambar para o terreno do revide pessoal, que julgo asqueroso e impróprio de quem se preza. Preciso, entretanto, fazer um retrospecto histórico das minhas relações com êste "soi-disant" cavalheiro.

Logo depois de vitoriosa a Revolução de 1930 e sendo eu interventor no Rio Grande do Sul, recebi dêle mais de uma carta, em Pôrto Alegre, cartas que me foram entregues dactilografadas e impressas em papel acetinado, por intermédio do meu compatricio e conterrâneo sr. Leal de Souza, nas quais louvava minha ação moderadora no movimento vitorioso de 1930, e chamava-me, então, de "lord" protetor da República".

Jamais respondi a qualquer das cartas, mas agi no sentido de que fôsse minorada sua situação no Brasil, pois que, com a queda do presidente Washington Luís, se homiziara na Europa. Isto de uma parte. De outro lado, êle sabe que nunca fui "lord" protetor da República", mas sempre um protetor dos perseguidos politicos, muitos dos quais vencidos por mim. O meu querido e saudoso amigo Ataliba Leonel, que, também, depois de 1930, foi exilado em Portugal, tendo necessidade de desbloquear a pequena fortuna que possuia nos bancos e precisando preparar o enxoval de sua única filha, que ia casar-se, invocou minha intervenção. Recebi no Hotel Riachuelo a senhora d. Chiquinha Leonel, espôsa virtuosa e digna, que também já não exista, de Ataliba Leonel, a qual viera interceder junto de mim para que, primeiro, fôsse concedido o desbloqueamento do que êle tinha nos bancos, e, segundo, fôsse permitida sua vinda do exilio, pelo menos para assistir ao casamento da filha. Intercedi junto do sr. Getúlio Vargas, primeiro, para que fôssem liberados os seiscentos contos, que era tudo quanto êle possuia, a fim de que êle pudesse pagar o enxoval da filha e lhe fizesse um dote minimo, e, segundo, para que fôsse permitida a sua vinda. Fui feliz nas duas demarches e o meu querido e saudoso amigo pôde vir assistir ao casamento da filha.

Vêem os srs. deputados a diversidade que a vida pública proporciona aos homens: eu consegui que êle viesse de Portugal para assistir ao casamento de sua filha, e, anos depois, eu, também no exilio, não pude vir ao Brasil assistir ao casamento da única filha que tenho!

Mas, não quero baixar a retaliações, tratando da personalidade de mestiço de baixa estratificação moral que é o sr. Geraldo Rocha. Eu nunca fiz discriminação racial. Tenho para os negros que vieram ao Brasil o maior respeito. Os meus próprios 5 filhos foram criados por uma negra, que é uma donzela aos 80 anos. Mas o mestiço diz que se não bate porque não me encontra qualidades para nivelar-se comigo no campo da honra.

Sr. presidente, "Nas almas mais afeitas, disse Ruy Barbosa, a entesourar o desprêzo da injustiça, há crises de indignação que varrem violentamente as maiores reservas de indiferença". Eu digo a êle, na minha velhice pobre e honrada, apenas o seguinte: por ocasião do movimento constitucionalista de São Paulo, na noite tormentosa de 9 para 10 de julho, estando eu em Pôrto Alegre, visitou-me no Palácio um dos maiores amigos de Geraldo Rocha e meu, o ex-deputado Adalberto Correia. Pois bem: faça êle, como eu o faço desde já, ao sr. Adalberto Correia, juiz para que diga da minha conduta na noite de 9 de julho, diante do apêlo do meu venerando e único chefe dr. Borges de Medeiros para que assumisse o comando das fôrças e marchasse para São Paulo. Eu, no mesmo instante, disse a um filho, que perdi num desastre de automóvel, e que era meu oficial de gabinete: "E' esta, meu filho, a maior tormenta da vida de seu pai". No mesmo instante telegrafei ao sr. Getúlio Vargas para renunciar ao cargo de interventor. Mas, momentos depois, baixando ao subterrâneo do Palácio, onde está a estação telegráfica, verifiquei que já os revolucionários tinham tomado os Correios e Telégrafos de São Paulo e nada mais havia a fazer.

E verdade que eu era amigo dos constitucionalistas paulistas; mas, não tinha qualquer compromisso formal com êles, tanto mais quanto tinham organizado um gabinete à vontade do povo paulista e que era preciso manter, conservar e respeitar. Entretanto, verificando que o traido, naquela noite, era eu, pus-me ao lado do govêrno, daquele que tinha confiado na minha honra e me nomeado, e que eu não podia apunhalar pelas costas, na hora grave em que se levantava o movimento para derribá-lo. Fiz tudo, depois, para o apaziguamento. Mandei o dr. Mauricio Cardoso a S. Paulo com carta ao meu querido e saudoso amigo Pedro de Toledo, e tenho dêle a resposta, intercedendo para que se conseguisse um meio de conciliação para evitar o derramamento de sangue.

Não me quero alongar, nem estou em mentalidade de o fazer. Quero, apenas, dizer que, em 9 de julho de 32, cometi grande êrro político, tendo-me mantido, honradamente, ao lado do govêrno constituido. Entretanto, se fato semelhante voltasse a se repetir, exercendo eu função semelhante, agiria da mesma forma, com a mesma honradez e firmeza de conduta.

O SR. ADROALDO MESQUITA — A dignidade com que v. excia. agiu na revolução paulista ficou perfeitamente comprovada pelo laudo do dado pela comissão constituida de s. excia. revma. o então arcebispo de Pôrto Alegre D. João Becker, do grande jurisconsulto José de Almeida Martins Costa, do grande magistrado que foi o desembargador Manoel André da Rocha e, se bem me lembro, de Heitor Anes Dias. Os quatro constituiram um tribunal de honra, examinaram ponto por ponto as acusações então feitas a v. excia. e concluiram que seu procedimento foi e de homem digno, como tem sido até hoje. (Palmas).

O SR. FLORES DA CUNHA — Sr. presidente, é preciso terminar. Na minha terra, entre a gente humilde e heróica dos campos, há o prolóquio de que as pedras, rolando pela terra, se encontram. Os homens, rolando pela vida, também podem encontrar-se. (Muito bem! muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado e abraçado)"

Condenados os Chefes da Intentona Contra o Gen. Domingo Peron

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O Ministério do Exército anunciou que o presidente Peron assinou as sentenças impostas pelo Supremo Conselho das Forças Armadas aos chefes da fracassada rebelião de 28 de setembro último.

Além do general Menendez, que foi condenado a 15 anos de prisão e destituição do exército argentino, o tribunal condenou outros oito insurretos a penas de prisão e destituição. Foram condenados a 4 anos de prisão o coronel Luis Carlos Bussetti e o major Júlio Agustin Costa Paz; a 6 anos, o coronel Rodolfo Arcangel Larcher; o major Agustin Pio de Elias. O major Armando Faustino Repetto; a 5 anos, o capitão Júlio Rodolfo Alzogaray; a 3 anos, o major Manuel Ramon Reimundez.

Com exceção de Menendez, todos os demais eram oficiais da ativa.

O Ministério da Guerra acrescentou que os oito oficiais condenados foram "absoluta e definitivamente" expulsos do exército, de conformidade com a sentença.

Voltará a Circular "La Prensa"

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — A Confederação Geral do Trabalho anunciou que o matutino "La Prensa" reaparecerá dentro em breve com o mesmo nome, formato e tipografia. Acrescentou que o diretor do jornal será o sr. Martiniano Passo.

O comunicado da CGT diz, referindo-se a "La Prensa", que "somente o seu espirito será renovado. De agora, em diante, será argentina".

Acrescenta que a nova "La Prensa" estará "nas mãos dos trabalhadores argentinos".

Todos os bens de "La Prensa" foram adquiridos pelo novo consórcio trabalhista "EMPRESA PERIODISTICA ARGENTINA SOCIEDADE ANONIMA", sendo que o secretário geral da CGT, José Espejo, é o presidente da Junta Diretora do consórcio.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000.00

TRAGEDIA, DRAMA, FARSA E COMEDIA

Atirem a Primeira Pedra

Escreve NELSON RODRIGUES

Breve História de Amor

Miltora Pacheco de Souza apanhava todos os dias. E com a agravante de ser, já, uma senhora, mãe de três crianças. Vizinhas davam conselhos:

— Eu, se fôsse a senhora, d. Fulana, abandonava êsse homem!

Outra vizinha, de origem italiana, foi mais longe:

Duas soluções, não ha dúvida: o abandono do lar e a água quente. D. Miltora, porém, optava por uma terceira solução: a paciência. Afinal, tinha três filhos, três inocentes, que não deviam pagar pelos defeitos paternos. E quem sabe se, com o tempo, o companheiro não mudava de gênio? De uma maneira ou de outra, as crianças não podiam passar fome.

Mas ha um limite para a paciência feminina. E D. Miltora apanhou tanto, amargou tantas desfeitas, maus tratos fisicos e morais, que acabou decidindo:

— Na primeira que êle me fizer, vou à policia!

E, ontem, houve o desfecho do seu caso conjugal. Seu companheiro, o motorista Hernani Marques Guerreiro, mais conhecido pela alcunha de "Cubano", e que faz ponto na Lapa — entrou em casa furioso. E, nessas ocasiões, qualquer pretexto serve. Uma cadeira fora do lugar; um choro de criança; ou um rádio mal sintonizado — justifica, imediatamente, os seus acessos. Tanto mais que, ontem, ao entrar em casa, fôra avisando:

— Hoje, eu estou com meus azeites!

E com efeito, dez minutos depois, D. Miltora começava a gritar, a gemer, e a vizinha fez o comentário:

— É o "Cubano" que está dando uma surra na mulher!

Apanhava a infeliz senhora, em meio ao pavoroso alarido dos filhos. Eram bofetadas estaladissimas, de se ouvir no fim da rua, com um acompanhamento de cadeiras derrubadas, pratos partidos, etc., etc. E o barulho piorava muito quando, por coincidência, a surra era simultanea com a irradiação de uma novela. A heroina da novela, gemia por um lado: e D. Miltora, por outro lado. Essa mistura de ficção radiofônica e de vida real — arrepiava. Mas, como eu ia dizendo, houve o diabo ontem, na casa da rua Lins Vasconcelos, 631, onde reside D. Miltora. Depois de espancar a mulher, "Cubano" apanhou um pedaço de madeira, fez uma ponta super-aguda, e disse à vitima:

— Vou te espetar com isso.

E, com efeito, durante uns vinte minutos, furou a infeliz. Não adiantou para D. Miltora avisar que "estava doendo". "Cubano" replicava:

— E para doer mesmo.

Diga-se que êle fazia isso, sem a menor raiva ou exaltação; ria até e parecia muito cordial. Tudo cansa, porém; e "Cubano" acabou cansado de espetar a companheira. Tanto que atirou fora o instrumento do suplicio, vestiu o pijama e foi dormir, depois de avisar:

— Põe o rádio mais baixo.

Ele gosta de cochilar, com um fundo musical em pianíssimo. Mal sabia que, farta daquela vida, D. Miltora iria, pouco depois, queixar-se ao comissário Silvio Araujo, de dia no 22.º distrito. Antes, passou no H. P. S., onde a medicaram. Quando o médico passou iodo nos ferimentos, ardeu; ela, porém, nem ligou. Estava acostumada a sofrer.

Suicidio de Amor

Quando se casou, acreditava piamente que seu amor seria eterno. Pessoas mais velhas, mais experientes, têm muito a mania de dizer:

— O amor não existe.

Ou:

— O amor é ilusão.

E também:

— No principio, tudo são flores.

As ilusões, porém, revestiam. Elsa de Jesús de Freitas de uma espécie de couraça protetora e invulnerável. Os comentários e advertências realistas não atingiam, nem ameaçavam, sequer, a sua felicidade amorosa. O namorado, Alberto de Freitas, era mulíssimo amoroso. Teria seus defeitos, mas ninguém é perfeito neste mundo. E como tôda a mulher "bem tratada". Elsa era cega, surda e muda a tôda a maledicência. Por exemplo: várias pessoas — inclusive parentes — andaram recolhendo, aqui e ali, informações alarmistas:

— Ele joga!

— Ele é farrista!

— Ele tem uma cavalheira!

A principio, Elsa ainda vacilou. E tanto que, depois de vencer uma série de escrupulos, interpelou o próprio Alberto ficou ofendidissimo; levantou uma hipótese amarga:

— Você parece que não confia em mim!

— Confio, sim, meu bem, confio!...

E êle, exaltado:

— Se ha uma coisa que eu não tolero é falta de confiança! Acho um desaforo!

Foi esta a última vez em que Elsa ouvou duvidar dos modos, costumes e sentimentos do ser amado. Por fim, casaram-se; e durante alguns dias — foi, de fato, a mulher mais feliz que já pisou êste mundo. Findo êsse periodo, começaram as decepções. Ela contava com uma eterna lua de mel; esperava que Alberto passasse o resto da vida, de joelhos, a seus pés. Em vez disso, em vez dessa atitude de perpetua adoração, êle se permitia grosserias, usava expressões como:

— Não me aborrece!

Ou:

— Não me amola!

Numa palavra: jamais a moça pudera imaginar que a eternidade de sua lua-de-mel durasse 10 dias. Mas o pior estava para vir. Alberto começou a chegar tarde. Como ela reclamasse, e fizesse ver que isso não estava certo, nem era direito, o homem explodiu:

— Voce me enche!

Elza calou-se, transpassada pela expressão chula, em giria ordinarissima. Antes, era tratada como se fosse a rainha. E quando acaba... Ofendida, fechou-se, dizendo, apenas:

— Não reclamo mais.

Ao que ele, replicou:

— Acho bom.

A vizinhança se metia. Havia em torno de Elza uma piedade insultante. As velhas, suspirvam: "Ah, d. Elza! Eu tenho muita pena da senhora!" E se havia coisa que indignasse Elza e a ofendesse era sentir-se alvo da piedade alheia. Queria reagir:

— Piedade de mim, porque, ora essa? Eu, até, vivo muito bem! Meu marido é bom comigo!...

Mas está claro que não iludia a ninguem, e muito menos a si mesma. Sua felicidade matrimonial estava liquidada. Como se não bastasse o que já sofria, começaram as dificuldades financeiras. Alberto era jogador não havia dinheiro que chegasse. Quando estava sem vintem, pedia dinheiro emprestado ou assinava vales. Elza reclamava:

— Meu filho, estou sem dinheiro nenhum em casa!

E ele:

— Você quer que eu me vire em dinheiro?

— Mas que é que eu vou fazer, Alberto! O homem da venda já não fia mais e...

O rapaz acabava perdendo a paciencia:

— Você pensa que eu sou o Banco do Brasil?

Saia de casa, esbravejante. Julgava-se uma vitima, um martir. Arrependia-se de ter casado:

— Foi um golpe errado que eu dei!

E confidenciava:

— Minha mulher só pensa em dinheiro!

Os amigos o aconselhavam a usar energia, a dar duro em casa. Ele admitia que seu mal, seu grande mal, era "ser bom demais". E, infelizmente, não se pode ser bom com mulher. Elas abusam logo. Ao chegar em casa do jogo, das amantes, das bebedeiras, ele já amarrava a cara no portão. A mulher balbuciava qualquer observação a respeito de hora. Ele saltava:

— Você está pensando de mim o que?

— Mas meu filho!...

— Era só o que faltava que eu tivesse livro de ponto na minha casa!

Era de madrugada. Elza ficava horrorizada com a hipótese de escandalos. Suplicava.

— Fale baixo...

Pior a emenda que o soneto. O homem uivava:

— Falar baixo por que, ora essa é muito boa? Afinal, estou ou não na minha casa?

Novo sussurro da mulher:

— Os vizinhos podem ouvir...

— Que ouçam! Que vão para os diabos que os carreguem! Você, os vizinhos e todo mundo!

Finalmente, Elza se convenceu que era inutil esperar alguma coisa do marido e da vida. Há muito tempo desejava morrer. Primeiro, quis a morte natural — gripe, pneumonia, tifo. O máximo, porém, que conseguiu apanhar foi resfriado sem importância. Ontem, pegou um dinheirinho, comprou, potassa. Talvez sua primitiva idéia fôsse levar o chão da cozinha, a banheira, etc. Mudou, porém, de opinião. Cansada de tudo e de todos — tomou uma dose grande de potassa. Rolou no chão, gritando. Parentes e vizinhos acudiram. Num instante, sua casa, à rua Guaxindiba, 263, em Honório Gurgel, encheu-se de gente. E' possivel que, então, já estivesse arrependida e com saudade da vida. Levada para o Hospital Carlos Chagas, já se encontra, entre a vida e a morte. E' uma boa senhora, e seus vizinhos e parentes classificam o procedimento do marido de:

— Papel muito feio!

A Exploração Arma o Braço Dos Intermediários do Mercado

Apresentou-se Afinal o Assassino de João Moura da Silva — A Luta Pelo Dominio do Lavrador Foi o Movel do Crime - Tudo Por Causa de Laranjas

As autoridades do 5.º Distrito Policial, concluiram as investigações para a elucidação do "Crime do Mercado". Conforme noticiamos, no dia 19 cêrca dás 5 horas da manhã, quando mais intenso era o movimento naquela praça, um homem foi covardemente abatido com certeiro tiro. O criminoso, aproveitando-se da confusão, logrou fugir empunhando a arma. A vitima, ainda com vida, foi transportada para o H.P.S. e quando ali dava entrada veio a falecer sem que prestasse quaisquer esclarecimentos. A policia compareceu no local e logo nos primeiros momentos, conseguiu saber que, minutos antes, a vitima discutira com um individuo que atende pelo alcunha de "Otavinho", o qual desaparecera, fato que, aliás, vinha robustecer as suspeitas contra êle.

OS MOTIVOS DO CRIME

Chamava-se o morto João Moura da Silva, tinha 54 anos de idade e era vendedor de legumes. João Moura, trabalhava na ocasião para a firma Nilson Amendola, estabelecido no Mercado Municipal, números 8 e 10, fornecendo laranjas e outros produtos. Anteriormente, mantinha relações comerciais com "Otavinho", vendendo-lhe legumes, mas como este não pagava regularmente, resolvera trabalhar para aquela firma. "Otavinho, Otacilio Vieira de Moura, de 23 anos, é um dos inúmeros intermediários entre os plantadores, lavradores e os comerciantes do mercado, que compras as mercadorias revendendo-as por preço mais alto, obtendo com isso apreciáveis lucros. Não ficou ele satisfeito com a decisão de João Moura e por isso, travou forte discussão, fato ocorrido dois dias antes do crime.

A CENA DE SANGUE

Naquela madrugada, João Moura desembarcava um grande carregamento de laranjas, quando, inesperadamente, surgiu "Otavinho", pedindo que parte da carga lhe fosse entregue, alegando contrato existente entre ambos. João Moura declarou que o contrato estava desfeito. Aquelas laranjas deveriam ser entregue à firma onde trabalhava. Nasceu então forte discussão entre os dois homens, com ofensas de parte a parte, intervindo os demais companheiros. Tudo parecia terminado, quando, cêrca de 10 minutos após, ouviram-se dois tiros e João Moura, cambaleando, andou alguns passos para cair e não mais se levantar.

MISTERIO

Apesar do crime ter sido praticado sob as vistas de inúmeras pessoas, o comissário Sucupira, de serviço no 5.º distrito, encontrou toda sorte de dificuldades para saber quem tinha assassinado o infeliz vendedor. Todo afirmavam que "Otavinho" discutira com ele, mas não podiam precisar ter sido o autor dos tiros. Foram ouvidas 8 testemunhas, nada adiantando, salvo o soldado João Batista que afirmava ter visto, logo após os tiros, "Otavinho" correr em direção às Barcas. O comissário designou os investigadores Aranha e Caeté, para sob a chefia do detective Paraguaio procederem investigações, a fim de localizarem "Otavinho" que se encontra foragido. Diversas diligências foram procedidas, em São Gonçalo, São Fidelis, onde se presumia que estivesse homisiado, tudo resultando negativo. Já esmoreciam os policiais, quando foram informados de que em Cantagalo residia um seu parente. Nova diligência foi feita pelos policiais, e o criminoso sentindo acossado resolveu então, em companhia do seu advogado, apresentar-se à Policia.

DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO

Acompanhado do dr. Eurico Novais, "Otavinho" compareceu perante o delegado, confessando plenamente o crime, dando, entretanto, versão diferente. Disse que João Moura investira contra ele armado de faca e que empunhara uma pistola automática, a fim de amedrontá-lo, quando esta disparou causando-lhe a morte. Receando reação popular, fugira, embarcando numa barca para Niterói, jogando a arma no mar.

PRISAO PREVENTIVA

Suas declarações, no entanto, são contraditórias, visto que o cadáver do infeliz vendedor apresentava ferimento nas costas ocasionador da morte. A policia, aguarda o resultado do laudo pericial, no sentido de solicitar à Justiça seja decretada a prisão preventiva do criminoso, de vez que, os indícios assinalam que o crime fôra premeditado e praticado de tocaia. Depois da discussão, "Otavinho" manteve-se a certa distância e executou João Moura.

A viuva de João Moura da Silva, executado no Mercado Municipal por não se querer cingir às ordens dos maiorais dos legumes e frutas

Queria Tomar o Preso Das Mãos da Policia

Façanha de um Adolescente Desocupado em Bonsucesso - Autuado Por Desacato e Resistência

Na churrascaria da rua Cardoso de Morais, 419, ontem, à noite, a guarnição 38 da R.P. surpreendeu, em flagrante, o negociante Adelino de Oliveira, vendendo bebida alcoólica a um menor.

No momento em que foi dada voz de prisão, em flagrante, ao negociante contraventor, interveio o desordeiro "Getulinho", com atitude grosseira, para que os policiais relaxassem a prisão. Os policiais o repeliram com energia, sendo então desacatados, daí resultando "Getulinho" receber também voz de prisão.

TENTARAM ARREBATAR O PRESO

O desordeiro não se conformou e promoveu escândalo no estabelecimento comercial, protestando em altos brados, vindo em seu favor os indivíduos Rogério Renato Ferreira, Wilcarson Arnaud Mascarenhas, um irmão dêste, Kleber Arnaud Mascarenhas e Zei da Silva, todos com o propósito de arrebatá-lo das mãos dos policiais.

Formou-se, então, ruidoso tumulto na churrascaria, sendo necessário pedir reforços à torre central da R.P.

Atendido, correram para o local sucessivamente, as guarnições 30, 24 e 20, que, depois de evacuarem o estabelecimento, conseguiram efetuar a prisão dos turbulentos, conduzindo-os à Delegacia do 20.º Distrito Policial, onde o negociante Adelino foi autuado por ter vendido bebiba alcoólica a um menor e os demais por desacato, resistência e agressão.

Na Delegacia, "Getulinho" foi identificado como sendo Getúlio Caetano da Costa, 19 anos de idade, solteiro, residente à rua Vieira Ferreira, 262, em Bonsucesso. Para provar que era "do trabalho", exibiu uma carteira profissional cujas anotações, no entanto, eram muito antigas, evidenciando que o malandro, depois do primeiro emprêgo, nunca mais trabalhou...

Joalheria BESDIN ÓTICA FOTO
JÓIAS RELOGIOS os menores preços
R. DA CARIOCA, 65

NO FUNDO DA CISTERNA, COM O CRANEO FRATURADO

Salvo da Morte Por Casualidade um Rapaz Ainda Não Identificado — Suspeito um Explorador de Mulheres Que Ainda se Acha Foragido — Diligências da Polícia da Cidade de Nova Iguaçú

Um homem de côr branca, aparentando 26 anos de idade, decentemente trajado, foi encontrado, na manhã de ontem, caido no interior de um poço situado nos fundos de uma casa desocupada à rua Caioaba, 11, em Nova Iguaçu. Apresentava fratura do crânio, produzida evidentemente por golpe com pesado instrumento de metal. No interior do poço, onde a altura da água atingia 70 centimetros, permanecera, durante pelo menos seis horas, dali sendo retirado por diversas pessoas cujo auxilio foi solicitado pelo sr. Alfredo Ferreira, residente na casa n. 13 da mesma rua.

Ruidos na Madrugada

Cêrca de 2 horas da madrugada anterior, o sr. Alfredo Ferreira despertara com ruidos incomuns na casa do lado da sua. Passos apressados faziam-se ouvir, enquanto uma cachorrinha de sua propriedade latia insistentemente. Dispunha-se o sr. Alfredo a levantar-se quando os ruidos cessaram de todo, e êle voltou ao leito, tranquilizado. Pela manhã, no entanto, ao levantar-se, olhou para o pátio da casa vizinha e deparou com enorme poça de sangue, chamando sua espôsa para ver também. Indo ao local, notou um rasto de algo que havia sido arrastado, das proximidades da poça de sangue até a beira do poço. Olhando para o interior da cisterna, viu o homem caido no interior, gemendo fracamente. Pediu o auxilio de outras pessoas, solicitou o comparecimento de uma ambulância e o ferido foi levado para o hospital, inconsciente. Em seu poder não foi encontrado qualquer documento que o identificasse, sendo evidente que após ser abatido o ferido havia sido saqueado porque nem ao menos um relógio, nada absolutamente foi encontrado em seu poder, apesar de estar trajado com roupas finas.

No hospital de Nova Iguaçu, conseguimos fixar êste flagrante, no momento em que eram ministrados ao desconhecido os primeiros socorros

Um Suspeito

Na casa onde o desconhecido foi encontrado mal ferido, residira, há algum tempo, Elourdes da Silva, elemento conhecido no "bas-fond" desta Capital, fazendo ponto, habitualmente, nas estações de Riachuelo, Sampaio, Engenho Novo e Méier. Elourdes, que também é conhecido pelas alcunhas de "Lulu", "Lourdinha" e "Silvio", fez-se conhecido como explorador de mulheres, vivendo sob as vistas da Policia como individuo perigoso.

Na madrugada anterior, Elourdes fôra visto em companhia do desconhecido, e, posteriormente, sua amante Nadir Hilário Ramos, que faz ponto na "boite" Castanheira, em Nova Iguaçu, fôra também vista palestrando com o desconhecido, no interior da "boite".

Mais Suspeitas

Além disso, pouco mais tarde, Elourdes era visto discutindo com a amante que incontinente tomou um taxi em sua companhia, em direção à estação de Miguel Couto. Deixando Nadir na estação, Elourdes dispensou o taxi e dispôs-se a regressar de ônibus.

Cêrca de 3 horas da madrugada, o mesmo motorista que conduzira o "caften" à estação, via-o regressando do "Morrinho da Posse", (local onde foi cometido o crime), sôzinho, em direção à "boite".

Evadido

No Hospital de Nova Iguaçu, o desconhecido permanece inconsciente, enquanto a Policia não conseguiu maiores esclarecimentos a despeito dos esforços despendidos pelo investigador Joaquim Cunha.

Alimentando as suspeitas alimentadas contra êle pelas autoridades, Elourdes tomou destino ignorado, bem como sua amante Nadir Hilário Ramos.

Deverá Sustentar a Viúva e a Filha

Condenada a "Frota Carioca" a Pagar Uma Pensão de Três Mil Cruzeiros às Dependentes de Uma Das Vítimas Das Suas Lanchas

O juiz Deocleciano de Oliveira Filho, da Décima Vara Cível, na ação em que contra a "Frota Carioca S. A.", moveram a sra. Jurema de Macedo e filha pela morte do marido da primeira, atingido pelas hélices da lancha "Carioquinha" quando nadava fugindo ao incêndio da "Cubana", acaba de condenar aquela empresa a pagar a autora da ação, enquanto ela viver, a pensão de três mil cruzeiros mensais, que era quanto ganhava o esposo da mesma ao morrer no acidente. As mensalidades vencidas, desde a data da ocorrência, há mais de três anos, deverão ser pagas todas de uma só vez, juntamente com os honorários do advogado, ficando a "Frota Carioca S. A." obrigada a depositar ações num montante tal que os seus juros possam assegurar o pagamento das mensalidades a que foi condenada.

Foi Indeferida a Pretensão do Juiz

O dr. Antonio Telles Neto, juiz de direito nesta capital, solicitou ao ministro da Justiça seu pedido e aposentadoria o cargo de desembargador do Distrito Federal, após a contagem do tempo de serviço de guerra por ele prestado. Argumentava o antigo magistrado que tinha mais e 31 anos de serviço publico podendo ser enquadrado na lei 616, que determina a aposentadoria dos que prestaram serviço de guerra no posto imediatamente superior. O titular da pasta negou o pedido tendo o magistrado impetrado mandado de segurança ao Tribunal Federal de Recursos, que o ineferiu na sessão plnea de ontem.

RESENHA Policial

FATOS DIVERSOS

— Sebastião Soares, solteiro, de 19 anos de idade, ajudante de motorista, residente na rua Aureliano Portugal s.n., viajava ontem no veiculo em que trabalha de n.º 7.86.33. Quando o carro passava pela Avenida Mem de Sá, proximo da Cruz Vermelha, foi abalroado por outro, tendo ele caido ao solo sofrendo em consequencia contusões generalizadas. A vitima foi levada para o Posto Central de Assistencia.

— Pela avenida Rodrigues Alves, o motorista Helio de Souza Basado, de 32 anos, residente na rua Ibitimba n. 207, guiava o caminhão n. 61.?57, e ao passar em frente ao Armazem 12, deu violento golpe de direção fazendo tombar o veiculo. Ele saiu ferido com contusões generalizadas bem assim como seu ajudante, Agostinho José de Araujo, casado, de 38 anos, morador na rua do Riachuelo n.º 421. Ambos foram medicados no Posto Central de Assistencia.

— Manifestou-se ontem um principio de incendio nos fundos da Casa Ilka, estabelecimento especializado na fabricação de óleos, situada na rua General Gurjão, n.º 100. Ao local compareceram os Bombeiros do Posto de São Cristovão que imediatamente dominaram as chamas. Os prejuizos são pequenos. A Policia do 16.º Distrito, tomaram conhecimento do fato.

— O fogo tambem lavrou num terreno situado na rua Frei Caneca n.º 224, improvisado agora em deposito de madeiras. O fato foi de pequena monta tendo os Bombeiros do Posto Central, que atenderam prontamente evitado maiores danos. O comissario do 11.º Distrito esteve no local e tomou providencias a respeito.

— Miguel de oito anos, filho de Antonio Rodrigues Fernandes, residente na rua Padre Nobrega n.º 786, na Piedade, na tarde de ontem quando brincava no quintal, sofreu uma queda, fraturando o braço esquerdo. A vitima foi levada para o Posto de Assistencia do Méier e depois removida para o H. P.S..

— Noticiamos ontem o lamentavel desastre ocorrido na avenida Presidente Vargas esquina de praça Duque de Caxias, no qual um reboque após descarrilar chocou-se em outro bonde, tombando espetacularmente. Inumeros feridos foram levados para o H.P.S., tendo um deles falecido em consequencia dos ferimentos recebidos. Ontem, outro ferido, Rubens de Souza Barros, casado, mecanico, morador na rua Pacheco da Rocha n.º 45, que alem de fratura da bacia recebera fortes contusões pelo corpo, veio a falecer no H.P. S., onde se achava internado.

NO DIREITO

No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação dêsse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado "A ÁGUIA DE HAYA", é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos

O GUARANÁ CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Êsse incomparável refrigerante — 100% brasileiro — é um produto que, engrandecendo e orgulhando a industria nacional, TAMBÉM NAO ADMITE CONFRONTOS!

Guaraná Champagne
ANTARCTICA

AFIRMAM OS GUARDAS: ILEGAIS VARIOS ATOS DOS DIRETORES DA GUARDA CIVIL E DO SERVIÇO DO TRANSITO

Farão um Apêlo ao Presidente da República – 4 Pontos Básicos Serão Focalizados – O Caso Das Requisições da Polícia Militar

Reportagem de PAULO MEDEIROS

Os Guarda Civis do Rio de Janeiro preparam uma longa exposição de motivos e um apelo ao Presidente da República. Hoje, ULTIMA HORA que tem acompanhado de perto todas as reivindicações daqueles mantedores da ordem, pode adiantar, em primeira mão, os quatro pontos básicos do pedido que será endereçado ao chefe do govêrno.

Primeiro: Cartolinas

Que sejam fornecidas cartolinas de infrações e urnas para o recolhimento das mesmas aos Grupos Distritais da Guarda-Civil, tendo em vista o que determina o decreto n. 24.531 de 2 de julho de 1934, Art. 523: "O guarda ou agente, fiel executor das ordens que receber e dos encargos que lhe atribui o presente Regulamento, deve auxiliar os seus superiores em todo serviço, cumprindo-lhe: Item 50 — Dar parte das infrações que registrou durante as horas de serviço depositando as comunicações nas urnas correspondentes".

Tais urnas foram criminosamente suspensas bem como as cartolinas aos guardas-civis rondantes, por solicitação em oficio do Major Diretor do Serviço de Transito, ao Diretor da Guarda Civil o qual recomendou em Boletim Interno n. 18 de 9 de março do corrente ano, o seguinte:

"Partes de infrações de veiculos".

"A' vista do oficio 1685 de 5 do corrente mês, do sr. Major Diretor do S.T. fica proibido pelos funcionarios lotados nesta G.C. de cartolinas de infrações de veiculos, vigorando para esse fim a recomendação contida em o topico XIV do Boletim de Serviço n. 139 de 17-6-1944, qual seja o uso de partes de especiais, que, por intermedio das respectivas Unidades onde servem, são remetidas a esta Diretoria com copia anexa para encaminhamento aquela repartição".

Tal recomendação é ilegal visto que o diretor da Guarda Civil baseou-se em outra de seu antecessor e recomendou o seguinte:

"Remessa de Urnas — Recomendação.

"Com o oficio 1668 de hoje datado desta G.C atendendo a solicitação contida no n. 583, de 6 deste da D.S.T., foram remetidas a esse serviço as urnas dos Grupos (exceto a do antigo 7.º G.R. atual 12.º) destinadas a recepção de partes por infrações ás regras de transito publico.

Outrossim recomendo que, doravante as infrações dessa natureza quando observadas pelos encarregados do policiamento, deverão ser objeto de partes especiais que serão encaminhadas aquela repartição para os devidos fins. (B.S. n. 139, de 17-6-1944)".

Tais recomendações são ilegais pois foram desobedecidos dispositivos legais, como o decreto-lei 1713 de 28-10-39 (Estatuto do Funcionario Publico Civil da União) que revigorou em seu artigo n. 224 o seguinte:

"São deveres do funcionario, alem das que lhe cabem pelo cargo ou função:

"Item V — Representar aos seus chefes imediatos sobre todas as irregularidades de que tiver conhecimento e que ocorrem na repartição em que servir, ou ás autoridades superiores, por intermedio dos respectivos chefes quando estes não tomarem em consideração suas representações".

Segundo: Unificação

A segunda exigencia feita pelos guardas civis é de que cesse a distinção existente na Guarda Civil e no Serviço de Transito em face do que determina o Decreto Lei n. 1941 de 30-12-1939:

"Art. 1.º — As atuais carreiras de Guarda Civil do Trafego do G.II (Policia Civil do Distrito Federal) do Ministerio da Justiça, passam a constituir uma unica sob a denominação de Guarda Civil de acordo com a tabela anexa a este Decreto Lei.

Art. 4.º — Os funcionarios integrantes da carreira de Guarda Civil, servirão indistintamente nas Inspetorias da Guarda Civil e do Trafego da Inspetoria Geral de Policia".

Tendo sido esta ultima extinta em face da criação do Departamento Federal de Segurança Pública, o sr. Chefe de Policia, determinou em Portaria 10.904 de 4-5-1944, em seu item 30, o seguinte:

"Continuam vigorando em tudo quanto não contrarie o dispositivo nestas Instruções, as atribuições e competencias fixadas para os diferentes orgãos e funcionarios, pelo decreto 24.531 de 2-7-1934 e por Portarias desta Chefia".

Por esses motivos, falece legalidade aos atos dos Chefes da Guarda Civil, o antecessor e o atual, e do Major Diretor do Serviço de Transito que solicitou a proibição, apesar da proibição do ex-chefe de Policia haver recomendado na Portaria 6.947, publicada em B.S. n.º 255 de 4-11-1947:

"Considerando a necessidade de um melhor aproveitamento do pessoal deste Departamento nos serviços de policiamento ostensivo da cidade; e,

Considerando que para tanto é bastante a perfeita compreensão da letra e do espirito da legislação em vigor,

Resolvo, usando da atribuição que me confere o inciso VII do art. 141 do Decreto Lei n. 19.476, de 21 de Agosto de 1945, recomendar seja fielmente observado o disposto no artigo 301 do Código de Processo Penal que dispõe:

"Qualquer do povo poderá e as autoridades policiais e seus agentes deverão prender, quem quer que seja encontrado em flagrante delito" e bem assim o que determina o artigo 166 do Decreto Lei 19.476 de 21-8-45 que aprovou o Regimento do Departamento Federal de Segurança Pública: "Toda a autoridade policial que testemunhar qualquer ocorrencia que reclame intervenção policial, providenciará obrigatoriamente como for conveniente e de acordo com a lei, até o comparecimento da autoridade competente, ainda que fora de serviço ou escapando a ocorrencia á sua alçada de jurisdição".

Especialmente determino em relação ao serviço de policiamento ostensivo, que os diretores da Guarda-Civil e Serviço de Transito façam cumprir as instruções já existentes que recomendam que os Guardas-Civis embora em serviço de ronda podem e devem providenciar em relação a ocorrencias resultantes de qualquer anormalidade do transito no sentido de restabelecer a livre circulação ou deter os responsaveis por acidentes porventura verificados, cabendo-lhes, tambem, proteger a travessia de pessoas nos casos de iminente perigo.

Outrossim os guardas civis lotados no Serviço de Transito podem e devem providenciar em torno de ocorrencias de qualquer natureza que reclame a intervenção da autoridade policial providenciando como for conveniente de acordo com a legislação em vigor".

Terceiro: Aproveitamento Total

O terceiro ponto focalizado pelos guardas-civis é o seguinte:

"Que sejam aproveitados todos os 2.050 guarda-civis para todos os serviços de policiamento e transito sem distinção alguma como determina a lei e não como estão fazendo os diretores da Guarda Civil e dos Serviço de Transito ao distinguirem 850 guardas fornecendo as cartolinas previstas no já mencionado Decreto 24.531 de 2-7-34.

Com a atual proibição coagiram os restantes 1200 guardas a se absterem de comunicarem as infrações de veiculos ás regras de transito. Tais Diretores negam as cartolinas a esses guardas que por direito de lei as deveriam possuir, mas as fornecem a detectives do Serviço de Radio-Patrulha, Vigilantes Municipais, Guardas-Ferroviários da Central do Brasil e aos soldados da Policia Militar, irregularmente requisitados, tendo em vista o que determina o Decreto Lei 1713 de 28-10-1939, em seu art. 229:

"Será igualmente responsabilizado o funcionario que, fora dos vasos previstos nas leis, regulamentos ou regimentos, cometer a pessoas estranhas ás repartições o desempenho de encargos que lhe competirem ou aos seus subordinados".

QUARTO: PUNIÇÃO PARA OS CULPADOS

Como quarto ponto básico em seu arrazoado, os guarda civis pedem ainda a punição e afastamento de vários elementos da Guarda Civil e do Serviço de Trânsito, responsáveis diretos pela falta de policiamento na cidade e deficiência no serviço de trânsito.

O Fôro Intimo

Uma Sedução: Dois Sedutores



Em Bagé, Rio Grande do Sul, o cidadão José Muniz responde a processo pela sedução da menor Eliana Pereira. Seu advogado é o dr. Hipólito Lucena, que apresentou ao magistrado alegações finais em versos, recapitulando, maliciosamente, os aspectos pitorescos do caso.

Narra o causidico: Eliana apontou, de inicio, como autor do crime, um alfaiate, que foi condenado:

Posto em liberdade o "sedutor",
"Surge a "inocente", cheia de maldade,
e acusa outro senhor, outro culpado,
e, sem pudor nem pejo, aponta e diz
que é somente culpado o Zé Muniz,
o sogro do que fôra condenado".

Nova ação penal é instaurada: José Muniz denunciado. O defensor imita Catão (o tempora, o mores! — ó tempos, ó costumes!):

"Escândalo social não causa espanto,
afasta-se da vida o doce encanto:
o amor ingênuo e cheio de poesia
E se isso tudo é fôrça, luz, progresso,
Terá o varão que requerer processo
contra a mulher que o seduzir, um dia?

Quanto ao caso explica:

"Que essa "ofendida" a vitima", se abrasa
por arrancar, ao menos, uma casa,
deste senhor, segundo denunciado.
Eis, magistrado, o que a "ofendida" quer,
Essa "inocente" e "candida" mulher;
Transformar a Justiça num mercado"

E ainda:

"Onde, nos autos, prova-se êsse fato
que a "vitima" suposta denuncia?
Pois julgamos, Doutor, um caso ingrato,
Que a vossa atenção não merecia
Quer a ofendida que êste "pague o pato"
Porque é senhor de alguma "economia"...

FLORIAN

ACUSADO DE CHANTAGEM UM FISCAL DO I. A. P. C.

Desistiu do Negócio e Agora Quer a Escritura do Apartamento

A firma Imobiliária Leite Ltda., com séde à rua Gonçalves Dias, 64, 7.º andar, apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Furtos contra José de Magalhães Santos, funcionario do IAPC, residente á rua Fialho, 15 apt. 601.

Diz a queixosa que em outubro do ano passado o funcionario firmou com ela uma promessa de compra de um dos apartamentos que está construindo na rua Assis Brasil, 114. Assinou o contrato e 36 promissorias de 3 mil cruzeiros.

A transação foi feita na parte da manhã. A tarde o sr. Magalhães voltou ao escritorio da firma para desistir do negocio, alegando que lhe tinham informado de que no terraço do edificio seria instala uma "boite". Combinou-se, então, que o funcionario do IAPC pagaria as despesas feitas para o contrato.

Aconteceu todavia, segundo declaração da firma, que quando no Banco Excelsior, o sr. Magalhães ao invés de entregar as 36 promissorias ao continuo que o acompanhava apoderou-se do contrato e desapareceu.

Agora, um ano depois, o sr. José Magalhães endereçou à firma uma carta exigindo a escritura do apartamento. Esta declara que tudo não passa de uma chantagem pois o fiscal do IAPC não possui um recibo de quitação correspondente aos titulos emitidos.

A Policia instaurou inquerito para apurar devidamente esse estranho caso.

REUNIÃO DE ALUNOS E EX-ALUNOS DE ESCOLAS TÉCNICAS

Dia 6, às 14 horas, a Associação de Ex-Alunos de Escolas Técnicas promoverá uma reunião, de todos os ex-alunos e alunos de escolas técnicas, profissionais e industriais no auditorium da Escola Técnica Nacional. O assunto a ser tratado é relativo a validação dos diplomas, rejuvescimento do ensino profissional no Brasil e aproveitamento dos alunos diplomados sendo por isto encarecida a presença de todos.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

MAIS CEM TONELADAS DE CARNE POR SEMANA

O municipio de Campos, passará a fornecer, semanalmente, cem toneladas de carne para o abastecimento desta capital, conforme entendimentos havidos entre o prefeito João Carlos Vital e o daquela cidade. Essa carne será transportada nos caminhões-frigorificos de dez toneladas recentemente adquiridos pela Prefeitura.

Uma Grã-Duquesa e um Conde no Rio

Dois Membros da Nobreza Europeia — A Prima do Czar e o Fundador da Casa da America Latina

Entre os passageiros do "Provence" que passaram pelo Rio em trânsito para Buenos Aires achava-se a Grã Duquesa Maria Romanov, da Russia, prima do Czar, que foi assassinado, juntamente com os membros da familia real, em 1918, por ordem dos chefes da Revolução comunista. A Grã Duquesa vive no exilio há trinta e dois anos. Depois que fugiu do seu país, viveu na Alemanha e mais tarde nos Estados Unidos, onde trabalhou na imprensa para o grupo Hearst. Em 1937 foi enviada por aquele consórcio jornalistico à Inglaterra, a fim de fazer a cobertura da coroação de Eduardo VIII, o atual duque de Windsor. A duquesa considera essa reportagem publicada com grande destaque por tôda a grande imprensa norte-americana como o ponto mais alto de sua carreira jornalistica. Nos Estados Unidos fez tambem várias conferências, pondo em evidência a realidade do seu país e discorrendo sôbre o que foi o primeiro ano de dominação bolchevista em seu país. Isto lhe valeu algumas vezes sérias apreensões, em virtude das ameaças que recebia constantemente dos partidários do regime vermelho. A Duquesa vive presentemente na Argentina, mas como gosta muito de viajar vai frequentemente à Europa.

O BRASIL E' O "PARAISO ESPERADO"

Pelo mesmo navio viajou para esta capital o conde Robert de Billy, que foi o anfitrião do ministro João Neves da Fontoura, em Paris, durante sua permanência naquela capital, como chefe da delegação brasileira à Conferência da Paz em 1947.

O Conde de Billy foi o fundador da Maison de l'Amerique Latine, da qual é presidente de honra o embaixador Souza Dantas. Vem passar quinze dias no Brasil para rever seus amigos, muito especialmente o chanceler João Neves e o comandante Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio. Ao despedir-se do reporter, o conde de Billy disse que considera o Brasil um paraiso, com uma só diferença: o outro, o de Milton, era o Paraiso Perdido, ao passo que o nosso é o Paraiso Esperado.

IMIGRANTES SUIÇOS

Chegaram também, enviados pelo "Comitê Suiço de Ajuda à Europa", 570 imigrantes daquela nacionalidade, que se dedicarão à agricultura no norte do Paraná. Em trens especiais, fretados pelo Departamento Nacional de Imigração, os imigrantes seguirão hoje ou amanhã para aquele destino.

Será Julgada Hoje a Decisão do Juri de Varginha

Hoje o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais julgará a apelação interposta em Varginha à decisão do Juri daquela cidade que absolveu por seis votos contra um o Tenente Luiz Omar Panaim, réu de homicidio na pessoa do Padre João, Vigário de Maria da Fé, crime ocorrido no interior da igreja daquela localidade.

A apelação, interposta pelo Promotor Eugênio Paiva Ferreira e pelos auxiliares da acusação, advogados Vilela Viana, Miranda Neto e Eloi Miranda, tem o numero 7.972 e foi distribuida ao desembargador Mário Matos que funcionará no processo como relator. E' revisor do recurso o desembargador Alencar Araripe. O julgamento será feito pela Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça mineiro.

Falando à nossa reportagem o Dr. Evandro Lins e Silva, patrono do réu, manifestou-se confiante em que será mantido o "veredictum" do Tribunal Popular de Varginha.

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa tálheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.

SOLUPAN DETERGENTE

Aponte para o alvo e acerte no produto!

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por
ORQUIMA - Indústrias Químicas Reunidas S/A
Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar
Telefone: 52-4388



INICIADA A COLHEITA DE TRIGO NA COLONIA BAIANA DE JAGUAQUARA — *Constituiu expressivo acontecimento a "Festa do Trigo" realizada na Colonia de Jaguaquara, na Bahia, que contou com a presença do governador Regis Pacheco, do secretário da Agricultura e de parlamentares. Nessa ocasião foi eleita "Rainha do Trigo" a srta. Santandu Oriente, uma deslocada de guerra italiana, de 17 anos. Após a cerimônia de coroação da Rainha, o governador percorreu os extensos trigais da próspera Colônia. O "cliche" mostra a bela colona fazendo o primeiro corte das espigas. (Foto da A. N.)*

TEVE A MATRICULA GARANTIDA POR UM MANDADO DE SEGURANÇA

Um mandado de segurança acaba de garantir ao estudante Salvador da Cunha Morais sua matricula no 4.º ano da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, com transferência do mesmo curso da Universidade paranaense.

E' que o referido estudante, funcionário público, tendo sido removido de Curitiba para esta capital, encontrara da parte do Conselho Técnico Administrativo da Escola de Engenharia e do diretor da mesma escola toda oposição a esta matricula.

Julgando o mandado de segurança impetrado, o juiz Darci Rodrigues Lopes Ribeiro considerou que o Estatuto dos Funcionários garante a referida transferência e que, de acôrdo com a Constituição, a educação é direito de todos, determinando, por isso, a execução da medida pleiteada.

O fato torna-se mais interessante, visto como, em outras ocasiões, tem a direção da Escola de Engenharia recusado aceitar a matricula de estudantes transferidos de outros pontos do país para esta capital.

Saque na Capital Maranhense

PERSPECTIVAS DE FOME E MISERIA EM SÃO LUIZ

Grupos de Populares Invadiram o Matadouro e um Estabelecimento Comercial, Arrebatando Grande Quantidade de Carne e Outros Gêneros — O Governador Distribui Dinheiro e os Coligados, Alimentos — Preparam-se os Oposicionistas Para a Luta Armada — Espera-se Uma Sucessão de Falências de Firmas Comerciais no Estado, Após os Atuais Conflitos

Essas duas mulheres que aparecem na foto foram apontadas pela massa, em São Luiz, como possiveis incendiárias. A revelação provocou imediata reação popular, sendo dificil ás tropas do Exército impedir que elas fossem linchadas pela multidão

S. LUIZ, 4 — Retardado (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — Na tarde de ontem, grupos de populares dos bairros de Campina e Floresta invadiram o Matadouro, arrebatando, dali cêrca de mil e duzentos quilos de carne. Outro grupo invadiu a Mercearia Reis, que abrira uma porta, levando mantimento avaliados em três mil cruzeiros. Esta é a situação atual do Maranhão: perspectivas negras de fome e miséria.

Por outro lado, está anunciado para hoje a distribuição de generos, pelos Coligados, nos bairros proletarios prevendo-se que a despesa diaria para isso será de cinquenta mil cruzeiros. Caso isso não seja feito com urgencia, ninguem poderá evitar que se repitam os saques, mesmo por que ninguem quer garantias da Policia, e o Exercito não dispõe de elementos suficientes para manter vigilancia permanente em cada casa comercial que solicite garantias. Aliás, nesta capital, as tropas federais tudo têm feito, até mesmo fornecer cosinheiros.

Enquanto isso, o governador e seus amigos mandam espalhar a noticia segundo a qual está distribuindo dinheiro no Palacio, aos que forem solicitá-lo pessoalmente, tendo dado ontem, de seu bolso, cerca de quinze mil cruzeiros. Com isso, o sr. Eugenio de Barros auxilia as vitimas dos incendios, ao mesmo tempo em que tenta quebrar a unidade do povo em torno dos oposicionistas, cuja resolução de distribuir generos alimenticios constitui o primeiro contragolpe, podendo dizer-se que esta é a primeira vez em que o povo é beneficiado pela divergencia politica entre Eugenio de Barros e os Coligados.

Quanto ao resto, tudo está dependendo da solução que venha do Rio.

S. LUIZ, 4 — Retardado (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — Os Coligados estão aparentemente desesperançosos de que seja decretada a intervenção e se preparam para fazer frente à retirada das tropas federais, promovendo a resistência armada a qualquer preço.

Listas de elementos capazes de enfrentar o barulho estão sendo organizadas nos bairros, esperando os oposicionistas poder contar com cerca de cinco mil homens para enfrentar o governo. Embora até agora tenham negado formalmente a existencia de armas em seu poder, o certo é que os preparativos são de quem dispõe de um trunfo para a hora decisiva.

O Governador Ficou Sem o "Filet"...

S. LUIZ, 4 — Retardado — (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — O almoço de ontem no Hotel Central foi preparado por um soldado. À hora da refeição, o general Edgardino e os demais hospedes tiveram que se dirigir à copa, a fim de receberem o prato único, à semelhança do que se faz nas cantinas ou no SAPS. Pela manhã, o governador do Estado ficou sem o seu "filet" costumeiro. A quota do abastecimento de carne desta cidade, que é comumente de quinze mil quilos, está reduzida a cerca de oito mil.

SOBREVIRÃO FALENCIAS EM SERIE

SAO LUIZ, 4 — Retardado — (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — Os prejuizos calculados para os 16 dias de greve já decorridos é de, aproximadamente, cinquenta e seis milhões de cruzeiros. Consta que a Associação Comercial vai reunir-se, a fim de pedir moratória de 30 ou 60 dias, em virtude da impossibilidade de pagamento dos titulos vencidos, que se acumulam. A impressão geral é de que, após a greve, São Luiz assistirá a uma verdadeira sucessão de falências.

Em palestra com este repórter, o ex-governador Cesar Aboud calculou num minimo de seis meses o tempo necessário para a recuperação econômica do Estado.

A Data Nacional de Portugal

Transcorre, hoje, a data nacional de Portugal, o que dará ensejo a numerosas solenidades e festivas comemorações, não só no territorio metropolitano, mas também nas colonias da Africa e da Asia e em todos os recantos onde viver um cidadão lusitano. Com a implantação da Republica, em 5 de outubro de 1910, a nobre nação portuguesa integrou-se entre as mais modernas do mundo e, na atual fase historica e politica, vem trabalhando, no plano internacional, pelos mesmos ideais de justiça e liberdade dos povos. Nossas relações continuam amistosas desde os tempos da independencia e o intercambio cultural e economico entre o Brasil e o Portugal continua cada vez mais intenso. Compreende-se, assim, as razões por que nos associamos hoje ao jubilo do povo português, participando inclusive das diversas festividades com que a colonia comemora a data.

VOCÊ ESTÁ CONVIDADO
a assistir domingo, às 11,30, no auditorio da Radio Club do Brasil, o primeiro sorteio dos concursos semanais dessa estação e de ULTIMA HORA

Foto tomada por ocasião da entrega de três grandes prêmios a contemplados no Concurso de GUARA'

O Aumento Dos Aeronautas

Reunião Hoje no Ministério do Trabalho

Será de grande importância para o movimento pró aumento dos aeronautas e aeroviários a reunião que será levada a efeito, hoje, às 16 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, entre os sindicatos representativos daqueles trabalhadores e o Sindicato das Empresas Aeroviárias. Nessa ocasião os empregadores deverão apresentar novos argumentos contra a elevação dos salários de seus auxiliares. E estes, por sua vez, sustentarão a necessidade de serem melhorados e a capacidade das das empresas para atenderem as suas reivindicações. Após a reunião, o Ministério do Trabalho enviará ao sr. Getulio Vargas um memorial em que dará ciência dos entendimentos havidos para tratar da questão do salário dos aeronautas e aeroviários. Após a definição do presidente da República sôbre o assunto, os sindicatos dêsses profissionais tomarão outras atitudes relativas à sua campanha.

JORGINHO, FORA DE COMBATE — De uma hora para outra, viu-se o América às voltas com o problema Jorginho. O veterano atacante que terminara a peleja sem aparentemente sentir da contusão que sofreu, teve o seu estado físico agravado, estando agora — ao que apuramos — fora da peleja com o Flamengo. Jorginho foi atingido no tornozelo e o seu substituto deverá ser Natalino, que retornou de surpresa atendendo ao chamado do seu clube. Já esta manhã, Natalino esteve em ação. Bateu bola com segurança e mostrou que está em condições de entrar em atividade. Assim sendo, o conjunto do América contra o Flamengo, formará com : Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Natalino.

TRI-CAMPEÃO O LAFAYETTE — Foi, de fato, um espetáculo esportivo deslumbrante o jôgo de ontem, em São Januário, entre o Lafayette e o Instituto de Educação, pelo volibol dos "Jogos da Primavera", a grande festa da juventude feminina brasileira, idealisada por Mário Filho. Venceu o Lafayette por 2 x 0, num ambiente de intensa vibração, com o maravilhoso "duelo" de "torcida", em coros alegres. Ao alto, pela ordem: aspecto da espetacular assistência que compareceu, ontem, no estádio do Vasco; 2.° — Qual será a "chave" do Lafayette? 3.° — Em delirio a "torcida" do Lafayette; 4.° — Trocando gentilezas, Lafayette e Instituto

Ultima Hora Nos ESPORTES

Rio, 5-10-1951 ☆ Um Jornal Vibrante, Uma Arma do Povo ☆ PÁGINA 7

ASSEGUROU O FLUMINENSE O TITULO DE NOVISSIMOS

"Virando" Quase 100 Pontos na Frente da Primeira Parte — Capanema em Grande Resultado — Boas Marcas Registradas — Outros Detalhes

A piscina do Botafogo apanhou na noite de ontem uma boa assistência que foi ali presenciar o 3.º Concurso da temporada de natação. O Campeonato de Novíssimos, atração máxima do certame, apresentou em sua 1.ª parte, uma grande vantagem para o Fluminense, que se assegurou do título de campeão.

A grande figura da noite foi o cajuti Ricardo Capanema que vencendo Ilo M. Fonseca nos 100 ms. de costas, alcançou o magnífico tempo de 1m07,95.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.ª Prova 200 Metros — Novíssimas — Nado de Costas — 1.º Vera M. Fontelene (Bot.) — 3m12,0s — 2.º Maria H. S. Nunes (Flu.) — 3m18,3s — 3.º Marcia M. Borrell (Flu.) — 3m25,8s — 4.º Ruth Groba (Flu.) — 3m32,0s — 4.º Maria Isabel R. Monteiro (Bot.) — 3m42,5s — 6.º Norma Daneman (Bot.) — 3m44,0s.

2.ª Prova 100 Metros — Novíssimos — Nado livre — 1.º Douglas A. Lima (Flu.) — 1m03,1s — 2.º Leandro Machado (Flu.) — 1m05,3s — 3.º Luiz Carlos Marques (Tijuca) — 1m05,6s — 4.º Alexandre Medeiros (Bot.) — 1m06,5s — 5.º Afonso A. M. Pena (Flu.) — 1m07,0s — 6.º Jocelin V. da Silva (Bangu) — 1m08,0s.

3.ª Prova 200 Metros — Novíssimos — Nado de costas — 1.º Julio Grunfeld (Flu.) — 2m47,8s — 2.º Henrique Flanzer (Flu.) — 2m49,0s — 3.º Roberto A. Dutra (Bot.) — 2m50,4s — 4.º Mario Jupiter Machado (Flu.) — 2m52,5s — 5.º Silvio Bouças (Vasco) — 2m53,0s.

4.ª Prova 100 Metros — Moças Novíssimas — Nado livre — 1.º Orlanda V. P. Leme (Bot.) — 1m16,7s — 2.º Vilma R. Luz (Flu.) — 1m18,5s — 3.º Miriam L. Lopes (Flu.) — 1m21,9s — 4.º Raimunda da C. Dide (Bot.) — 1m22,1s — 5.º Maria Celia Borja (Tij.) — 1m23,5s — 6.º Risete Vilela (Vasco) — 1m28,0s.

5.ª Prova 100 Metros — Moças Novíssimas — Nado de peito — 1.º Cândida Barroso (Flu.) — 1m32,0s — 2.º — Maria Tereza M. Lobo (Bot.) — 1m39,0s — 3.º Vilma R. Vieira (Flu.) — 1m42,6s — 4.º Gisele C. Lasmer (Bot.) — 1m43,5s — 5.º Gilda R. Vieira (Flu.) — 1m46,5s — 6.º Nadia Leitão (Bangu) — 1m51,0s.

6.ª Prova 100 Metros — Homens — Nado de peito — 1.º Cresus de Souza Alho (Flu.) — 1m16,4s — 2.º Mauricio Halpern (Tij.) — 7m17,2s — 3.º Valter Fonseca — Alberto Daniel — empatados (Flu.) — 1m20,0s — 5.º Hilton de Almeida (Vasco) — 1m20,6s.

7.ª Prova 400 Metros — Homens — Nado livre — 1.º Silvio Kelli dos Santos (Flu.) — 4m58,0s — 2.º Haroldo Melo Lara (Flu.) — 4m58,7s — 3.º Leandro Machado Junior (Flu.) — 5m21,4s — 4.º Artur B. Redis (Bot.) — 5m21,9s — 5.º Moacir Alves (Vasco) — 5m31,0s — 6.º Carlos Alberto Torres (Bot.) — 6m00,4s.

8.ª Prova — Extra — 100 Metros — Moças — Nado livre — 1.º Ana Maria Morais Logo (Bot.) — 1m14,4s — 2.º Maria Elisa G. Alentejano (Flu.) — 1m21,0s — 3.º Edith Groba (Flu.) — 1m22,2s — 4.º Neli C. Martins (Bot.) — 1m36,5s.

9.ª Prova — Extra — 100 Metros — Homens — Nado de costas — 1.º Ricardo Capanema (Tij.) — 1m07,9s — 2.º Ilo M. Fonseca (Bot.) — 1m10,5s — 3.º Flávio Herrlein (Bot.) — 1m12,7s — 4.º Marvio K. Santos (Flu.) — 1m13,0s — 5.º Adalberto Teles (Flu.) — 1m15,0s — 6.º — Renaud A. Menezes (Flu.) — 1m25,0s.

1.ª Prova — Extra — 100 Metros — Moças — Nado de peito — 1.º Iolanda Verissimo (Bot.) — 1m42,2s — 2.º Maria Tereza Marais Lobo (Bot.) — 1m42,6s — 3.º Isa Teixeira de Almeida (Flu.) — 1m55,0s — 4.º Talita Rodrigues (Flu.) — 1m56,0s — 5.º Lea Goretti (Flu.) — 1m56,0s.

11.ª Prova — 3x100 Metros — Homens — 3 Nados — 1.º Silvio K. Santos — Cresus Alho e Douglas Lima (Flu.) — 3m36,9s — 2.º Fluminense "B" — 3m44,5s — 3.º Botafogo — 3m47,2s — 4.º Tijuca — 3m47,5s — 5.º Vasco — 3m55,0s — 6.º Bangu — 4m13,0s.

AS CONTAGENS DA 1.ª PARTE

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS — 1.º Fluminense — 159 — 2.º Botafogo — 65 — 3.º Tijuca — 21 — 4.º Vasco — 11 — 5.º Bangu — 5.

3.º CONCURSO — 1.º Fluminense — 188 — 2.º Botafogo — 115 — 3.º Tijuca — 34 — 4.º Vasco — 11 — 5.º Bangu — 5.

DOMINGO PARTE FINAL

Domingo pela manhã, às 10 horas, na piscina do Botafogo, encerrar-se-ão o 3.º Concurso e o Campeonato de Novíssimos, com a realização da 2.ª parte.



Edith Groba, que ontem fez o seu reaparecimento na aquática

"JOGOS DA PRIMAVERA"

VENCEDORES FLAMENGO E TIJUCA, NA NOITE DE ONTEM

Dando prosseguimento à parte de volibol, setor de clubes, dois jogos foram realizados na noite de ontem. No encontro principal o Flamengo venceu o Icaraí por 2x1 (10x15, 15x8, 15x10), numa peleja das mais sensacionais. A preliminar foi feita entre Tijuca e America, vencendo o Tijuca por 2x0.

Entrou na F. M. F. a Representação Contra Malcher

Não está decidido, mas há grande possibilidade de que o órgão de Justiça venha apreciar ainda hoje a representação do Vasco, na sessão que está marcada para às 17 horas.

O Presidente da Entidade Encaminhou o Documento ao Presidente do Tribunal de Justiça Desportiva

Confirmando integralmente o que ULTIMA HORA teve oportunidade de adiantar a seus leitores, o Vasco da Gama deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol de uma representação contra o árbitro Alberto da Gama Malcher. Embora fosse mantido absoluto segrêdo sôbre o teor da mesma, podemos informar que o clube de São Januário acusa o juiz de coação sôbre os seus jogadores, minutos antes do início da peleja Vasco x Botafogo. Juntou o grêmio cruzmaltino recortes de diversos jornais que fizeram referência ao ocorrido naquela ocasião, e além disso pede que sejam chamados a depor várias pessoas, dentre elas um conhecido locutor esportivo e um seu auxiliar, que faz as transmissões de dentro do gramado.

ENCAMINHADA AO TRIBUNAL

Recebendo a representação, o presidente da F.M.F., dr. Inocencio Pereira Leal, encaminhou-a ao Presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da entidade, a quem caberá determinar as providências que deverão ser tomadas. Tendo o clube de São Januário solicitado abertura de inquérito, aquela côrte de justiça poderá determinar a suspensão preventiva do juiz, enquanto durar o processamento do inquérito. Isto, naturalmente, se fôr deferido o solicitado. Ainda o clube de São Januário afirma que Malcher incorreu na falta prevista no artigo 343, do Código Brasileiro de Futebol. E por êle o juiz poderá sofrer uma punição que varia entre multa até Cr$ 30,00, e suspensão até o máximo de trinta dias.



LAFAYETTE, TRI-CAMPEÃO — *A equipe feminina de volibol do Lafayette, que, cumprindo uma grande atuação, venceu ontem, em São Januário, o quadro do Instituto de Educação por 2 x 0. Sagrou-se assim o Instituto Lafayette tri-campeão de volibol pelos "Jogos da Primavera" promovidos por "Jornal dos Sports". Um título sob todos os aspectos merecidos, pôsto que a equipe do Lafayette teve um desempenho soberbo, não se perturbando quando o Instituto de Educação reagiu com ímpeto e perigosamente*

VINTE NOTÍCIAS

1 — Será iniciado hoje o Campeonato Aberto de Golf do Brasil, participando do mesmo representantes nacionais, argentinos e chilenos. Mais uma vez Mario Gonzalez é a nossa maior esperança.

2 — Kimura faz questão de enfrentar Hélio Gracie. Hoje deverá ser assentadas as normas para o sensacional encontro.

3 — Vinha constituindo hábito o juiz do prélio de sábado atuar como auxiliar na peleja de domingo. Desta feita tal não acontecerá, pois o Departamento de Arbitros não quer mandar Malcher para Bangu x Vasco.

4 — Nicácio, avante do Santos, deve chegar hoje à nossa capital, para um período de experiência no Vasco.

5 — Hélio, ponta esquerda do Bonsucesso, que se contundira no prélio com o Olaria, foi submetido a exame radiográfico. **Ficou constatada a existência de fratura e arrancamentos** dos ligamentos do tornozelo.

6 — Será inaugurado amanhã o Torneio Aberto de Polo Aquatico. Jogarão Estrela Solitária x Cruzmaltino e E. C. Lagôa x Guanabarino, sendo que as duas pelejas serão realizadas na piscina do Fluminense, estando o início da primeira previsto para às 16 horas.

7 — Esse Torneio prosseguirá domingo, com o jôgo Fluminense x Aeronauta, na piscina do Guanabara, às 16 horas.

8 — Domingo, às 10 horas e ainda na piscina do Botafogo, será realizada a segunda parte do III Congresso da Temporada da Federação Metropolitana de Natação, à frente do qual está o Fluminense.

9 — Na piscina do Fluminense, e com início às 15 horas, teremos ainda no domingo os Campeonatos de Saltos Ornamentais, das classes de juvenis e principiantes.

10 — Depois de se desinteressar do concurso de Heleno, o Santos voltou a querer o jogador. O clube paulista pagará os Cr$ 150.000,00 pedidos pelo Vasco, e Heleno receberá doze mil cruzeiros mensais, ao invés de quinze. Além disso, o centro-avante residirá em Santos, podendo vir à nossa capital duas vezes por mês.

11 — Em prosseguimento aos "Jogos da Primavera" teremos amanhã e depois, as seguintes atividades: Amanhã: — Natação, (Colegios, à tarde) — Volibol, à noite, Ciba A. C. x E. C. Pinheiros, de São Paulo, e Fluminense F. C. x Paulistano, de São Paulo. DOMINGO: — Barcos à motor (clubes e colégios, pela manhã) — Hipismo (clubes e colégios, à tarde) — Volibol, à noite. A parte de natação será na piscina do Guanabara, a de hipismo na pista da Sociedade Hípica, a de barcos à motor na Ilha do Governador.

12 — Esteve reunida a diretoria da Federação Metropolitana de Remo, e finda a reunião os dirigentes confirmaram a renuncia anteriormente anunciada. O Conselho Supremo da entidade foi convocado para segunda-feira, quando tomará conhecimento da renuncia da atual diretoria, e elegerá novos membros. Continuará a F.M.R. sendo a "Entidade Secreta"?

13 — Por iniciativa da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, e com a colaboração dos jornais cariocas, vem de ser lançado o concurso para a escolha de "Miss Objetiva de 1952", concurso dos mais interessantes, e no qual os leitores terão função primordial para a escolha da eleita, qual seja a de votação.

14 — Cândido Cerone, o novo defensor do Fluminense no setor de tenis, fará a sua estréia no clube tricolor neste fim de semana, participando dos jogos que o clube carioca terá com o Harmonia, em São Paulo.

15 — Prosseguirá domingo pela manhã, no stand do Fluminense, o campeonato carioca de tiro ao alvo, com a realização da prova de carabina Olímpica, 60 tiros a 50 metros, posição deitado.

16 — O sr. Eurico da Costa Lisboa deverá se entender ainda hoje com o sr. Carlos Martins da Rocha, sôbre a transferência de Vivinho. O Botafogo pediu Cr$ 100.000,00, e segundo se sabe o Vasco estaria disposto a pagar Cr$ ... 70.000,00.

17 — O Fluminense vem de receber de seu representante no Uruguai as melhores referências sôbre o ponteiro Pelaye. Diante de tal, o tricolor solicitou ao sr. Julian Bertola que indague quais as condições para a transferência do jogador.

18 — De regresso de Santa Catarina, onde disputou e venceu o Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto, amanhã a delegação carioca. A chegada está prevista para o meio dia sendo a viagem feita em avião da FAB.

19 — Segundo despachos vindos de Recife, estaria solucionada a crise surgida no futebol pernambucano. Teve assim o nosso colega Antonio Cordeiro, completo êxito na difícil missão que lhes confiou o C.N.D..

20 — Os "Jogos Abertos do Interior", em São Paulo, serão realizados em 1952, na cidade de Ribeirão Preto.

Sensação Nos "Rings"

KIMURA DESAFIA HELIO GRACIE

Desagravo do Jiu-Jitsu Japonês Através de Seu Maior Representante Atual — O Campeão Brasileiro Aceita o Répto — Falta a Data e Detalhes

Tendo vencido Kato, Helio Gracie habilitou-se para enfrentar o campeão de "jiu-jitsu" profissional do Japão, Kimura, presentemente em S. Paulo. Como, porem, o campeão brasileiro, tivesse afirmado que a iniciativa da luta deveria partir do grande "faixa-preta", embora de antemão tivesse adiantado à nossa reportagem que aceitaria o embate, Kimura vem de solicitar ao representante do "S. Paulo Shimbom" nesta capital, jornalista Jayme Kaneko, que lance oficialmente o desafio.

Nesse sentido, fomos procurados na noite de ontem pelo referido jornalista, que pediu tornassemos publico a intenção do campeão japonês, e acrescentou:

— Kimura quer levantar o prestigio do "jiu-jitsu" japonês, um tanto abalado perante o publico esportivo brasileiro ante o empate e a derrota espetacular de Kato frente ao campeão brasileiro.

Não há a menor duvida quanto à legitimidade da vitoria de Helio Gracie. Ele, porem, atribui o insucesso de Kato ao fato de ser este menos habil que Helio Gracie na luta de chão. Sendo, porem, tão bom em pé como na luta sobre o "tatame" Kimura quer tirar as dúvidas e promete vencer o campeão brasileiro.

A DATA PROVAVEL

Helio Gracie deverá pronunciar-se hoje a respeito. Podemos afirmar, desde já, no entanto, que o campeão brasileiro confirmará o que na vespera nos adiantou: lutará com o campeão do Japão. Falta decidir apenas os detalhes, isto é, o local da luta, que deverá ser o Maracanã, numero de "rounds", juiz, distribuição da renda e preliminares. Talvez Kato tambem volte a se exibir perante o publico carioca, enfrentando na mesma ocasião um categorizado lutador brasileiro. A data ainda não foi decidida. Foi alvitrado por Kimura o dia 13 do corrente, mas é provavel que a luta só venha a se realizar na segunda quinzena deste mês.

Teremos assim uma luta de excepcional importancia, como ainda não houve outra dentro do "jiu-jitsu" no Brasil. Pela primeira vez um autentico campeão japonês vai se exibir em nosso país, enfrentando o mais categorizado profissional dos nossos "rings". A luta Kimura — Helio Gracie vai causar sensação.

Por Pouco Seria Alberto Malcher Novamente Sorteado Para o Jôgo Com o Vasco da Gama

Como de costume foi realizado ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, o sorteio dos juizes que apitarão os jogos de amanhã e depois. Mais uma vez as bolinhas usadas no sorteio resolveram agitar os nervos dos presentes, com a possibilidade da indicação de Malcher para mais um jogo do Vasco. Somente nas duas últimas bolas é que foi o referido juiz sorteado, devendo ser dito que a bola que lhe correspondia chegou a cair na passagem para a abertura de saida, mas no último instante foi empurrada pela outra que existia no recipiente. E assim foi Westman sorteado para Bangu x Vasco, enquanto Malcher apitará amanhã Flamengo x América. Os demais jogos terão os seguintes juizes: Fluminense x Olaria, Giminez Molina; Botafogo x Madureira, Carlos de Oliveira Monteiro, e São Cristovão x Canto do Rio, Mário Viana.

BASQUETEBOL CONDENSADO

• Ao contrário de que se esperava, não chegam mais hoje os cariocas, que devem regressar amanhã cêrca do meio-dia.

• O "five" feminino do Botafogo se exibirá brevemente no Paraguai.

• E por falar neste país amigo... Também o Vitória, simpática agremiação do Engenho Novo, está preparando as malas para realizar uma temporada em quadras guaranis. Segundo apuramos, os brasileiros jogarão contra os estudantes paraguaios.

• E o Vitória continua invicto. Ontem derrotou categòricamente o Matias B. C.

• O Mackenzie perdeu cêrca de 50 mil cruzeiros com a temporada do Racing, de Buenos Aires.

• Próximos jogos dos atuais certames da FMB: Flamengo x A.A.C., Atlética do Grajaú x Carioca, Imperial x Botafogo, Riachuelo x Jequiá.

• O consagrado craque Tales I do Botafogo, marcou seu reaparecimento para o presente campeonato da segunda divisão...

• A.A..., Aliados, Grajaú e Jequiá são os líderes da Taça Disciplina da FMB. E o Fluminense é o último...

• O Riachuelo joga amanhã contra o Olimpico de Jacarepaguá, que, por sua vez, enfrentará no domingo o E. C. Iguaçu.

• O Madureira T. C. homenageará logo mais as jogadoras do Jacarepaguá T. C., campeãs do I Torneio Suburbano. Haverá, também, na noitada uma partida entre as moças das referidas agremiações...

XAROPES PEROLA
ARTIFICIAL
Saborosos!
Cereja — Limão — Tamarindo — Laranja
Guaraná — Morango — Abacaxi
Framboeza — Côco — Orchata
Grenadine — Café — Grozelha — Capilé
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 10...
Rio de Janeiro

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

O Banco do Brasil S. A. comunica aos candidatos inscritos no Concurso para Escriturário, que as provas dêsse certame serão realizadas a 7 e 21 de outubro de 1951, no horário:

Dia 7 — Domingo:

Português	— das 8,00 às 10,00 horas
Matemática Comercial	— das 12,00 às 14,00 "
Francês	— das 14,30 às 15,30 "
Inglês	— das 16,00 às 17,00 "

Dia 21 — Domingo:

Contabilidade Bancária	— das 8,00 às 10 "
Datilografia	— das 12 hs. em diante

Ficam, pois, os Srs. candidatos convidados a comparecer até 30 minutos antes do início de cada prova, nos seguintes locais:

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Candidatos anteriormente inscritos para a agência de Campos;

Candidatos inscritos para o Distrito Federal, de numeros 2.000 a 2.914;

Candidatos anteriormente inscritos para as filiais de Barretos, Campinas, Campo Grande, Curitiba, Goiania, João Pessoa, Maceió, Manaus, Parnaíba, Pôrto Alegre, Salvador, Sobral, Uberaba, Uruguaiana e Varginha.

COLÉGIO MILITAR

Candidatos anteriormente inscritos para a agencia de Cataguases e para a de Vitória.

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL (entrada pela av. Maracanã)

Candidatos inscritos para o Distrito Federal, de numeros 1 a 584.

Os srs. candidatos devem estar munidos do cartão de inscrição e lapis-tinta roxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta da côr azul comum.

A prova de DATILOGRAFIA será realizada no Edifício-Sede do Banco, à Rua Primeiro de Março, 66.

O DRAMA DO MARANHAO









FOME. SEDE. DOENÇA E DESABRIGO — *Enquanto perdura o impasse na política maranhense, abate-se sôbre a população pobre da capital do Estado um crescente cortejo de vicissitudes, que torna, cada dia, mais difícil a vida de homens, mulheres e crianças. Paralizada a indústria e o comércio, cruzados os braços dos trabalhadores, incendiados bairros operários inteiros, cêrca de duas mil pessoas estão sem teto, enquanto um número maior sofre a falta dágua e de alimentos e, em conseqüência, muitos caem vítimas de doenças que atacam seus organismos combalidos. As fotos aqui estampadas mostram, de cima para baixo: uma família das muitas que ficaram ao relento, uma mulher cavando com as unhas o chão esturricado em busca de um pouco dágua, mãos que estendem vasilhas para receber um pouco de comida, e um casebre onde a doença penetrou com o cortejo de misérias*

O Motorista, Esse Desconhecido

Como Foi Demi[...] Prefeito Carlos

Falam os Passageiros — Na Loteria de Santa C[...] ral é Amigo da Classe — Madame Aceitou o Troco [...]

A senhora que sabia da demissão do prefeito salta na esquina de Barão de Ipanema com Barata Ribeiro

Reportagem de Sylvio da Fonseca
Quarta de Uma Série Exclusiva Para ULTIMA HORA

Não posso deixar de salientar, num capítulo especial, a maneira por que o passageiro se identifica com o motorista. Poucos tomaram lugar no meu carro e se mantiveram em silencio. Um deles veio da rua Afonso Pena para o Teatro Recreio. Outro, apanhei-o no prolongamento do Cais do Porto, onde fôra deixar um cidadão gordo e de branco, e trouxe para a Avenida Rio Branco, esquina de Visconde Inhauma.

De todos, sòmente uma senhora aceitou o troco — três cruzeiros, e, assim mesmo, justificou que "era para não ficar sem trocado para o ônibus".

Essa passageira, por sinal, merece maiores referências.

Vinha eu pela rua Uruguaiana, demandando o largo da Carioca. Na minha esteira, rodava o "jeep" de ULTIMA HORA no qual se revezavam, seguindo-me, Casal e Maia, esses dois esplendidos profissionais da objetiva, colhendo flagrantes da reportagem que estava vivendo.

A senhora bem vestida e de oculos, acenou para mim e parei o carro a jeito de facilitar a tarefa do fotógrafo Casal. Foi a própria passageira quem me deu a certeza de que tudo correra bem.

— Fui fotografada! — exclamou, ao mesmo tempo que batia, ela mesma, a porta do carro.

— Fotografada, madame? — estranhei fingindo surpresa.

— E'. E pela ULTIMA HORA. Deve ser alguma dessas campanhas de trânsito.

— Deve ser, sim, madame. Para onde vamos?

— Copacabana. Entramos por Barata Ribeiro.

— Perfeitamente, madame.

Coitado do Prefeito!

Era a primeira representante do sexo feminino que tomava meu carro e, em coisa alguma estava desmentindo a propalada loquacidade do sexo.

— Vim colocar uma carta no Correio e preciso estar em casa antes das nove e quinze.

Consultei o relogio. Oito horas e cinquenta e cinco. Apertei um pouco o acelerador, sentindo saudade da minha "Citroen":

— Fique tranquila. Estara em casa à hora que deseja.

— Imagine se eu tivesse saido escondida! Chegava logo mais, o jornal estampava meu retrato...

Fez ligeira pausa para acrescentar com vivacidade:

— Mas é lógico que eu não ando escondida!

— Perfeitamente, madame.

Desembocávamos em Botafogo e eu dirigia pela alameda recentemente inaugurada.

— Isso aqui ficou muito bom. O Mendes de Morais, digam o que quiserem, sempre fez alguma coisa.

Um sentimento de justiça agitou-se dentro de mim.

— De fato, madame — retruquei, usando aquela tática de que o freguês tem sempre razão. Mas, no caso dessas pistas novas da Praia de Botafogo, parece que quem projetou sua construcão e conseguiu o dinheiro necessário, foi um vereador, um dr. Alvaro Dias, se não me engano. Pelo menos, — menti — foi a conversa que ouvi de dois passageiros, um dia desses. E eles pareciam gente bem informada...

A senhora parecia muito interessada nos assuntos municipais.

— Esse prefeito é que não vai ao lá das pernas...

— Que prefeito, madame?

— Esse Vital. João Carlos Vital...

— Ahn! Sim. Já ouvi falar neste nome.

— Pois é. Ele está aí, está na rua!

— Vai sair madame? Porque? Não é bom prefeito?

— Imagine que a Alzirinha (Alzira Vargas do Amaral Peixoto) deu uma carta de apresentação a ele para uma amiga minha. Ela queria ser nomeada para a Prefeitura. Pois o Vital disse abertamente que não nomeava. A minha amiga esteve ontem com a Alzirinha e contou a história. A Alzirinha ficou uma fera! Disse que ia falar com o pai! O Vital ia vêr uma coisa!

— Veja só, madame!

— Ele é assim mesmo. Não atende a pistolão. Eu tenho uma pretensão na Prefeitura. Estou esperando que abram concurso para me inscrever. Meu pistolão, um deputado da UDN — e deputado de cartaz! — foi pedir ao Vital que me nomeasse interinamente, até a abertura do concurso. Para mim era muito melhor... Pois ele ficou tapiando, dizendo que hoje e amanhã e até agora, nada. Tenho certeza de que não vai nomear coisa nenhuma. Também, seus dias estão contados...

— Que coisa, hein?

— Olhe, pode parar aí na esquina de Barão de Ipanema.

— Pois não, madame.

— Quanto é?

— Vinte e sete cruzeiros.

Deu-me uma nota de vinte e outra de dez. Catei no bolso pequeno das calças três pratas de cruzeiros. Ela aceitou, desculpando-se:

— Senão, eu fico sem troco para o ônibus...

Foi quando, novamente, Casal saltou-lhe à frente:

— Somos de ULTIMA HORA, minha senhora. Estou fazendo uma reportagem sôbre o aumento de tarifa dos taxis. O que é que a senhora acha?

A senhora voltou-se para mim:

— O que é que devo responder, "chauffeur"?

— Eu sou suspeito, madame...

— Está bem. Sou a favor...

Um novo flagrante fôra feito.

Sem uma palavra, veio do prolongamento do cais até a rua Visconde de Inhauma

Outro Taciturno Para o Leme e o General Fatalista

Desci por Copacabana e, antes de encontrar uma esquina para "colar os pneus", um cidadão bem vestido embarcou no carro. Fôra tão rápido que burlara a própria vigilância do fotografo. Olhando pelo espelho ainda vi o Casal me fazer um sinal como quem dizia: "Estás dando sorte!"

— Vamos para o Leme — determinou o passageiro. Siga pela praia que é mais agradável a essa hora da manhã.

E encerrou-se no mais absoluto mutismo, insensivel ao panorama bonito que a praia nos oferecia.

Nem uma palavra até o seu destino, onde saltou, gratificou-me e negou-se, sem brutalidade, a ser fotografado.

Na rua Gustavo Sampaio, ansiava por tomar um cafezinho. Rolava, molemente, espreitando um café, quando o "psiu" de um senhor de certa idade, erecto e simpatico, me fez sinal e deu o destino:

— Avenida. Ali na esquina de Nilo Peçanha.

— Perfeitamente.

O pretexto ara a conversa, desta vez, foi o carro enguiçado, bem na esquina de Wenceslau Braz com Avenida Pasteur. O tráfego embolava-se, todo, em volta do automóvel, com o "capot" do motor e a tampa da mala grotescamente escancarados.

— Mau lugar achou êste para enguiçar.

— E' verdade, cavalheiro. Infelizmente, as máquinas não perguntam à gente onde é que devem parar de funcionar...

O passageiro achou graça. Trocaram-se algumas frases.

Um pequeno Morris "beige", cortou, violenta e inesperadamente para a direita, obrigando-me a uma freada e um golpe de direção bruscos.

O meu freguês não conteve sua raiva:

— A gente vê cada um! Também, espia só como êle dirige: vai agarrado ao volante com tanta fôrça que parece ter medo de cair.

Olhei, de lado, para o amador, assustado dentro do trânsito regularmente intenso àquela hora.

— Quando se vai para a rua, nunca se sabe o que nos vai acontecer. Acredite o senhor que o nosso maior cansaço, no fim do dia, não é do corpo. E' da atenção que se tem que prestar para evitar acidentes...

A conversa se esticou até a cidade.

Meu passageiro tem atualmente, sessenta e três anos. Reformou-se como general, depois de quarenta e dois anos de serviços para, como declarou, "dedicar-se exclusivamente à família e aos filhos".

E' fatalista e acha que ninguém morre na véspera.

Ao saltar, ratificou-me.

Quando Casal ... fotografá-lo, negou-se com polidez. A sua pergunta sôbre o que achava da atual tarifa dos taxis, foi peremptório:

— Estou sempre do lado dêsses rapazes.

E eu merguihei no inferno de buzinas, Avenida Rio Branco a dentro, louco pelo cafezinho.

Estava, porém, escrito que ainda não seria daquela vez.

Era o "Klamet" do general.

Atrás de mim, como uma sombra amarela, o "jeep" ziguezagueava no movimento, para não me perder de vista.



Tomou-me o carro na rua Afonso Pena...

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I — RIO, 5 DE OUTUBRO DE 1951 — N. 99

Bastidores Internacionais

(De France Presse, especial para ULTIMA HORA)

ATTLEE E SUA "CHAUFFEUSE"...



Como se sabe, a senhora Attlee está nesta campanha eleitoral (eleições gerais a 25 deste mês), fazendo como na anterior: é ela o "motorista" do auto em que o Primeiro Ministro anda pela sua circunscrição visitando os eleitores... "Toma cuidado — disse, uma vez, o Primeiro Ministro, falando à sua "chauffeuse" — Anda devagar, porque os fiscais de transito estão apurados e será ruim que, justamente agora, você vá ter sua carteira apreendida... Como é que continuarei a campanha? Diga-se à puridade que Clement Attlee, como "chauffeur", é um excelente barbeiro...

Crimes que abalaram o Rio

★★ O Crime de Paula Matos ★★

★ Reportagem Retrospectiva de [...] Pereira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



25 — Nos interogatórios, Maria Antonia resistiu firmemente às autoridades que, convencidas de sua culpabilidade, queriam arrancar-lhe, de qualquer forma, uma confissão. Dias seguidos protestou inocência, não se atemorizando com as cerradas perguntas, repizando a acusação formulada por Secundino. Os dois irmãos do morto, que tinha sido seu amante, insistiam em sua acusação, apontando-a como cúmplice.



26 — Acareada com o assassino, foi acusada de frente como mandante do crime. Secundino contou que, às 15 horas do sábado anterior ao crime, foi convidado por Maria Antonia para procurá-la à noite. Então foi combinada a empreitada criminosa, ficando o português de receber dez contos pela morte de seu amante. Mesmo acusada de frente, continuou negando e sustentando ainda que tudo era uma armadilha destinada a envolvê-la.



27 — Maria Antonia afirmou que nada sabia da existência de um testamento a seu favor. No sábado, às 15 horas, estava na lavanderia de seu bairro e não no largo da Carioca, como afirmava Secundino. Mais tarde, durante o julgamento, o advogado de Maria Antonia, dr. Evaristo de Morais, confirmou, com provas irrespondiveis, as declarações de sua constituinte, apontada como mandante do crime pelo assassino.



28 — Maria Antonia foi, finalmente, libertada. Mas teve de sofrer uma cruel campanha, não só da parte dos parentes do morto, como da policia e da imprensa. Mas a tudo resistiu, sempre altaneira. Ao sair da prisão foi recebida por seus parentes. E, até hoje, está para ser apurado o verdadeiro mandante, ou mandantes de tão bárbaro crime...

FIM

Dilema Proposto Pelas Emprêsas de Ônibus: — Aumento de Passagens ou Encampação

VARGAS INTERVEM

INSTRUÇÕES CATEGÓRICAS PARA SUPRIMENTO DO PÊSO POPULAR — AGIRÁ COM ENERGIA A CCP — A PORTARIA QUE HOJE ENTRA EM VIGOR DEVE SER INFLEXIVELMENTE RESPEITADA — DOIS TRAZEIROS E UM DIANTEIRO, FORNECIMENTO DOS FRIGORÍFICOS AOS AÇOUGUES — EXTREMA ENERGIA NA REPRESSÃO À BURLA E À ESPECULAÇÃO

A CARNE DO POBRE NÃO PODE FALTAR

Já ontem em inúmeros açougues do Rio de Janeiro não houve carne. E em vários bairros populares da cidade, a carne mais barata, justamente a que o pobre pode servir à mesa de seus filhos, sumiu dos açougues — abertos é verdade, mas apenas para vender pesos caros, sujeitando as donas de casa a sacrifícios e privações. Um dos maiores fatôres da escassez advem da sonegação dos deanteiros do boi, por parte dos frigoríficos, na venda aos açougues. Aquêles só vendiam traseiros, que contêm a carne de mais alto preço, guardando os deanteiros para fins de industrialização, através a fabricação de enlatados. O resultado é que a burla às medidas governamentais se fazia sentir de modo escandaloso, em detrimento da população. Inteirado do que ocorria, o presidente Vargas determinou à Comissão Central de Preços o máximo rigor em fazer cumprir a portaria hoje entrada em vigor, tornando obrigatória a venda de um deanteiro para todo fornecimento de dois traseiros. O Senhor Getúlio Vargas expediu ainda severas recomendações a CCP no sentido de que fôsse intensa a vigilância dos órgãos competentes a fim de que não pudesse vir a faltar a carne do tipo popular. A portaria hoje entrada em vigor fixa o preço teto para as carnes até agora de venda livre. A alcatra sem osso poderá ser vendida no máximo a 20 cruzeiros enquanto o filet mignon não poderá ultrapassar de trinta.

Ultima Hora

ANO I - RIO, 5 DE OUTUBRO DE 1951 - N. 99

2ª SEÇÃO

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

Intransigentes os Donos de Barbearias

O MINISTERIO DO TRABALHO DEVERÁ SUSCITAR O DISSIDIO COLETIVO — INFORMAÇÕES NA 2.ª PAGINA — NENHUMA TENDENCIA À CONCILIAÇÃO

As Emprêsas de Ônibus Contra a População

NEGADO O AUMENTO AOS MOTORISTAS

(TEXTO NA 2.ª PAG.)



Flagrante da sessão de ontem no Tribunal Regional do Trabalho sob a presidência do juiz Délio Maranhão



O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, a par de sua disposição de controlar diretamente o serviço de fiscalização do horário, está estudando a situação dos que trabalham nos transportes coletivos.

Fiscalização do Horário

O sr. Segadas Viana declarou a ULTIMA HORA que será intensificada a fiscalização do trabalho das emprêsas de ônibus, não se justificando, acentuou, as fraudes praticadas pelos empregadores relativas à Legislação do Trabalho. Observou ainda o ministro do Trabalho:

— Os motoristas, despachantes e trocadores de ônibus, acompanhados da diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, estiveram em meu gabinete e fizeram um apelo nesse sentido. E serão atendidos. Para isso, aliás, pedimos a colaboração dêsses trabalhadores. Eles não devem aceitar prorrogações que contrariem os seus interesses e os interesses do público. Quando, porém, julgarem que possam trabalhar mais algumas horas extras, sem que prejudiquem a saúde, e atendam às necessidades da população, devem fazer tudo dentro das leis, exigir o acréscimo que determina a Consolidação das Leis Trabalhistas e o descanso para as refeições. Compreendemos bem a vida dêsses profissionais. E' muito difícil. E para que os motoristas, despachantes e trocadores de ônibus possam conquistar as suas reivindicações devem se associar ao sindicato da classe, seguindo, destarte, as recomendações do sr. Getúlio Vargas. Com sindicatos bem constituídos e tendo em seus quadros a totalidade da classe, êsses trabalhadores vencerão tôdas as suas justas campanhas, afirmou o titular da pasta do Trabalho.

COLUNA da CIDADE

EQUILÍBRIO SOCIAL

O Ministério do Trabalho, de tempos a esta parte, tem atuado nos dissídios como simples espectador, que oferece a Casa para que nela se travem os debates, mas não intervém para se tornar realmente elemento de equilíbrio e ponderação.

Assistimos a diferentes conflitos sôbre os quais se indaga porque atingiram a gravidade de verdadeiros impasses. Alguns casos recentes foram típicos. Conversações se realizaram ao tempo do sr. Danton Coelho e no final de contas resultaram num dissídio ainda mais profundo até que os empregados escolheram o caminho da greve. E no entanto, ninguém — mas absolutamente ninguém, poderá negar que por diversas vezes as partes litigantes estiveram bem próximas de um ponto comum, bastando que a mão mais forte do Govêrno se empenhasse, com o valor de sua autoridade, para estabelecer, afinal, um acôrdo honroso, correspondente às necessidades prementes dos empregados e enquadrado nas possibilidades dos empregadores. Em geral, o que acontece é que os delegados oficiais não dispõem sequer de elementos suficientes de julgamento — e são obrigados a dar crédito às alegações nem sempre verdadeiras das partes — ou melhor, dos patrões, porque os empregados têm salários conhecidos, como conhecido é o índice de elevação do custo da vida. E' indispensável agora, quando em vários setores vão se tornando mais tensas as relações entre patrões e classes, que o sr. Segadas Viana reuna os órgãos sindicais do patronato e lhes faça ver a realidade para a qual permanecem cegos. Os fermentos de inquietação aumentam, forjados pelo egoísmo e pela sêde de lucros. Quem sofre é o país, onde as incompatibilidades vão produzir e já estão produzindo acidentes graves de produção. As discussões de salário não podem ser diálogos de mascates, com abatimentos e majorações semelhantes às compras de móveis a prestação. Está em jôgo a economia do país e o nosso equilíbrio social. E é para êsse material inflamável que muitos não querem atentar.

CONVITE

O RADIO CLUBE DO BRASIL e os SUPLEMENTOS DE "ULTIMA HORA" convidam seus ouvintes e leitores para assistirem o primeiro sorteio do GRANDE CONCURSO SEMANAL depois de amanhã, domingo 7 de outubro, às 11 horas, no auditório daquela emissora, no Edifício Cineac. Às 11,30 horas, já serão conhecidos os contemplados com uma máquina de costura, um corte de tropical, uma bicicleta, um rádio e um liquificador. Êstes prêmios serão distribuídos, semanalmente, a todos os que colecionarem os cupões de 1 a 6 e trocarem-nos por um talão numerado. Presentes, os contemplados receberão imediatamente os seus brindes.

Radio Club do Brasil
Suplementos de ULTIMA HORA

Patrono do Professorado

PEDRO II LEMBRADO NO SEU GRANDE EXTERNATO



(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Vibração Cívica em Tôrno de Dois Nomes: — Anchieta e o Imperador — Como se Manifestou o Diretor Professor Gildasio Amado — A Palavra de Clovis Monteiro em Favor de Anchieta



Fez Uma Bôa Legenda e Ganhou 200 Cruzeiros

Milton Eugênio, o menino jornalista de apenas 10 anos de idade, campeão do vitorioso concurso de legendas patrocinado por ULTIMA HORA esteve ontem em nossa redação para receber o prêmio a que fez jús, selecionada que foi sua legenda, entre centenas de outras remetidas de todos os bairros da cidade e de alguns Estados próximos. Merecida, sem dúvida, a recompensa de 200 cruzeiros, ontem mesmo entregue ao jovem morador em Niterói, à rua Visconde do Rio Branco, pois, com apenas dez anos de idade sagrou-se vencedor numa prova difícil, disputada por jovens e adultos, que requer do leitor espírito de observação e síntese.

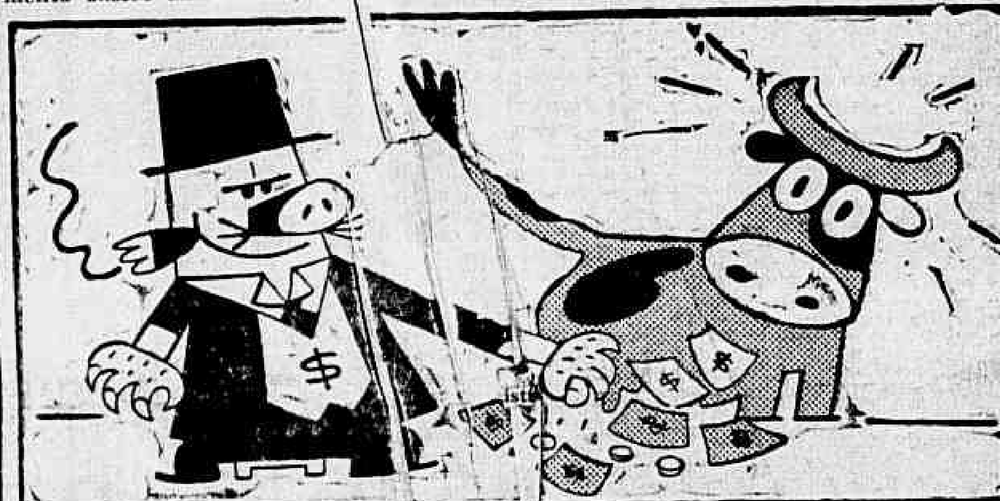
S. O. S.

O PINTOR ADOECEU

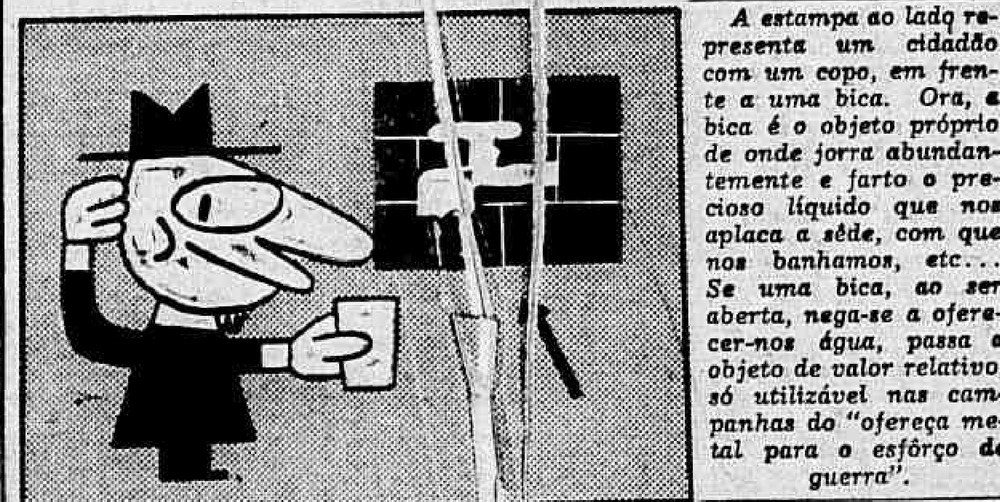
Em nossa segunda pagina relatamos o caso de um pintor que, doente, é forçado ainda a biscatear para garantir os proventos para sua manutenção e da sua família.

LIÇÃO DE COISAS — Por Nassara

A nossa lição de hoje versará sôbre três utilidades sociais: LEITE, AGUA e CONDUÇÃO. O leite, alimento básico da infância, a água de utilidade vital, e a condução ou transporte, o élo moderno que nos facilita contato com os prazeres turísticos e o trabalho. Muita atenção portanto à disciplina de hoje. Tratemos da primeira estampa.



Aparece na estampa acima uma vaquinha sendo ordenhada. E' com este processo que ela fornece o leite, tão útil à coletividade. Acontece, queridos, que quem a está ordenhando não é simplesmente um homem. E' um super-homem, um magnata, um tubarão! E ao contato de suas privilegiadas mãos, tudo se transforma. De onde deveria jorrar o leite abundante e farto, saem notas de valor incalculável. E, deste modo, passa a não ter valor algum como alimento. E desaparece do mercado! Antigamente, os velhos lusitanos nos ofereciam leite com agua; isso devia-se ao aguaceiro que os pobres bichinhos apanhavam nas pastagens, quando chovia. Mas, enfim, era leite.



A estampa ao lado representa um cidadão com um copo, em frente a uma bica. Ora, a bica é o objeto próprio de onde jorra abundantemente e farto o precioso líquido que nos aplaca a sêde, com que nos banhamos, etc... Se uma bica, ao ser aberta, nega-se a oferecer-nos água, passa a objeto de valor relativo, só utilizável nas campanhas do "ofereça metal para o esfôrço de guerra".



Nesta estampa, vê-se um homem dirigindo-se a um lotação. Notem bem, não é um rabo de peixe, é um veículo próprio para conduzi-lo ao trabalho. Também podia ser um avião, etc... Como êstes bichinhos têm a mania de correr desabaladamente, pode acontecer que o nosso amigo que se dirigia à oficina de trabalho, vá bater com os costados no céu. Ou no inferno. Pois não depende de mim o itinerário humano "post-mortem"

UNIDADE DOS MÉDICOS BRASILEIROS

Em Belo Horizonte, Instala-se Hoje o 1.º Congresso Dos Médicos Brasileiros — Criada a Associação Brasileira de Medicina Para Defesa Dos Problemas Econômicos e Estudos Técnico - Científicos

(Texto na 4.ª pag.)

NÃO HÁ FALTA DE MORADIA

Há Excesso de Ganância Dos Proprietários — Revelações Impressionantes do Presidente da Aliança e Solidariedade Dos Inquilinos — "A Diferença Entre Londres Bombardeada e o Rio Ocupado Pela Ambição" *(Texto na 2.ª pag.)*

FALA O POVO na Ultima Hora

Galo & ULTIMA HORA

Programa "Quanto é que levo nisso?", da Nacional. Cada candidato leva seu galo (lá dele!). Dá o nome do bicho. Tem 15 segundos pra fazê-lo cantar. Desfilam dezenas de galos. Nenhum canta — informa o leitor Oswaldo. Surge o último candidato. Seu nome? — pergunta o Boscoli. "ULTIMA HORA!" — responde o proprietário. E não foi preciso pedir, porque o diabinho, logo: "Cocórócóó!". Aí, ULTIMA HORA!

Donos Dos Cinemas

Cinema, agora, é lugar preferido pelos mal educados pra mostrar o que sabem. Em Copacabana, são os rapazinhos histericos: dão de ganir durante tôda a sessão. Deve ser fome. Outros, comentam o filme em voz alta, atazanando os demais. Há dias — informa "4 em 1" — duas mocinhas abandonaram a sessão do Rivoli, berrando: "não se pode ver nada com essa cabeçorra à nossa frente!". E elas também não têm cabeça? Credo!

Com Arte

Na Travessa Belas Artes o lixo vem se acumulando, há meses, artisticamente. Os lixeiros, nem em televisão! Há muitos carros escangalhados, informam da "Limpeza Suja". Mas que é o que não está escangalhado na PDF, hem?

Pra Quem Quiser

A alcatra está tabelada em 18 cruzeiros o quilo. Mas o açougueiro do 406 da rua das Laranjeiras, piranhento que nem êle só, acintosamente, desaforadamente, colocou a "tabela do seu aquário" pra quem quiser ver: "Alcatra 22 cruzeiros! "Pronto" sr. Chefe de Policia: o senhor não acha que o Delegado de Economia já vai tarde?

Tudo Tracado

A Casa Hermany deve ter um parafuso de menos. Tem homens & moças para atenderem a freguesia. Tem artigos pra homens pra mulheres. Pois mal, pra vender os artigos dêles, põe elas. E pra vender os artigos delas, põe êles! Senhora deseja artigo intimo? Tem que pedir a êles! Homem precisa de artigo secreto? Tem que pedir a Elas. Virgem Santa!

Ou Vice-Versa

Titão diz: prefiro ver cassados os mandatos de todos os vereadores do que a saida do atual Prefeito. Observa, contudo: "mas continuam os esgotos na praia de Copacabana. No entanto o sr. Carlos Vital, ao assumir, declarou que, dentro em pouco, não haveria mais esgotos ali!". O que não haverá, dentro em pouco, é praia, amigo.

Cozinham o Cachorro!

Reclama leitor contra as Lojas Americanas. Não vê que estão servindo cachorro quente com a salsicha cruazinha da Silva e um pão que até cachorro rejeita. E acrescenta: "Quem acaba de engulir o seu cachorro (seu, vírgula!), põe logo a mão no estomago e sai voando! Ué! Prá que, heim?

Sabidinhos & Trouxas

Onde há um trouxa sempre existe um sabidinho. Senão nem tinha graça. Muitas emprêsas de terrenos, na hora de vender, prometem tudo, até coisas impossiveis como a água. Agora, repete-se a história, segundo reclama um leitor. Os que residem na Vila S. João, em Campo Grande, estão com a cachorra. O vendedor prometeu-lhes tudo e mais alguma coisa e até hoje nada! Ali só tem uma coisa: ausencia de luz, água, arborização e limpêsa. Puxa!

Deixem Êle Trabalhar!

Brasileirinha do Flamengo faz veemente apelo ao Presidente da República para que conserve o sr. Vital na Prefeitura. Apela, igualmente, para os vereadores e funcionários a fim de que "prestigiem o governador da cidade, moço competente e trabalhador". Não precisa ajudar, Brasileirinha. É bastante que não atrapalhem.

Idade Crítica

Não é nada disso de que estão pensando. Fiau! É a fábrica de vidros de S. Gonçalo. Ih, que gente danada! Que caçõesinhos! Quando o empregado vai se aproxegando dos 10 anos de serviço, ficam caladinhos que nem êles sós, na moita. Espirrou? "Tá despedido!". Respirou? "Tá despedido!". Pra êles empregado é caco de vidro!

Aquário & Chiqueiro

O sub-locator do n. 18 de Correia Dutra é piranha. Que homem piranhento! "Somos 30 moradores pagando aluguel absurdo e vivendo como porco (Credo!)" — diz um leitor, que acrescenta: "Além do mais o danado do avarento corta água, não dá recibo e ainda se gaba de camaradagem co ma turma da PDF e Economia Popular!". E pergunta: "Onde está a Polícia, a Saúde Pública, a Economia e a PDF? — Olha, amigo, dê um pulinho até a Cinelândia..

Civismo & Calote

O Prefeito de S. João de Meriti, homem cioso do "dever", deu ordem às professoras daquele município, cujos salários não paga há nove meses, para que façam preleções diárias aos alunos sôbre o patriótico tema: "o dever acima de tudo". Benza-o Deus!

Quem Sabe, Heim?

Daniel Maia pede mais atenção do gerente da tipografia da Telefonica para com seus empregados. E relata: "Tive necessidade de falar com êle. Não me deu atenção. Levantou-se e saiu andando muito apressado. E pergunta: "os senhores podem me explicar o que êle tem? — Não teria ido "lá dentro"?

Gosta?

Reclama "Filho da Candinha: em Nova Iguaçu chega o trem (14). Abre as portas pra dar saida aos passageiros. Os paraquedistas, do outro lado, vão entrando. Quando chega a vez dos que estão na fila, todo o trem cheio!". E reclama: "Antigamente havia guarda ali. Agora tiraram". Você gosta de borracha?

Pois Houve!

Relata Tenorio: [illegible] Central, um carro, avançando o sinal, quase atropelou um padre. O motorista, [illegible] como êle só, ainda dirigiu pilherias ao eclesiástico, dizendo: "Olha que morre sem Milagre aqui não [illegible] vogal". Pois houve dois milagres, amigo: pro padre (não ser atropelado) e pro motorista (não haver ali um guarda que o multasse).

Que Guarda!

Queixa de João e Oswaldo Elidio da Silva: "o guarda municipal [illegible] afim, a mando de Ascendino de Barros, está derrubando os barracos da favela de Ratos. Serafim iludiu-os com promessa de um outro local para construção de seu barraco. Pagaram-lhe 100 cruzeiros e êle transportou suas mobílias num jeep da PDF (!), para terrenos da Tijuca, onde não puderam construir nova residência. Sr. Prefeito: está melhor do resfriado?

Brincadeira

Na rua Rubens Dário, em Laranjeiras, está uma kikoisa! Vala entupida, obrigando os moradores a viverem com nariz tapado pra não sentir a bodeira que anda por ali. Reclama um leitor providências do Departamento de "Limpêsa" da PDF. Gosta de brincar, heim?

Cara & Coroa

Na Ilha do Governador — informa "Ilhéu" — os escolares não têm direito a condução gratuita. E como andam, coitados! "No entanto, — acrescenta — um jeep chapa-branca conduz pra escola, todos os dias, uma criança privilegiada". E conclue sugerindo que as outras crianças tenham também carona naquele carro. [illegible] com que cara ficariam se desse o n. da chapa-branca, heim?

Nos Braços do 1.º

Reclama a leitora W. Calfo contra a injustiça do imposto de renda pra comerciário. A turma já ganha tão pouco! Tem [illegible] o. Mais razão ainda o [illegible] o protesta contra o imposto do solteiro e pergunta: "E a mulher? Pode exigir que um rapaz se case com ela? Ou acham que ela deve se atirar nos braços do 1.º que lhe aparecer?". Olha, se o n. [illegible] a gente, não faça cerimônia, bem?

Demitido!

O barão, lono do açougue [illegible] Goiaz, em frente à estação do Encantado, tem uma guela que é um encanto. O danado do homem, honesto que nem êle só, está cobrando 25 cruzeiros por carne tabelada a 19! Ah, piranha de uma figa! Deixa estar! Nosso dia chegará! O juri popular tá vindo.

Só Morrendo

Os empregados da América Fabril, segundo queixa de leitor, podem estar estrebuchando. Vão ao posto médico daquela fábrica e o médico, mesmo vendo que muitos já estão até tremilicando os olhos, preparando-se pra passar desta pra pior, declara: "O senhor está bonzinho da Silva! Pode trabalhar". Onde, hem? No outro mundo? Credo!

Salve Ela!

Kbelo reclamou e nós sugerimos: que os ônibus, em vez de ir até o hospital dos Servidores, andassem um pouco mais, indo até a Praça da Harmonia. Agora, Kbelo agradece: a Turi Ltda. acaba de levar sua linha (9) até lá. Viva!

Kikoisa Kra!

São os alugueis dos conjuntos residenciais do IAPC, em Cascadura e Del Castilho! Os comerciários já ganham uma ninharia e pagam tão alto! Sr. Diretor do IAPC, Boa tarde. O senhor come queijo?

De Galho em Galho

Justa queixa de leitor: antigos funcionários da City e outras repartições, agora na PDF, têm pedido de empréstimo em sua Caixa de Pensões. Ali porém há um ano, vêm pulando de galho em galho: "venha no dia 20 — dizem. O cara vai. Mandam ir no dia 20 do outro mês. O cara vai — mas com uma cara! Na peroração, acrescenta o reclamante: "E até hoje nada". Kikoisa!

Tá Louco?

Este se não é louco, deve ser maluco: Escutem só: "Não aguento mais com falta dágua! Não suporto mais as roubalheiras dos açougueiros! Não quero ver mais ninguém! O primeiro que me aparecer, ah, ah, ah. Coitado! (a) Ktispero". Espera sentado, amigo. A vida inteira.

Correspondência

"4 em 1" — Em primeiro lugar, muito obrigado pelas referências a esta sua seção 2.º — É mesmo um caso serio o Rio agora, heim? 3.º Bcinna do Rio, que esteve doente, agradece e retribui seu abraço. Também retribui seu shakehand anti-cocacólico.

Operário — O amigo esqueceu de dar o nome da fábrica. Como podemos noticiar o fato?

J. S. Ferraz — Não pague! É marmelada! Não se pode cobrar taxa de condominio em casa de apartamentos, quando se trata de um só proprietário. Mesmo por que, quando há um só proprietário, não há condominio. Não é claro? Quanto ao selo do recibo, o principio é que esteja pago por quem está recebendo e não por quem está pagando. Era só o que faltava! Que tubarão, hem?

Kiado — Sôbre aquele programa de rádio, demos o escore como empatado. Não vale a pena estabelecer polemica. Do contrário, "Fala o Povo" mudaria de feição. Um abraço para você.

AS EMPRÊSAS DE ÔNIBUS CONTRA A POPULAÇÃO

A SESSÃO DE ONTEM NO TRIBUNAL REGIONAL FORÇANDO O AUMENTO DE PASSAGENS — PREJUIZOS DE INDISPENSÁVEL APURAÇÃO

Fracassaram mais uma vez os entendimentos entre os representantes do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos e os proprietários das Empresas de Onibus na questão do aumento de salário para os motoristas, despachantes e trocadores.

A audiência conciliatória, realizada ontem, sob a presidência do sr. Délio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, caracterizou-se pela sua brevidade, pois os patrões negaram tudo à primeira pergunta do juiz.

Inicialmente falou o sr. Mariano de Assis Ramos, advogado patronal declarando que os empregadores não desconheciam a necessidade do aumento de salarios, mas que as Empresas de Transportes não poderiam suportá-lo sem que haja primeiramente, um aumento das tarifas.

Justificando ainda a impossibilidade de conceder a majoração salarial disse o sr. Mariano que os proprietários de onibus já ofereceram à Prefeitura do Distrito Federal a concessão da exploração dos transportes urbanos, tal é a dificuldade que atravessam. Alegou que a determinação das passagens "diretas" diminuiu muito a receita das Emprêsas, concluindo disse o publico pensa que quando um onibus transporta algumas dezenas de passageiros em pé rende à Emprêsa fabulosa quantia, mas é o contrário, sacrifica o carro e consequentemente o prejuizo é grande.

NUNCA ATENDERAM A NENHUM PEDIDO

O sr. José Francisco Bosele advogado dos motoristas contestando as afirmações do seu colega disse que os suscitados nunca atenderam a nenhum pedido de aumento de salários. Disse está no interesse das Companhias que exploram o transporte atender à pretensão da classe dos motoristas, despachantes e trocadores, não pela possibilidade de recursos extremos, mas pela própria segurança do trafego. O motorista precisa ganhar bem para trabalhar despreocupado, a precária situação financeira a que vive provoca uma tensão nervosa e isto torna-se perigoso para quem é responsável por inumeras vidas — afirma o sr. Bosele. Concluindo o sr. Bosele diz que não é possivel obter-se um rendimento de um trabalho que exije qualidades se o pessoal vive sob uma tensão de dificuldades de vida financeira doméstica, e atribuiu que grande maioria dos desastres, estão provados, ocorrem por conta da falta de presença de espirito.

O sr. Délio Maranhão insiste com os empregadores indagando se não havia uma possibilidade remota em conceder o aumento, tendo presidente do Sindicato das Emprêsas de Onibus declarado que a classe havia resolvido, por unanimidade, não conceder nenhum tostão de aumento, a não ser que as tarifas sejam majoradas.

Sugeriu o presidente do T.R.T. a tabela de 90, 70 e 55 cruzeiros, para motoristas, despachantes e trocadores, respectivamente, tendo os empregados negado tudo.

PROSSEGUIRA' O DISSIDIO

Em vista do fracasso da audiência de conciliação o processo de dissidio coletivo prosseguirá sua marcha normal, tendo o Tribunal como de praxe concedido o prazo de 30 dias para sua contestação.

Os motoristas pedem um aumento de salário de 150 cruzeiros, os despachantes 120 cruzeiros e os trocadores 80 cruzeiros.

MEMORIAL AO PRESIDENTE VARGAS

O sr. Alberto Rodrigues, presidente do Sindicato patronal declarou à reportagem de ULTIMA HORA que o Presidente Vargas receberá uma comissão de dirigentes sindicais patronais, quando lhe será entregue um memorial explicando a situação das Emprêsas de Onibus e solicitando ao Presidente que determine ao Prefeito autorizar o aumento das tarifas dos ônibus. No mesmo memorial os empregadores declaram se esta pretensão da classe for impossivel, pedem, então ao Presidente que passe à Prefeitura a exploração dos transportes.

WSK
Aguardente de Cana Superior
SUQUINHO
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

O PINTOR ADOECEU

S. O. S.

Antes de sofrer a primeira hemoptise, em 1949, êle mantinha a familia com os seus rendimentos de pintor. Depois disso, seu estado de saúde tem piorado constantemente, a ponto de que já não consegue mais um emprêgo fixo, passando a viver de biscates para manter-se e à mulher, mais os seis filhos menores entre os treze e os dois anos de idade.

Foi despejado da antiga residência, na rua Jupiter e posteriormente de um porão, na rua dos Araujos. Agora, residem num barracão abandonado, em Mesquita. A casa improvisada, cedida por uma senhora que se comoveu com as aflições da familia numerosa, consta de uma ampla sala e da cozinha acanhada. Na sala, portanto, dormem e vivem as crianças e os pais, oito pessoas ao todo.

O barracão já era muito velho quando êles se mudaram. O pai, no entanto, aproveitando as horas em que não encontrava serviço, arranjou-o de forma a que pudessem viver bem quando não chovia porque as goteiras numerosas nunca deixaram de existir tornando um suplicio interminavel cada noite de chuva.

Sucessivos temporais, porem, literalmente inutilizaram o telhado da pequena habitação, pondo os seus moradores novamente ao relento.

Acontece que a senhoria do pintor é uma senhora caridosa, mas não dispõe, tambem, de recursos para auxiliá-los recompondo a casa parcialmente demolida.

Com o dinheiro que ganha nos biscates, o pintor tambem não pode dispender qualquer quantia para adquirir material suficiente para que não durmam sêcos somente nas noites sem chuva.

Em vista disso, tem passado muito mal, com o estado de saude do chefe da familia se agravando em virtude das noites mal repousadas e a segurança dos meninos e meninas comprometida pelo mesmo motivo.

Apelaram para o "S. O. S." que enviou ao local uma de suas assistentes sociais que opinou pelo seguinte: o pintor não dispõe, realmente, de meios para prover os reparos necessarios: (Conclui na 4.ª página)

NÃO HÁ FALTA DE MORADIA

Há Excesso de Ganância Dos Proprietários

Mario Rodrigues de Carvalho, presidente da Aliança de Proteção aos Inquilinos, fala, categórico:

— Londres bombardeada teve também o problema da moradia. Mas, aqui, não há um departamento governamental encarregado de solucionar o caso do teto, chegando a PDF a trabalhar contra o próprio povo ao ajudar por meios e modos aos tubarões imobiliários, preocupados tão sòmente com o aumento de suas rendas. O arbitramento dos alugueis é sempre feito pelo proprietário. E aí temos os edifícios, grandes e pequenos, desocupados, pois, seus alugueis são arbitrados de 4.000 cruzeiros para cima. Quem poderá pagar preços tão elevados? Os felizardos que ganham rios de dinheiro, jamais os pais de familia, os que trabalham e produzem. E que faz a Prefeitura em favor do povo? Absolutamente, nada. Por que não aumenta em décuplo os impostos sôbre os imóveis vazios para forçar o seu aluguel a preços acessiveis? Em vez disso, concede licenças a três por dois, para os exploradores transformarem casas de cômodos em Hotéis sem comida, com quartos alugados à hora... Desmembram vilas e avenidas para efeito de venda, prejudicando os inquilinos antigos, os quais, despejados, vão aumentar o número de desgraçados nos morros da cidade.

Entretanto — acrescenta — se é certo que houve excesso de demolições, por outro lado, nunca se construiu tanto no Rio como nestes últimos anos, concluindo-se daí, não haver exatamente falta de moradia. O que há é muita ganância dos locadores. Agora mesmo discute-se no Senado se é justo aos inquilinos pagar despesas de condominio. Certamente, a emenda aprovada na Câmara pela qual foi extinta essa liberalidade da lei 1.300 para com os proprietários, não passará no Senado, pois a maioria dos pais da Pátria é constituida de proprietários. Noutro país os legisladores proprietarios se julgariam suspeitos para opinar sôbre a matéria. Aqui, não. Fazem questão de relatar tais projetos pois estão em jogo seus interesses. Garantido pela Constituição, o direito de morar deveriam os legisladores elaborar uma lei que consultasse o interesse público, para combater os altos alugueis. Vemos no Rio grandes proprietários estrangeiros que aqui aportam com a "cara e a coragem" e, hoje são milionários Grão-Senhores, verdadeiros nababos, donos de imóveis com poderes ilimitados sôbre a legião imensa de brasileiros seus inquilinos e escravos. Urge a cominação de penas severas contra os abusos do poder econômico, equiparando-se os transgressores e malfeitores indesejáveis, sejam êles nacionais ou estrangeiros. Vergonha para um país cristão e civilizado, é ler-se nos jornais anuncios de aluguel de casa, nas quais não se admitem crianças nem cachorros, sendo êstes mais bem aceitos que aqueles. Um crime contra a humanidade deixar tanta gente sem teto com tanta casa vazia, para maior comodidade dos exploradores.

Patrono do Professorado Carioca

O Importante Certame Educativo de ULTIMA HORA Empolga os Estudantes e Professôres do Externato do Colégio Pedro II — Vibração e Entusiasmo em Tôrno de Dois Nomes: Anchieta e Pedro II — Como se Manifestou o Diretor do Colégio, Professor Gildásio Amado — a Palavra do Professor Clóvis Monteiro e dos Alunos

ULTIMA HORA, prosseguindo a série de reportagens sôbre o importante certame cultural, que elegerá o *Patrono do Professorado Carioca*, visitou o *Externato do Colégio Pedro II*. O ambiente era de ansiosa expectativa, pois que aí nos precedera a noticia de nossa visita, no dia anterior, ao *Internato* do mesmo Colégio.

Dois nomes foram logo apresentados por professores e alunos do tradicional educandário: *Anchieta* e *Pedro II*.

"CONTRIBUIÇÃO VALIOSA AOS FINS EDUCATIVOS DO ENSINO"

Enquanto a nossa reportagem aguardava um intervalo nas aulas em que melhor pudesse ouvir os alunos, solicitamos do *Prof. Gildásio Amado*, prestigioso Diretor do Externato, que nos desse suas impressões sôbre a iniciativa de ULTIMA HORA.

— "A eleição do Patrono do *Professorado Carioca* terá o alto alcance de chamar a atenção do público, e, em particular, da mocidade brasileira, para as maiores figuras de educadores que tem tido o país. A iniciativa redundará, em contribuição valiosa aos fins educativos do ensino. Quanto à indicação do meu nome para membro do *Conselho Orientador do Concurso*, aceito com satisfação e entusiasmo".

"A IDEIA MERECE O APLAUSO DE TODO O PROFESSORADO"

Do *prof. J. B. Mello e Souza*, catedrático de História do Externato do Colégio Pedro II, ouvimos a seguinte e valiosa opinião:

— "Considero oportuna e feliz a idéia do concurso, com o objetivo de escolher no magistério brasileiro um patrono, a exemplo do que já fizeram em outras instituições. Estou certo de que a escolha recairá num vulto digno de assumir tão alto patrocinio. Prevejo, porém, a dificuldade que haverá em reunir num só brasileiro, — de quantos se têm consagrado ao nobre mistér de ensinar, — os sufrágios de todos os mestres dos vários graus e modalidades do ensino. Receio bem que venhamos a ter não um, mas vários patronos. Seja como fôr, a idéia merece o aplauso de todo o professorado; e a solução que a maioria adotar deve ser aceita por todos nós, visto que importará na exaltação da figura do mestre e de sua missão apostolar".

JOSÉ DE ANCHIETA

O *Prof. Clóvis Monteiro*, catedrático de Português, aplaude a iniciativa de ULTIMA HORA e sugere *José de Anchieta* para *Patrono do Professorado Carioca*:

— "Quer na escola, quer nas selvas, entre os aborígenas ou no meio das populações heterogêneas que aqui se formaram no século do descobrimento, sob o dominio dos invasores, nem sempre dignos de ser imitados nas idéias e nos costumes, foi Anchieta um modêlo de educador. Como mestre e como apóstolo, esclareceu inteligências e plantou virtudes cristãs nas almas dos primitivos habitantes do Brasil. Que o seu exemplo e o espírito da sua obra possam inspirar agora, e sempre aqueles a quem compete a educação da nossa infância e da nossa juventude. E não se esqueçam de que devemos ao seu esforço e ao seu gênio o documento mais importante da civilização dos indígenas — a lingua usada em nossa costa, a qual êle soube fixar, magistralmente, como gramático e como poeta".

Aliás, o *Prof. Clóvis Monteiro*, muito antes, já havia indicado o nome de *Anchieta*, para patrono do nosso professorado.

NO MEIO DOS ALUNOS

Em contacto com os estudantes, nossa reportagem procurou expor a elevada finalidade do certame instituido por ULTIMA HORA. Todos se manifestaram com entusiasmo, prometendo que tudo fariam para que vitorioso fôsse o nome indicado pelas seções do Colégio Pedro II.

Eis a opinião do estudante *Élio Depine Mariz*, Presidente do *Grêmio Literário do Externato do Colégio Pedro II*:

— "Recebi com grande satisfação e entusiasmo a noticia do concurso que ULTIMA HORA acaba de lançar para a escolha do "*Patrono do Professorado Carioca*". Creio que a iniciativa encontrará amplo apoio no seio da classe estudantil, pois se reveste de tôdas as características de um empreendimento sadio, honesto, nobre e capaz de congregar a juventude carioca. Nós, do Colégio Pedro II, sentimos que esta questão nos fala bem de perto, visto que, sendo êste o Educandário Padrão, deve integrar-se neste movimento com o espírito erguido e firme, para que tal iniciativa seja coroada do mais completo êxito. Eu, particularmente, penso que não pode haver nenhum nome mais digno do que o do nosso imperador democrata, D. Pedro II, para ser "*Patrono do Professorado Carioca*".

Já o jovem Hélio Mario Xavier, da 3.ª série do curso científico, aplaudindo o nome sugerido pelo *Internato do Colégio Pedro II*, assim emitiu a sua opinião:

— "Apoio o nome de Anchieta, sugestão feliz de meus colegas do Internato. Talvez aleguem que não foi êle brasileiro, mas o fato é que o padre taumaturgo aqui vestiu o seu hábito, exercendo um sacerdócio de duplo aspecto: a religião e o ensino, nos trabalhos da catequese do aborigene. Foi, praticamente, o primeiro professor do Brasil, e o considero, por isso, brasileiro. Além do mais, viveu aqui a maior parte de sua vida, em contacto com o gentio, e foi o primeiro a dar gramática à lingua de nossos primitivos habitantes. Sim, defenderei o nome de *Anchieta*, confraternizando-me com os meus colegas do *Internato*, pois que julgo que as duas Casas devem indicar e apoiar um candidato apenas, a fim de não haver dispersão de votos. E na Assembléia Geral dos alunos, que realizaremos, prometo defender êste ponto de vista".

Nova Etapa se Abre ao Cooperativismo

O DR. M. C. FERRAZ DE ALMEIDA, O GRANDE BALUARTE DAS CLASSES LAVOUREIRA E COOPERATIVISTA, APRESENTA O RELATÓRIO DA COOPERATIVA DE COTIA, A ESPLÊNDIDA ORGANIZAÇÃO DE SÃO PAULO

Em Assembleia Geral Ordinária, a Cooperativa Agricola de Cotia aprovou o relatorio de 1950-1951, apresentado pelo seu presidente, Dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida.

Por esse documento verificou-se que o movimento social apresentou um aumento de 27% sobre o ano anterior, na cifra de Cr$ 618.357.089,20; sendo que a media por associado ascendeu a Cr$ 127.918,04.

O crescimento da organização pode ser apreciado pelos seguintes algarismos, que dizem bem da sua prosperidade: Vendas — 1949-50, Cr$ 194.306.589,90; ... 1950-51, Cr$ 240.195.378,30, aumento de 23,61%; compras — 49-50, Cr$ 861.175.756,90; 50-51, Cr$ 108.642.787,40, aumento de 26,10%; credito — Cr$ .... 195.539.630,20, para Cr$ .... 253.290.573,30, aumento de ..... 29,63%; serviços sociais, Cr$ ... 11.015.651,30 para Cr$ .... 16.227.350,20, aumento de .... 47,30%, que perfazem o aumento social dito acima.

Com a elevação do capital social para Cr$ 54.761.964,20, foram iniciadas importantes obras, inclusive ampliação da usina de beneficiamento de chá, em Registro, e de uma grande fabrica, em Jaguaré, orçada em Cr$ .. 9.800.000,00, de produção de composto para aves; no mesmo local, construção de silos cooperativos, por aquisição de uma gleba de 30.500 m2, por 4 milhões de cruzeiros. As obrigações da sociedade são apenas de Cr$ 25.000.000,00, contra Cr$ .. 28.000.000,00, contas a receber e depositos bancarios. Os lucros obtidos atestam que em 1950-51 o "superavit" de Cr$ 8.487.393,10 não representa senão o resultado de 1,3% sobre o movimento geral. Acrescimo substancial registou-se no volume de vendas da produção. Bananas, por exemplo, apresentou 366 mil cachos de aumento; chá, 58% do total exportado pelo país. Surpreendente o resultado na produção de ovos, subindo a 22% ou sejam 4.360.000 duzias, partes das quais frigorificadas para abastecer Rio e S. Paulo, na entre-safra. Assim, pelos serviços da organização, a pequena lavoura paulista vai conseguindo sua estabilização economica, permitindo uma politica evolutiva de recuperação do solo, de mecanização e preservação das culturas. — No setor credito, os depositos comuns dos associados acresceram de 12%; os depositos a prazo fixo aumentaram de .. 20,46%; os depositos de economia subiram a 34,87%; o financiamento — compra de material agrario — somou Cr$ ... 5.809.169,70.

O Dr. M. C. Ferraz de Almeida termina o seu relatorio, dizendo que:

"Esta politica perfeitamente compreendida pelo elemento rural de São Paulo, está repercutindo de forma positivamente estimulante. Passam a ver, agora, os produtores e cooperativistas de nossa terra que uma nova etapa de prosperidade se abre. Procuram, pois, arregimentar-se e desde então lutam pela organização e defesa dos trabalhadores paulistas, certos de que no ideal cooperativista está a suprema esperança dos que sabem que há uma questão social a resolver e uma revolução a evitar-se. Aliás, entre os homens do govêrno de São Paulo esse pensamento ganha expressão e se projeta atualmente através de proposições que, [illegible] na Câmara Estadual estão permitindo uma consciente apreciação da necessidade de se humanizar a vida dos homens que trabalham e criam riquezas para o país".

OS CONTADORES LUTAM PARA OBTER O PADRÃO "O"

DESEJAM SER INCLUIDOS NO PROJETO 1.082/50

Reunidos, em assembléia geral, os contadores federais, autarquicos e para-estatais, debateram as diretrizes a serem adotadas por motivo da aprovação da emenda substitutiva ao projeto 1.082/50 pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal.

Inicialmente falou o contador Nielsen Ribeiro realçando a importância do profissional nos serviços públicos. Disse — "se os contadores integram, por fôrça de lei, a carreira de profissionais de nivel universitário superior como não serem beneficiados com o padrão "O"? — "Canalizamos para os cofres públicos a receita e a despesa, somos nós quem fazemos os balanços e as nossas responsabilidades são grandes", mas — o nosso estomago é igual de todos os brasileiros e por isso não podemos ser excluidos da reestruturação que se vai fazer às classes liberais com a instituição do padrão "O".

COMISSÃO DE DEFESA DO CONTADOR

Os contadores resolveram por unanimidade nomear uma comissão denominada "Comissão de Defesa Junto aos Poderes", a fim de que se empenhe por todos os meios para a inclusão do contador na emenda substitutiva do projeto que institui o padrão "O" — Cr$ 8.400,00, com aumentos quinquenais. Foram nomeados para essa comissão os srs. Renato [illegible]toura, Manoel Maria Filho, Werner Lang, Marinho Viana e Agnaldo Jota.

A classe resolveu trabalhar pela consecução do aumento de salario ainda e que se desliguem dos demais profissionais de nivel universitário superior, pois houve uma denúncia de que os contadores seriam excluidos do atual movimento com o fito de diminuir despesas com a futura majoração de salários dos médicos.

Ficou determinada nova assembléia geral da classe para têrça-feira próxima. A reunião de ontem foi numerosissima, comparecendo cêrca de 700 profissionais. Presidiu os trabalhos o sr. Francisco Viana e secretariando o sr. José Augusto de Almeida.

NO CENTRO DO SEU DIAL
860
Quilociclos
RADIO CLUB DO BRASIL

Dr. Reynato Sodré Borges
Chefe do Serviço de Radioterapia do Hospital do I.P.A.S.E. Assistente da Faculdade de Medicina
Cancerologia e Radioterapia
Sanat. S. Geraldo - Tel. 26-9030
Hospital do I.P.A.S.E.
Tel.: 43-7776 - R. 217

LEOPOLDO FERREIRA
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente do Hospital dos Servidores do Estado e da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA [illegible] CO, 58 - 2.º — Salas 812-813 — DIARIAMENTE. Às 15 horas — Tel. 42-3514

HOTEL CAXIAS
1545 — Duque de Caxias Estrada Rio-Petropolis. QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
RESTAURANTE ANEXO

Negado Aumento Aos Barbeiros

IMPACIENTE A CLASSE COM A INTRANSIGÊNCIA DOS PATRÕES — O MINISTÉRIO DO TRABALHO DEVERÁ SUSCITAR DISSIDIO COLETIVO

— A classe está impaciente com a intransigência dos patrões. Nossos salários são irrisórios, de forma que não se justifica a atitude dos proprietários de salões que se recusam a nos dar até um tostão de aumento, disse à ULTIMA HORA o sr. José Silva, da Comissão de Salários do Sindicato dos Barbeiros, Cabeleireiros e Manicures. Adiantou ainda:

— Os salões estão cobrando o corte de cabelo a 12 e 14 cruzeiros. A barba a 4 e 5 cruzeiros. Não sabemos se tiveram autorização para majorar esses preços, pois os fixados pela CCP são respectivamente 8 e 10 cruzeiros para cabelo e 2 e 3 para a barba. No entanto, negam-nos mais alguns niqueis.

AS RAZÕES DOS EMPREGADORES

O sr. Francisco Lopes, do Sindicato dos Proprietários de Salões, na reunião realizada ontem no Departamento Nacional do Trabalho sob a presidência do sr. Roque Vicente Ferrer, leu um memorial contendo as razões porque não queriam os patrões aumentar os ordenados de seus empregados. Diz o memorial que os barbeiros são privilegiados, participam nos lucros, ganhando mensalmente apreciáveis vencimentos. Nestas condições, conclui o memorial, não será possivel nenhuma majoração de salários.

CONTESTAÇÃO

O memorial dos patrões foi contestado veementemente pelos srs. José Rodrigues e Manoel Barbalho, respectivamente presidente e procurador do Sindicato dos Barbeiros, os quais garantiram que os salões estão em condições de atender às reivindicações de seus auxiliares e que, ademais, não são privilegiados, pois as porcentagens de 15 a 25% que percebem mal cobrem as suas despesas essenciais. Ajuntaram ainda que os patrões estão obtendo bons lucros, ao passo que os barbeiros ainda recebem o salário mensal de 650 cruzeiros.

POSSIVEL O DISSIDIO

O sr. Roque Vicente Ferrer, diretor da "DOAS", previu a instauração do dissidio coletivo, que poderá ser suscitado pelo Ministério do Trabalho, se os dois sindicatos não chegarem a um acôrdo. Pediu ao Sindicato patronal para apresentar, dentro de 15 dias, elementos que provem a impossibilidade da concessão da melhoria reivindicada pelos barbeiros, que propuseram o salário minimo de 2.000 cruzeiros, mais 10% sôbre a renda bruta e extinção da propina.

Barômetro ECONOMICO

PESQUISAS INTENSAS DO PETRÓLEO AMAZÔNICO

Segundo sugere a Comissão que tratou do problema do petróleo, na programação dos serviços oficiais na Amazônia, preliminares à elaboração do chamado "Plano de Valorização", devem ser levados a efeito trabalhos de grande fôlego, a partir do próximo ano, com o fim de descobrir os jazimentos de óleo mineral da região. O pais faria como que um teste acêrca das suas possibilidades de inversão de capital em pesquisas dessa natureza, chegando em prazos relativamente curtos a resultados que ditariam a sua politica do petróleo na região Norte.

INVERSÕES VULTOSAS

Conquanto as pesquisas até agora levadas a efeito tenham conduzido a delimitações menos imprecisas da área a investigar, na realidade ainda restam um milhão e meio de quilômetros quadrados onde procurar a localização de formações produtoras do óleo. Nessa vastidão, os trabalhos preconizados deverão conduzir-se conforme os preceitos da técnica moderna de pesquisas, que eliminam muitos gastos até há pouco inevitáveis em tais trabalhos, mas nem por isso colocam os dispendios em cifras que permitam marchar tranquila a autoridade responsável por inversões do vulto das reclamadas pelo empreendimento. De fato, a coisa é de se pensar duas vêzes, antes de decidir, pois não há multas disponibilidades financeiras neste pais...

Basta considerar que, para inicio do programa, prevêem-se dispêndios aproximadamente de 280 milhões de cruzeiros, a serem aplicados em um ano, ou pouco mais. Verdade é que grande parte dêsses dispêndios está representada por material de sondagem, com vida útil que pode ultrapassar dez anos. E há ainda a possibilidade de obter o pais financiamento externo para a aquisição dêsse material e de outros, destinados a encaminhar a solução do problema do suprimento do petróleo necessário à Amazônia, como o a empregar na montagem de uma destilaria em Belém e na construção de instalações de armazenagem do produto.

Seja como fôr, porém, não há dúvida em que as inversões de recursos financeiros na pesquisa do petróleo amazônico serão inevitàvelmente de grande vulto, de vulto tal, que poderá desfalcar consideràvelmente a verba do Plano de Valorização.

DISPÊNDIOS NECESSÁRIOS

Mas, não deve haver dúvida também em que valerá a pena enfrentar essa contingência e concentrar uma parte substancial da verba do Plano de Valorização em tais pesquisas. As consequências da descoberta do petróleo na bacia amazônica serão de tal ordem, para a economia da região e do pais, que as incertezas do resultado final das pesquisas não poderão constituir motivo para uma programação tímida. A' base dos recursos orçamentários destinados ao Conselho Nacional do Petróleo, as conclusões referentes à existência ou não de jazidas de óleo econômicamente exploráveis, na Amazônia, chegariam demasiado retardadas, em face das necessidades nacionais de combustiveis liquidos. E as revelações dos dois poços pioneiros abertos últimamente, em Carolina e na ilha do Marajó, não são motivo suficiente para arrefecer a pesquisa, é óbvio.

Demais, a execução dos trabalhos previstos nos outros setores do Plano de Valorização da Amazônia que está sendo elaborado, terá necessàriamente de retardar-se à espera de pesquisas imprescindiveis. No caso do petróleo, um programa já traçado e a reajustar-se segundo a marcha dos trabalhos permite a aplicação conveniente, em curto prazo, dos recursos financeiros disponiveis num dos serviços de maior significação para a Amazônia.

Enquanto não é possivel enfrentar os problemas referentes à valorização de outros recursos naturais da região, em proveito da sua economia, e enquanto se processam as investigações indispensáveis a essa valorização, pesquise-se intensamente a existência de petróleo.

Necessidades Nacionais de Combustíveis Líquidos

Sabe-se que as necessidades nacionais de derivados do petroleo andam atualmente em tôrno de 100 mil barris diários do produto bruto e que o crescimento do consumo permite antever a duplicação dessa cifra para dentro de uns seis anos. Na progressão em que marcham essas necessidades, defrontará a Nação, dentro em breve, o sério problema de conseguir divisas suficientes para custear as importações do combustivel liquido indispensável à sua atividade economica em pleno desenvolvimento. E' de interesse nacional e, portanto, de tôdas as regiões que integram o pais, que amplas parcelas dos recursos financeiros disponiveis sejam aplicadas na solução desse problema. Ora, a aplicação de uma grande parcela da verba da valorização da Amazônia na pesquiza do petroleo da região Norte corresponde a aender um interesse regional e o interesse da Nação, pois se tal pesquiza condizir a resultado satisfatório a Amazônia terá a sua economia extraordinàriamente fortalecida e o pais resolverá um dos seus mais graves problemas de suprimento. Só o resultado desse acontecimento, na ampliação da receita tributária federal, representaria uma "vantagem" financeira para a região Norte.

INCOGNITA A RESOLVER EM PROVEITO GERAL

Se não fôr verificada a existência de petróleo comercializável na Amazônia, em curto prazo e mediante pesquisas intensas, a região e o pais terão resolvido uma incógnita da maior importância para o futuro da sua economia. Evidentemente, os dispêndios a fazer para resolução dessa incógnita não hão-de ser tão amplos que ponham em perigo a realização dos demais serviços planejados nem deve ser esquecido que a verba destinada ao Plano de Valorização da Amazônia irá num crescendo, de ano para ano, segundo a progressão das rendas tributárias federais. E se o petróleo fôr descoberto, como o permite esperar a técnica de pesquisa? Então, o proprio planejamento geral terá de ser revisto, iniciando-se inversões adicionais à verba da valorização econômica do vale...

MERCURIO

A Nacionalização Dos Depósitos Evitará a Evasão de Dividendos

Manifesta-se o Sr. Joaquim Monteiro de Carvalho, Professor da Faculdade de Estudos Econômicos de São Paulo — Também Favorável ao Projeto Lutero Vargas o Professor Hélio Fiori, da Faculdade de Ciências Econômicas Daquela Metrópole

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — O projeto Lutero Vargas sôbre a nacionalização dos depósitos bancários, provocou, como é natural, vivas discussões nos circulos econômicos de São Paulo, sobretudo nas esferas bancárias e industriais.

De modo geral, o parecer de banqueiros e de inúmeros capitães de indústria lhe é inteiramente favoravel. Cumpre, entrementes, aguardar o pronunciamento da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e da Associação Comercial, cujos departamentos jurídicos e econômicos já estão procedendo ao estudo do trabalho daquele deputado pelo P.T.B.

Acredita-se, ainda, que a entidade representativa dos banqueiros não se manifestará, por motivos obvios, a menos que a isso seja forçada pelas circunstâncias, isto é, se os bancos estrangeiros tentarem fazer pressão sôbre ela...

Procuramos, entretanto, auscultar a opinião dos economistas, cujo prestigio dia a dia aumenta em tôdo o pais, influência que se deve ao desenvolvimento manufatureiro do Brasil e que exige, em proporção crescente, a contribuição e cooperação de técnicos em assuntos econômicos, para que a industrialização se processe racional e não anarquicamente.

A OPINIÃO DE UM PROFESSOR DA FACULDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS

O primeiro economista por nós ouvido foi o professor Joaquim Monteiro de Carvalho, que rege a cadeira de Contabilidade, Estrutura e Análise de Balanço na Faculdade de Estudos Economicos, da Universidade Católica de São Paulo S. S. é também presidente do Conselho Regional de Contabilidade, diretor da organização SOTABIL Sociedade Técnica de Contabilidade Ltda. e conselheiro da Comissão Estadual de Preços na qual representa os consumidores.

Depois de salientar que desconhece a justificação apresentada pelo deputado Vargas, embora tenha acompanhado a campanha de ULTIMA HORA através das reportagens de Homero Homem, frizou, de inicio, que a nacionalização dos bancos de depósitos e descontos se verifica em quase todos os países economicamente evoluidos — inclusive nos de origem dos principais bancos estrangeiros em funcionamento no Brasil — não sendo de estranhar, pois, a sua aplicação entre nós.

Quanto aos efeitos — acentuou o professor Monteiro de Carvalho — só podem ser beneficiados aos empreendimentos das entidades produtoras nacionais, e isso porque a medida virá colocar em mãos dos bancos nacionais soma imensa de depositos que por êsses bancos serão distribuidos sem preferências por emprêsas com ramificações no exterior. Finalmente — acrescentou ao concluir — a nacionalização evitará, o que é importante, o carreamento sob a forma de dividendos de enormes somas para o estrangeiro.

Falou-nos igualmente o sr. Helio Benedito Fiori, presidente do Sindicato dos Economistas no Estado de São Paulo e da Ordem dos Economistas, bem como professor da Faculdade de Ciências Economicas desta capital.

O projeto do sr. Lutero Vargas — ponderou — sem duvida terá repercussão benefica na nossa economia, pois, possibilitará melhor distribuição de créditos às emprêsas nacionais, principalmente aquelas de pequeno vulto, tanto as que operam no setor da indústria e do comércio como, e especialmente as de ambito agro-pecuário. Isso por que, no nosso modo de ver, os bancos estrangeiros, cuja direção segue princípios administrativos ditados por mentalidade diferente da nossa, nem sempre podem agir com a presteza e com as facilidades que os bancos nacionais em geral adotam.

Há, ainda, a considerar — sublinhou — que a medida proposta já é adotada em quase todos os paises e o Brasil, assim agindo, não estará fazendo jacobinismo economico antipático.

Ultima Hora na AVIAÇÃO

Braniff

A Braniff Airways colocará em serviços mais dois aviões DC-6, tornando ao mesmo tempo diários os vôos para a América do Sul e passando a servir a capital do Estado de São Paulo.

O Caso dos C-46

Proprietários e operadores dos "Curtiss C-46" estabeleceram em Washington um "Conselho de Engenharia" para combater as propostas de resrtições feitas pelo Civil Aeronautic Board quanto à capacidade de carga desses aviões. O programa inicial apresenta sete pontos básicos que, uma vez discutidos, aceitos e postos em prática, evitaria a redução de 35% em sua capacidade de carga util. Caso o CAB não se convença, tais aeronaves deixariam de pertencer à classe dos aviões de baixo custo operacional.

AVIÃO CARGUEIRO — A Fairchild construiu para a Fôrça Aérea Americana o "XC-120", cuja caracteristica principal é a fuselagem removivel que facilita as operações de carregamento. O aparelho pode voar com ou sem o compartimento especial de carga

K. L. M.

A Divisão de Vôos Especiais ou Fretados da K.L.M. já realizou desde o ano de sua fundação, em 1919, até 1.º de abril de 1951, nada menos de 1.299 vôos, representando a media de um vôo diario. Em 1933 a K.L.M. realizou o mais extenso vôo fretado, servindo à sra. Laura McCorrigan, de nacionalidade americana e que em companhia de quatro amigos percorreu o Extremo Oriente. No corrente ano as atividades da Divisão estão sendo mais acentuadas, notando-se nos meses de maio e junho, 120 vôos especiais.

Supermarine 508

O Ministério da Aeronáutica da Grã-Bretanha removeu parcialmente o rótulo "secreto" do Vickers-Armstrongs Supermarine 508, caça bimotor a jacto, considerado o mais veloz e poderoso caça naval do mundo. O avião é equipado com dois motores a jacto Rolls Royce Avon, cuja performance ainda é desconhecida. Embora seja um aparelho de alta velocidade, foram mantidos os requesitos para operar em porta-aviões, com dispositivos especiais de sustentação em suas asas.

L. A. P.

As Linhas Aéreas Paulistas, do Consórcio do Loide Aéreo Nacional, está avisando aos seus acionistas o aumento de seu capital para Cr$ 10.000.000,00.

Fusão

Um despacho da imprensa de Bogotá, Columbia, declara que os diretores da Aerovias Nacionales de Columbia (Avianca) e Lineas Aereas Nacionales, S.A., (Lansa) votaram para a fusão das duas companhias, ficando a Avianca com o contrôle das ações As duas companhias continuarão operando como transportadoras individuais. A Avianca é uma afiliada da Pan American World Airways.

Helicopteros

As fôrças armadas norte-americanas planejam a compra de 2.900 helicopteros no periodo de 1951-1952.

Combustivel

Em virtude do maior uso nas fôrças armadas e na aviação civil da Grã Bretanha de aviões a jacto, a procura de maiores quantidades de combustivel especial para turbinas de gás se torna urgente. Os peritos em petróleo estudam, presentemente, a descoberta de um novo combustivel que exista em maior quantidade e que venha a substituir o atualmente usado, que é o querozene e cujo suprimento é limitado.

METEOROLOGIA NO BRASIL

A meteorologia é dos mais importantes fatores na segurança do vôo, constituindo parte destacada dos elementos que formam a infraestrutura da aviação. Sem ela, qualquer sistema da chamada proteção ao vôo é falho e inoperante. De tão grande importancia são os estudos meteorológicos que, agora mesmo, a Secretaria da "American Meteorological Society" informa que os estudos cientificos feitos por meteorologistas de uma empresa brasileira de aeronavegação comercial obtiveram um lugar de destaque nos arquivos da biblioteca da referida Sociedade, no Observatório de Blue Hill, Universidade de Harvart, sendo-lhes conferida a distinção de um Departamento que se identifica como "Serie Meteorológica da Panair do Brasil". A "American Meteorological Society", fundada em 1919, é destacada autoridade no que diz respeito às práticas técnicas e éticas dos meteorologistas profissionais e tanto os autores dos estudos como outros elementos da organização meteorológica da nossa principal emprêsa de aeronavegação comercial são membros daquela Sociedade, admitidos em razão do seu intenso treinamento, habilidade e experiência na especialidade. O reconhecimento, por essa Sociedade, da contribuição cientifica feita pelos meteorologistas da Panair do Brasil em favor do cabedal universal de conhecimentos sôbre a atmosfera do hemisfério meridional é um prêmio aos esforços persistentes feitos por essa emprêsa brasileira para manter o mais alto nivel possivel nas várias fases da aviação. Os estudos acima referidos foram submetidos à "American Meteorological Society" há alguns meses atrás, na forma de dois grandes volumes sob o titulo "Brazilian Weather Studies" (Estudos sôbre o tempo no Brasil) e, agora, os seus resultados foram amplamente divulgados em todo o mundo, acompanhados da distinção de que foram alvo os meteorologistas da nossa conhecida emprêsa de transportes aéreos.

Milhares de Concorrentes Aos Prêmios Semanais!

Encerrada a Primeira Etapa do Concurso Rádio Club do Brasil-ULTIMA HORA Com o Mais Absoluto Sucesso — Domingo, no Amplo Auditório da PRA-3, às 11,30 Horas, o Primeiro e Sensacional Sorteio — Todos Convidados a Comparecer — Entrega Imediata Dos Prêmios Aos Contemplados — Os Concorrentes do Interior e Outras Notas de Interêsse Para Todos

Excedeu à nossa expectativa o concurso que iniciamos juntamente com a Rádio Clube do Brasil, visando premiar, tôdas as semanas, os nossos leitores e os ouvintes daquela emissora. Já no sábado, dia 29, quando fôra encerrada a série A, a primeira, afluiam à nossa redação, à Rádio Clube e a outros postos de trocas dos cupões pelos talões sorteáveis, dezenas e dezenas de pessoas, não obstante houvessemos anunciado que a troca só seria iniciada na segunda-feira, dia 1.º de outubro. Vimo-nos, assim, como que forçados a mobilizar turmas para atender ao público que nos procurava logo após a saida da edição de sábado. Filas se formavam diante da nossa portaria, na Rádio Cibe do Brasil e na loja Tonelux, havendo ainda interêsse invulgar nos demais postos, no Largo do Machado, na Penha, em Madureira e no Meier.

Segunda-feira começou então a avalanche, continuando o movimento, em todos os postos, por tôda a semana, sempre num crescendo impressionante. Hoje, ao meio-dia, encerramos a troca referente à Série A, nos postos, conservando apenas o instalado em nossa portaria, a fim de atender aos retardatários até amanhã, ao meio-dia.

33.182 CONCORRENTES!

Para a Série A espalhamos o total de quarenta mil talões sorteáveis pelos oito postos disseminados pela cidade. Foram distribuidos 33.182, havendo, portanto, um encalhe de apenas 6.818. Pelo processo que houvemos por bem adotar, só concorrerão os talões distribuidos, o que equivale a dizer que os cinco prêmios serão infalìvelmente sorteados.

Os prêmios instituidos para êste mês, como já é do conhecimento dos leitores, são os seguintes: uma máquina de costura, de cinco gavetas, marca "Mercaws", para a mamãe; um corte de tropical marca "Aurora", para o papai; uma bicicleta, para o nenino; um lindo rádio de cabeceira, para a menina e um liquidificador "Walita", de cinco velocidades, para o lar. Acham-se êstes prêmios expostos na loja Tonelux, à rua Senador Dantas, 34.

ENTREGA IMEDIATA

Sendo nosso propósito facilitar ao máximo a massa de concorrentes, deliberamos, além de outras providências já tomadas com a instalação de postos em bairros e suburbios, fazer a entrega dos prêmios que lhes couberem no dia mesmo do sorteio, transportando-os, quando necessário, à residência do felizardo.

O SORTEIO

Será procedido, como já informamos anteriormente, no decorrer do novo e animado programa da Rádio Club do Brasil, "Sua presença vale ouro!", produzido por Eugênio Lira Filho e animado por Aerton Perlingeiro. O sorteio será efetuado às 11.30, com a presença do fiscal do Govêrno, sr. Alexandre da Paz.

Os valiosos prêmios serão sorteados na ordem como vêm sendo anunciados: a máquina de costura, o corte de tropical, a bicicleta, o rádio de cabeceira e o liquidificador. Os concorrentes têm, assim, cinco oportunidades para verem seus talões contemplados uma vez. Exemplo: não saindo seu número no sorteio da máquina de costura, continuam aspirando a um dos quatro prêmios seguintes; não sendo o número cantado no corte do tropical, terão ainda três "chances" na bicicleta, no rádio e no liquidificador e assim por diante. A derradeira esperança só se dissipará, por conseguinte, depois do sorteio do liquidificador. Mas como os concursos se renovam tôdas as semanas, o candidato sairá para outra parada, animado pelo mesmo entusiasmo que o levou a tomar parte na Série A.

TELEFONE PARA 22-1995

Se por qualquer motivo o concorrente não puder comparecer ao auditório da Rádio Club do Brasil, deverá ouvir o sorteio através do rádio ou procurar o resultado em nossas edições de segunda-feira.

Presente no auditório, o contemplado apresentar-se-á imediatamente no palco, ao representante de ULTIMA HORA Oswaldo Miranda, a fim de receber o prêmio que lhe couber, depois de lhe apresentar o talão sorteado.

Vale aqui lembrar que os prêmios só serão entregues àqueles que se apresentarem munidos do talão correspondente ao número sorteado.

Se estiver ouvindo o sorteio, de casa, o premiado telefonará para a Rádio Club, no mesmo instante. O telefone é 22-1995.

Se, por qualquer motivo imperioso, não conseguir ouvir o sorteio, basta telefonar para aquela emissora ou para a redação de ULTIMA HORA. O telefone é 43-2936 ou, ainda, procurar o resultado do sorteio nas duas edições de segunda-feira e apresentar-se em nossa redação, segunda-feira, pela manhã, procurando po Oswaldo Miranda.

OS CONCORRENTES DO INTERIOR

Ultrapassando os limites do Distrito Federal, o concurso que instituimos em combinação com a PRA-3 começou a despertar também invulgar interesse nos Estados. Surpreendeu-nos o número de cartas que nos chegam dos Estados do Rio, São Paulo, Minas e Paraná. Todos os leitores que nos enviaram a coleção de seis cupões diários receberam, na volta do correio, o talão sorteável, achando-se, pois, habilitados a participar do sorteio de depois de amanhã.

Em virtude do interesse logrado pela iniciativa fora do Rio, deliberamos estender o raio de ação do concurso, avisando aos interessados que receberemos as coleções dos cupões correspondentes a uma semana até a quinta-feira da seguinte.

NOVOS POSTOS

Inicialmente instalamos oito postos, a fim de atender ao público. Esses postos estão nos seguintes locais: Rádio Club do Brasil, ULTIMA HORA, Tonelux, na rua Senador Dantas, Café Lamas, no Largo do Machado, Casa Natal, na Penha, A Queridinha, no Meier, Casa Elegante, em Madureira e Editora Brasil-América, em São Januário.

Dada a grande procura de talões, de pessoas residentes em pontos diversos da cidade e mesmo em Niterói, resolvemos localizar outros postos nas zonas norte e sul e na vizinha Capital fluminense. O pôsto desta, que começará a funcionar já segunda-feira vindoura, está na Arte Copiadora, situada na rua José Clemente, 30, em Niterói, num ponto central e de fácil acesso aos concorrentes fluminenses.

TODOS AO AUDITÓRIO DA A-3!

Todos estão convidados a comparecer ao amplo e confortável auditório da Rádio Club do Brasil. Além da atração do sorteio há ainda outras, como os numeros musicais, quadros humoristicos, etc., tudo de graça para o grande público da "estação querida" e do "Jornal do Povo" — ULTIMA HORA.

E não deve o leitor esquecer que tôdas as semanas se repetirão as mesmas sensações. Já amanhã, por exemplo, será encerrada a Série B, cuja troca de cupões prolongar-se-á até sexta-feira, dia 12, realizando-se o sorteio, no mesmo auditório da Rádio Club, no domingo, dia 14.

XADREZ

PROBLEMA

— 2 —

Mate em três lances (Solução na 7.ª página dêste caderno).

PFEFFER — SBOLTZ

1 P4R P3D

Introduzida recentemente por Pires, esta defesa não deve dar às pretas jôgo muito satisfatório, porém como é pouco conhecida ainda deve ser considerada como jogável.

2 P4D C3BR
3 P3BR

Um lance novo e pouco construtivo. Melhor seria e mais usual 3 C3BD.

3 ... P3CR
4 P4BD

Transformando em uma Defesa India do Rei. Mais aconselhável seria 4.B3R seguido de CR2B.

4 ... B2C
5 C3B O—O
6 B3R P4R
7 P5D

Uma alternativa mais vantajosa seria jogar 7.CR2R.

7 ... CR2D!

Muito melhor seriam as alternativas 7. ... — P3B, P4TD ou C4T. O lance do texto da às pretas uma partida algo comprometida.

8 B3D P4BR
9 CR2R C4B
10 B2B PxP

Melhor seria conservar a tensão central jogando 10... — CD2D ou P4TD.

11 CxP CxC
12 BxC B4B
13 C3B

Agora conquistaram as brancas a importante casa 4R.

13 ... C2D
14 O—O C3B
15 D3D CxB
16 PxC

Perdendo o controle da casa 4R, porém, ganhando uma séria iniciativa na ala da Dama.

16 ... B2D
17 P5B!

Iniciando perigosas iniciativas no centro e ala da Dama.

17 ... D2R
18 P6B!

Um lance estratègicamente decisivo.

18 ... PxP
19 PxP B3R

E' claro que se 19... — BxP; 20.D4Bch. ganhando uma peça.

20 C5D D1D
21 P4CD P3TD
22 P4TD B3B
23 P5C PxP
24 PxP P1B
25 P6C! Abandonam

Pois se 25... — PxP; 26.BxP — D1R; 27.CxBch. ganhando.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.

Uma tradição Nacional a Serviço da Economia Particular

RUA DA QUITANDA, 111

Tôdas as operações bancárias, exceto Câmbio

Honradez, Fidalguia no trato e Segurança nos negócios, são suas caracteristicas

Diretores: Anisio Hermogenes Bartolomei — Presidente.
Josia Freire Sant'Iago — Superintendente
L. J. Santos Pacheco — Secretário
Clodomiro Monteiro de Queiroz — Tesoureiro

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 299), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saens Pena), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jabuticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de de 6 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite le Cr$ 500.000,00 ...... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO .... 5 %
De prazo de 12 meses
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do pais ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem de Agencia Central, na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Pátria n. 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, lojas
Gloria	— Rua do Catete n. 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n. 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n. 360;
Saude	— Rua Livramento n. 63;
Tijuca	— Rua General Roca n. 661;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n. 196.

O Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sonia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sonia criasse Joyse, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem um overtigem. Sonia, em pânico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossivel. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sonia; passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sonia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez, Sonia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sonia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente, os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sonia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sonia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas o dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidos, encontros diários. Joyce e Sonia vão a uma festa onde encontram o médico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sonia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo os leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sonia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à familia de Sonia. Ele, Sonia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Há, então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a noticia de que ela ficou cega. Começa o martirio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilude Carlos. E Sonia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma idéia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sonia improvisa uma mentira piedosa ao dizer à ceguinha que Paulo a ama, e que, daí a pouco, virá declarar-se. Mas Paulo não aparece e... Sonia sai à sua procura. No seu juvenil desespêro, Carlos embriaga-se e revela a Joyce que ela está cega. Fora de si, Joyce não quer mais nenhum contacto com Paulo. Vai mais longe: para mostrar que não o ama, diz a Carlos que aceita o seu amor. Surge uma remota possibilidade de que a menina recupere a visão. Um oculista a examina; e vem a desilusão: Impossivel a cura. E, quando tudo parecia perdido, há como que um milagre, uma pequena luz surge nas trevas.

Capítulo LV

Pela primeira vez, elas se falavam assim. Dir-se-iam duas estranhas e, mais do que isso, duas rivais. Foi Sônia a primeira a experimentar espanto e medo. Espanto diante do perigo que vinha ameaçar o mais doce, o mais puro, o mais perfeito sentimento de suas vidas; e medo de perder uma amizade que deveria ser eterna. Pensou: "E' impossivel que isso aconteça. Isso não deve acontecer".

Mas procurava em si mesma um pouco de ternura, de abnegação, de indulgência. Queria ser boa e santa; renunciar em favor de Joyce. Sentia-se, porém, vazia e gelada. Desconhecia-se a si mesma, estranhava a própria alma. Ficou fria, perguntando: "Mas o que é que há comigo?"

Ainda assim, tentou um esfôrço:

— Mas Joyce, você fala comigo como se eu...

Parou, sem saber como continuar. Faltavam-lhe as palavras e... Joyce, controlada, imperturbável, disse:

— Continue.

Novo esfôrço de Sônia:

— Você, Joyce, está assumindo uma atitude, como se nós fossemos... rivais.

— E não somos?

— Oh, Joyce!

A outra teimou; sem exaltação, porém de um modo inflexivel:

— Mas claro! Você e eu gostamos do mesmo homem. A não ser que você me diga, neste momento, que eu estou enganada. Estou?

Sônia suspirou:

— Não sei.

E Joyce:

— Responda, Sônia. Isso não é brincadeira. Devemos ser sinceras uma com a outra. Eu não escondo, eu confesso: gosto de Paulo.

— E Carlos?

— Ora, Carlos! O que é que eu posso sentir por Carlos, senão uma simples amizade e nada mais? E' um amiguinho e talvez nem isso. Paulo é outra coisa. Paulo é...

— Tudo!

— Sim, "tudo". Paulo é "tudo" para mim.

— 227 —

Compreendeu?

— Compreendi.

Joyce continuou, implacável:

— Eu falei, Sônia. Usei de sinceridade. E quero que você faça o mesmo. Quero que você fale. Gosta de Paulo ou não gosta?

Vacilação de Sônia. Teve uma sensação de abismo. Cada palavra podia ser fatal, podia ferir de morte o sentimento que as unia. Ainda uma vez, antes de falar, concentrou-se; e fez uma espécie de apêlo a si mesma: "Não devo magoar Joyce; não devo humilhá-la; é preciso que continuemos amigas. Joyce é como se fôsse uma irmã mais moça ou, então, uma filha". Ao mesmo tempo, pensava em Paulo. Ainda existia em si, na bôca, o gôsto do seu beijo. Com uma tristeza mortal, fez a reflexão: "Eu não posso renunciar ao homem que me beijou e a quem beijei".

Deu, afinal, a resposta, quase sem mover os lábios, e num sôpro:

— Gosto.

— Muito?

— Importa que seja pouco ou muito?

— Eu sei que é muito, Sônia. Sei que você tem adoração por êle. Mas eu...

Ela, que estava muito firme, muito segura de si mesma, pareceu comover-se, afinal. Já a sua voz tremia, quando prosseguiu:

— ... eu também gosto, Sônia. Se ficasse cega, teria em mim fôrcas para renunciar. Mas vou ficar boa — chorava — e a verdade é que, mesmo que quisesse, eu não saberia viver sem Paulo.

Sônia, comovida também, com os olhos úmidos, tomou entre as suas as mãos de Joyce:

— Eu compreendo, Joyce.

Pouco a pouco, renascia no coração de ambas a ternura antiga. Apesar de tudo, experimentavam uma estranha, uma tristissima alegria, porque o ressentimento se dissolvia e elas se libertavam de qualquer despeito. Sentiam-se de novo amigas, embora infelizes.

— 228 —

Joyce baixou a voz:

— O pior é que nem você, nem eu, temos fôrças. Somos fracas. Eu gostaria de desistir. Mas não posso. Quero e não posso. Imagino que suceda o mesmo com você. Mesmo que você fugisse, ainda assim não conseguiria deixar de amá-lo. Ele é tão bonito, não é, Sônia?

— Sônia teve um suspiro:

— Lindo!

Por um momento, o sentimento de admiração, de ternura e, numa palavra, de amor, que o mesmo homem lhes inspirava, teve o poder de as unir, no mesmo transporte. Mas logo cairam em si. Contemplando Joyce, Sônia compreendia que, num breve periodo, o sofrimento trabalhara sua alma e a transfigurara. Joyce deixara de ser a menina de antes do desastre. Convertera-se em mulher.

E, depois de um silêncio, que as atormentava, Joyce recaiu na obcessão:

— Eu queria ter um entendimento com você, porque, Sônia, não posso mais. Quer queira você ou não, há um problema, entre nós.

Sônia incidiu na ingenuidade de perguntar:

— Qual?

— Paulo, ora essa! Ou não é um problema?

A outra curvou a cabeça:

— E', sim. Eu sei que é.

Uma espécie de irritação dominou Joyce:

— Mas que fazer, meu Deus do céu? Desde o momento em que vi alguma coisa e tive a certeza de que ficaria boa — desde êsse momento não faço senão procurar uma solução. Mas não encontro, Sônia! Juro que não vejo a menor possibilidade de solução!

Sônia hesitou, antes de dizer:

— Essa solução existe, Joyce.

Joyce, atonita, fez a pergunta:

— Existe?

— Sim. Depende de mim, so de mim. De minha vontade.

Novo desespero de Joyce:

— 229 —

— Não! Não depende nem de você, nem de mim! Não depende de ninguém. Nós duas fracassamos, Sônia! Você renunciou e não suportou a renuncia. Eu também renunciei e é o que você está vendo. Se eu e você renunciarmos agora, acabaremos recuando! Eu tenho certeza!

— E se eu lhe disser que...

Joyce cortou:

— Não acreditarei! Eu e você estariamos mentindo, sem o saber. Eu só vejo uma possibilidade, uma única possibilidade. Sabe qual?

Sônia disse, a medo:

— Não. Não sei.

E a outra, soprando ao ouvido:

— A morte.

— Como?

Joyce exaltou-se, de novo:

— Se uma de nós morresse. Eu já pensei em morrer, mas não tive coragem. Porque a morte — compreende? — seria o fim do amor. As mortas não amam. E eu queria que o meu amor não acabasse nunca.

Com os lábios muito brancos, e como se falasse para si mesma ou para Deus, Sônia repetiu:

— Quer dizer que so a morte seria uma solução? E uma de nós duas teria de morrer, para que a outra pudesse ser feliz, afinal?

— Sim. So a morte.

Uma espécie de frio atormentou Sônia — frio de carne e de alma. Ergueu-se; entrelaçou as mãos geladas, na altura do peito. Sem consciência do que fazia, caminhou lentamente e parou diante do espelho. Contemplou, e não sem ternura, a imagem refletida. Levou algum tempo assim. Dir-se-ia que desejava reter, gravar em si mesma, sua fragil figura terrena.

Quase sem mover os lábios, repetiu, numa espécie de encanto:

— Só a morte... Só a morte...

— 230 —

Cartaz dos TEATROS

MONTE CARLO

Tel. 47-0044

CARLOS MACHADO apresenta

"CARROUSSEL"

Estrelando *Teófilo de Vasconcelos* e com as 12 mais lindas mulheres do Brasil! — À uma hora da manhã

REGINA

Tel. 32-5817

GRAÇA MELO apresenta o seu *Teatro de Equipe* com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO

"MASSACRE" (Montserrat)

A famosa peça de Emmanuel Roblès. As 21 hs. Sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesperais, 5as., sábados e domingos às 16 hs.

RIVAL

AR REFRIGERADO Tel. 22-2721

AIMÉE apresenta em 5.ª semana de espetacular sucesso

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"

Diàriamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas

SERRADOR

Tel. 42-6442

PROCÓPIO apresenta a obra-prima de Molière

"O AVARENTO"

Diàriamente às 21 horas. Sab. dom. e feriados às 20 e 22 hs. Vesperais às 5as., sab., dom. e feriados às 16 hs.

SERRADOR

A VALSA N.º 6

de Nelson Rodrigues, na interpretação de sua irmã, DULCE RODRIGUES

Segunda-feira, último espetáculo

"A VALSA N. 6"

ACAPULCO

Tel. 27-2282

PROCÓPIO em "DORMINDO DE TOUCA"

revuette de R. Magalhães Junior, *Gray, Evilazio e infernalissimas "girls". O maior sucesso! A mais luxuosa revista. À meia noite e trinta*

FOLLIES

Tel. 27-8210

BIBI FERREIRA com o seu grande sucesso cômico "DIABINHO DE SAIAS" com Cataldo, Samaritana, Rodolfo Arena e um grande elenco

HOJE, Dia 5 às 20,30 hs.

SOCIAIS

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

- AQUARIO: — Impróprio para realizar negócios sérios.
- PEIXES: — Improprio. Fale pouco. Não confie.
- ARIES: — Impróprio. Não revele as suas intencões. Controle-se.
- TOURO: — Desfavoravel. Cuidado em viagens.
- GEMEOS: — Desfavoravel. Descanse.
- CANCER: — ótimo para o amor.
- LEAO: — ótimo. Este é o seu dia de sorte. Triunfos no amor.
- VIRGEM: — Propicio para o amor.
- LIBRA: — ótimo para pedir favores.
- ESCORPIAO: — Desfavorável. Não confie em palavras de mulher.
- SAGITARIO: — Favorável. Grande sucesso com o sexo oposto.
- CAPRICORNIO: — ótimo. Hoje é o seu grande dia. Aproveite.

OBSERVAÇÃO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável.

ANIVERSARIOS

D. FRANCISCA MENEZES DE AZEVEDO — Em meio às expressões de carinho de sua familia, completou ontem 88 anos de idade a sra. Francisca Menezes de Azevedo. A ilustre senhora é avó do poeta Augusto Frederico Schmidt.

— Na semana que passou fez anos a menina Gloria Maria, filha do Dr. Epaminondas Pontes, recem-aprovado no concurso para Juiz pelo Tribunal de Justiça, e da senhora D. Zilda Fernandes Pontes.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, dia 4, o casamento da senhorita Etelvina Cunha com o tenente Egmont Gonçalves. A cerimonia foi realizada na Igreja da Cruz dos Militares, às 17,30 horas.

HOMENAGENS

Foi realizado hoje, no quartel do 8.º G.A.C.M., o almoço intimo promovido para comemorar a recente promoção do tenente coronel José Maria de Morais e Barros.

FESTAS

As comemorações de mais um aniversario do Olimpico Clube constarão do seguinte programa: Domingo proximo, das 19 às 22 horas, domingueira-dançante; dia 13, sabado, sexta-efira, às 20,30 horas, recepção comemorativa do aniversario do Clube e posse da nova administração; dia 27, sabado, às 22 horas, baile de aniversario.

— QUERMESSE DO INSTITUTO SOCIAL — Ex-alunas, alunas e pensionistas do Instituto Social, desejando auxiliar as obras sociais por êle empreendidas, idealizaram uma grande festa, a realizar-se amanhã, às rua Humaitá, 170, das 16 às 22 horas. As entradas podem ser adquiridas no Instituto.

ROTARY CLUBE

Segunda-feira proxima, será convidado ao jantar do Rotary Clube, no Country Clube, o Sr. General Ciro Rezende, Chefe de Policia, que falará sobre os problemas da segurança publica.

EXIBIÇÃO DE FILMES

Hoje, às 20,30 horas, no auditorio do Ministerio da Educação, o Instituto Nacional de Cinema Educativo fará exibir o seguinte programa:

1 — Rio de Janeiro. Documentario pitoresco sobre a cidade.

2 — A Copa do Mundo — Reportagem completa sobre o Campeonato Mundial de Futebol de 1950.

Os ingressos poderão ser procurados na administração do edificio do Ministerio da Educação hoje mesmo, a partir das 14 horas.

CURSOS

Na segunda quinzena deste mês o Instituto de Pesquisas e Formação Social iniciará o curso sobre "A psicologia da criança", dedicado às mães e pessoas interessadas em adquirir maior conhecimento da psicologia aplicada na educação da criança. O curso estará a cargo da professora D. Ana Rimoli de Faria Doria, tecnico de educação. Informações com a sede do IPFS, na Avenida Graça Aranha, 19, 14.º andar, das 8,30 às 10 horas, exceto aos sabados.

CONFERENCIAS

CENTRO DOM VITAL — Hoje, às 17,30 horas, no Centro Dom Vital, na Praça 15 de Novembro, 101, D. Irineu Pena O. S. B. falará sobre "Decepções do Divorcio".

— A escritora Laura Cortinas, sob o patrocinio da Embaixada do Uruguai, fará uma conferencia terça-feira proxima, às 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

EXPOSIÇÕES

LEOPOLDO GUTUZZO — Está no Salão Assirio (Teatro Municipal) a exposição de pintura do pintor Leopoldo Gutuzzo. A exposição permanece aberta ao publico das 15 às 21 horas, e encerrar-se-á no proximo dia 15.

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO

A PENASCENÇA

CATETE, 55 a 59
25-6951
25-6954
25-6678

CALENDARIO LITURGICO

HOJE, DIA 5 — SS. Plácido e Companheiros Mm, simples, vermelho, Missa Salus autem, orações prs. 2a. A cunctis, 3a. ad libitum. — PP. Apolinario, Firmato, Meinolfo, Marcelino; Caritina, Flaviana, Felicia.

AMANHÃ, DIA 6 — São Bruno C. d, br, Missa Os Justi, orações prs. — PP. Emilio, Marcelo, Renato, Saturnino; Maria-Francisca, Erotides, Fé.

NOTICIARIO

— Para atender a insistentes pedidos a Rádio Vera Cruz transmitirá no próximo domingo, às 9,30 horas, pela ultima vez a conferência do Padre Lombardi pronunciada na Praça da Candelária. A emissora católica gravou integralmente esta conferência.

— A Conferência de São Peregrino Laziozi que funciona na Avenida Paulo de Frontin, 500, comemora domingo, dia 7 do corrente, seu 16.º aniversário de agregação. Haverá missa de comunhão geral, às 7 horas, em seguida café e logo após reunião extraordinária.

O PINTOR ADOECEU

(Conclusão da 2.ª página)

êsse reparo é, também, uma providência que se impõe para impedir que seja lançado à inatividade de momento para outro, o chefe enfermo de uma familia numerosa que só conta com êle para não passar fome.

O material necessário é de pouco valor e poderá ser adquirido pela importancia total de Cr$ 1.808,00, ou, separadamente, da seguinte maneira: — 500 telhas, 16 caibros, 3 linhas, 2 esteios e 4 duzias de bambus.

Cremos que êste problema será resolvido pelos nossos leitores. Podemos confiar? Esperamos resposta, como de costume, para o telefone 43-2936, ramal 16, ou diretamente para o "S. O. S.", 42-3033.

UNIDADE DOS MÉDICOS BRASILEIROS

Foi instalado em Minas o 1.º Congresso da Associação Médica de Minas Gerais para tratar dos problemas médicos brasileiros, não só do ponto de vista cientifico como também do interêsse econômico da classe.

— A Associação Brasileira de Medicina — declara-nos o médico Cunha Melo, presidente da delegação carioca ao conclave brasileiro — criada recentemente, realizará nesse congresso uma reunião de delegados a fim de serem discutidos e aprovados em definitivo os estatutos, bem como a eleição da primeira diretoria. A Associação Médica do Distrito Federal é uma das fundadoras da Associação Brasileira de Medicina e comparecerá a Minas onde tomará parte nessa importante reunião.

TESES E RESOLUÇÕES

— As resoluções tomadas em nossa Associação — prossegue o presidente da AMDF — e que serão defendidas em Minas visam fazer da Associação Brasileira de Medicina uma organização de real valor na defesa da classe e, que venha estimular a união dos médicos brasileiros, fator básico para a vitória de nossas reivindicações e valorização da profissão.

CONFIDÊNCIAS

POR NADJA ALIMAR

M. ALCEU — Campinas — *"Concluo que a senhora tem grande experiência da vida. Suas palavras sempre baseadas em profundos conhecimentos dos destinos humanos, calam profundamente em nosso espirito. Há tempos me aconselharam um desabafo, para atenuar meu conflito. Quem alvitrou a idéia lembrou-me: existe em ULTIMA HORA uma seção de "Confidências". Por que você não endereça uma carta àquele jornal? Desde então, passei a ler, todos os dias, a coluna que a senhora assina e, hoje, cheio de coragem, peço-lhe um S.O.S. Eis o meu caso: Depois que vi nascer minha primeira filha (isto foi há um ano atrás) tomei aversão por minha espôsa. Esta aversão talvez esteja ligada à circunstância de travar conhecimento, neste interim, com uma colega de repartição. Sinto forte simpatia por esta moça, mas não desejo magoar minha companheira que é leal e dedicada. Não posso continuar representando a farsa. Acho que devo definir-me, contando tudo o que se passa em meu intimo?"*

* * *

Há um detalhe importante e decisivamente esclarecedor, omitido em sua missiva. A quem pretende narrar o que se passa em seu intimo? Se não é à espôsa, a outra deveria, desde logo, ser sabedora da sua situação de homem casado, para bom govêrno de atitudes no presente e no futuro. Quanto à dedicada companheira, você falando ou não, estou certa de que pelo menos já desconfia da verdade. As mulheres que amam, com estoicismo e abnegação, sabem muito bem que só se reconquista um homem fugindo de falar em suas fraquezas. E' lamentavel que, tendo uma filhinha, (traço de decisiva união entre os casais) ainda se conserve dispersivo, achando tempo para aventuras fictícias. Apesar de não haver aludido à sua idade, suponho que deva ser muito jovem, pois só na maturidade e já bem tardiamente compreendemos quão inuteis e tolos se tornam estes "abusivos passatempo" extra-familia.

A companhia terna e sincera da mulher a quem você se uniu legitimamente, são as razões da suprema ventura e a verdadeira felicidade, que você deve consolidar sem esmorecimentos.

Escreva para esta secção e prontamente será atendido.

NADJA ALIMAR

ULTIMA HORA — Seção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1 988 — Rio

NO CENTRO DO SEU DIAL
860
Quilociclos
RADIO CLUB DO BRASIL

Palavras CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 56

HORIZONTAIS: 1 — Outra coisa; 3 — Pronome pessoal da segunda pessoa do singular; 5 — Pequena constelação austral; 6 — Governantas; 9 — Andar de um lado para outro; 12 — Patranha, mentira; 13 — O mesmo que olá; 14 — Erguido, aprumado; 15 — Preposição; 16 — Aqui; 17 — Fruto da amoreira; 20 — Rio da Siberia; 22 — Seco, esteril (pl.); 23 — Carbonato de ferro natural; (pl.); 25 — Quantia; 26 — Jornada; 27 — Vento; 28 — Botequim.

VERTICAIS: 1 — Desejado, pretendido; 2 — Mentira; 3 — Defeito fisico ou moral; 4 — Designativo da pedra que é um sulfato de alumina e potassa; 5 — Por junto; 7 — Bem instalada; 8 — Tempêro; 10 — Repetição; 11 — Criminoso; 12 — Pata; 15 — Por em circulação; 17 — Nome masculino; 18 — Mulher formosa; 19 — Carta de jogar; 20 — Artigo masculino, plural; 21 — Duas vezes; 22 — Lavrar a terra; 24 — Fêmea do avestruz.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

	P	A	C	A	M	A	L	
T	O	L	O	P	I	L	A	R
A	S	I	R	O	N	I	C	A
L	A	V	A	R	E	F	E	M
A	R	A	D	O	R	E	C	O
C	A	L	A	B	A	R	E	M
A	C	I	M	A	L	O	B	A
B	A	D	A	N	A	L	O	U
A	T	A	D	A	R	A	L	A
	O	R	A	L	I	R	A	

MEIAS NYLON COM DESENHO NO CALCANHAR

A CASA HERMAN está vendendo a Cr$ 45,00. — RUA SANTANA, 227. —

Antiguidades

Compra e Vende Casa Anglo-Americana Antiguidades Ltda. Rua Assembléia, 73 Tel. 22-9664



DINAH MEZZOMO, Rainha do Cinema Brasileiro e GILBERTO MARTINHO em uma cena do filme "Maria da Praia", produção Imperator que a Art Films estreará no próximo dia 8 em um grande circuito encabeçado pelo Art Palácio. O galã de "Maria da Praia" é Dary Reis e no elenco aparecem em papeis de importância Hemilcio Fróes, Teresa de Moura, Alvaro Costa, Nino Fernandes e outros grandes valores do cinema nacional

HAPPY BIRTHDAY TO CLAUDE!

Faz anos hoje a sra. Claude Vincent. Não lhe mandamos um bolo de velas, porque, para tanto necessitaríamos de apurar certos dados indiscretos... Mas deixe-se de pilhérias e comemore-se dignamente o aniversário de um dos mais expressivos expoentes da critica teatral no Rio de Janeiro. A sra. Agnes Claude, que é agora Claude Vincent, chegou ao Brasil não há muitos anos. Vinda da Inglaterra, como uma especialista em arquitetura, revelou-se uma das maiores conhecedoras de Shakespeare, e Paschoal aproveitou logo a situação para que ela ilustrasse a concentração do T. E. B. com diversas magistrais conferências sôbre o assunto, e especificamente sôbre Hamlet, donde saiu Sergio Cardoso. Hoje Claude é um dos mais sérios e respeitáveis baluartes da critica. Estão aqui os nossos parabens, não só da ULTIMA HORA, como também de Aureo Nonato e Pigmaleão. Mas quem deveria receber estas congratulações seria mais o teatro brasileiro, pela sua colaboração construtiva, do que propriamente a sra. Claude Vincent. "Happy birthday to Claude"!

CINEMA

O TERCEIRO HOMEM (2)

Ontem eu falei de qualidades evidentes, com relação a "O Terceiro Homem". Essas qualidades são tão evidentes — e eu me refiro aqui às de execução — que elas se tornam, em última instância, mais importantes que o filme em si, como uma unidade realizada. A banda sonora é esplêndida; a fotografia de Robert Krasker é de primeira, primorosamente bem iluminada e com um grande poder de transmissão do ambiente; o corte de Haffenritcher, como tive ocasião de apontar ontem, é magistral — e eu dou daqui uma barretada a êsse mestre que ora trabalha para a Vera Cruz — enfim, é tudo bom. Mas...

Mas há qualquer coisa que não orna, como se diz em giria carioca. O que será? A história? A história, de Graham Greene, se não é nenhuma maravilha, é seca e tensa — e Reed desaproveitou êsses elementos, em benefício do seu brilho pessoal como diretor. E também uma história irritante. Este elemento, consciente ou inconscientemente, Reed o absorveu muito bem. "O Terceiro Homem" é um filme que deixa um travo de irritação na gente. Existe nele uma imparticipação qualquer, como quando gente rica fala das misérias do mundo. A coisa não é exatamente aquela. Há um snobismo latente, um sibaritismo, um certo prazer do luxo — maneira de mostrar a ruína de Viena e a sordidez da vida entre os escombros. Há um aristocratismo desagradável que um diretor como Alfred Hitchock — mestre inconteste de Reed nunca se permitiria, apesar de ser também um ferrenho individualista.

Falta ao filme qualquer coisa, ou tem êle coisas demais, não sei bem. Falta-lhe, fundamentalmente, simplicidade. O abuso de primeiros planos, por exemplo, constitui na pelicula um artificio, um recurso de sucesso — isto porque o primeiro plano, ou "close up" tem em cinema uma função definida, que é isolar para o espectador momentos especiais de emoção, aproximá-lo da realidade interior da imagem. Reed joga seus "close ups" um pouco "pour épater", para assombrar o público com a sua desenvoltura cinematográfica. O público se sente "inteligente" sem saber bem porque, ou senão inteligente, pelo menos "estranho". Esse elemento de estranheza não é nunca dado, como no caso de Hitchock, nas entrelinhas psicologicas da ação. Reed é menos direto na maneira de ser indireto, se me perdoam êste paradoxo — falta-lhe a coragem hitchcokeana, bem como a agudeza hitchcokeana — que eu compararia a um corte de navalha, insensivel no momento, depois tremendamente doloroso e fundo.

Essas ponderações, cumpre dizer, não invalidam "O Terceiro Homem". E' um filme de méritos incontestáveis, como tudo o que sai da mão de Reed. Mas êle positivamente não se peja de lançar mão de recursos que um diretor maior nunca ousaria. Falta-lhe auto-critica. Alguns desses recursos eu os apontarei amanhã nesta coluna, numa terceira e última crônica sôbre o filme.

de NOITE e de DIA

PEDIDOS E MAIS PEDIDOS

De um modo geral, os artistas brasileiros estão passando por uma fase de intensa atividade: trabalhos extras, viagens, etc.

●

Sem confôrto, em hotéis cheios de percevejos e outros bichos. E, o que é pior: sem remuneração.

●

Às vezes aparece uma gratificação, que não dá nem para o cigarro.

●

Os pobres vão por aí, em caravanas, alimentando-se mal e regressando doentes.

●

E nem a "bronca" se pode dar, porque os que pedem êsses serviços estão, muitas vezes, no alto.



Linda BATISTA

Mas a revolta dos artistas é geral e com muita razão. Quem quiser dar festa, que desaperte as algibeiras.

●

Aparecem comissões pedindo "shows" inteiros, inclusive orquestras completas... a titulo de colaboração.

●

A pessoa a quem são dirigidos os pedidos não pode negar, é claro. Mas quem sofre são os artistas.

●

Vocês já pensaram no que dará se qualquer um de nós, artistas, fôr pedir, de graça, a titulo de colaboração, um quilo de carne ao açougueiro ou um quilo de pão ao padeiro?

Imediatamente cortarão o crédito, ou nos desmoralizarão.

FÃ N.° 1



Aí está Gilberto Alves com sua fã n.° 1. Pelo jeito, vê-se que ela é fã mesmo... E daquelas.

Meus amigos: vamos parar com os pedidos. Tá legal?

Ou, então, peçam. Peçam muito mesmo. Mas puxem a gaita também.

●

Todos irão... e felizes, garanto.

Roteiro do Fan

NÃO PERCA



O TERCEIRO HOMEM — direção de Carol Reed, com Orson Welles, Joseph Cotten, Alida Valli e outros — Uma esplêndida produção, magistralmente dirigida por Reed e com ótimas interpretações dos atores principais e coadjuvantes. Orson Welles está soberbo no seu desempenho, e Valli nunca esteve tão bonita. O filme é todo bom: roteiro, fotografia, polimento técnico, corte, tudo. Quase duas horas de emoções intensas, sobretudo no grande final. Vejam como é que se faz cinema, e porque é que nós espinafrámos tanto tanta mediocridade que anda por aí.

No CINE LEBLON, recentemente inaugurado.

VÁ VER



O MELHOR DOS HOMENS MAUS — com Robert Ryan, produção da R.K.O. em tecnicolor. Dois atores de mérito, Ryan e Claire Trevor, num cow-boy que tem pelo menos para se ver uma ótima caçada a um homem. O trabalho de Ryan é como sempre bom. O resto cai bastante no chavão comum, mas o filme não chega a marretar o espectador.

Linha: PLAZA — ASTORIA — COLONIAL — PARISIENSE — PRIMOR — OLINDA — RITZ — H. LOBO — MASCOTE.

KIM — com Errol Flynn, Dean Stockwell, Paul Lukas e outros — produção da Metro em tecnicolor. — A velha e linda história de Kipling, refilmada com tôda a pompa. O filme deve ser agradavel de ver, sobretudo depois de três semanas de "O Netinho de Papai" Nossa aprecr ção tira depois de vermos o filme. Mas é um prognóstico razoável.

Nos METRO PASSEIO — COPACABANA — TIJUCA.

O CORAÇÃO INQUIETO — Com Lilli Palmer e Sir Cedric Hardwick, sôbre uma novela de Stefan Zweig. — Um arranca-lagrimas certo, mas que seguramente deve ter qualidades, pois nem Lilli Palmer, uma excelente atriz, nem Cedric Hardwick, um famoso ator de teatro, iriam emprestar seus nomes para qualquer abacaxi.

No ART PALACIO e RIVOLI.

VÁ SE QUISER

A FOGO E SANGUE — Com Stephen Mc Nelly e Alexis Smith, produção da Universal-Internacional, em tecnicolor. — Reservamos a nossa opinião definitiva para depois de ver o filme. Deve ser um "western" cheio de brigas e violências inúteis. Stephen Mc Nelly é um ator agradável, mas em compensação há Alexis Smith, que é uma das atrizes mais sem sal que têm aparecido.

Linha: SAO LUIZ — ODEON — IPANEMA — CARIOCA MARACANA — SAO PEDRO — MONTE CASTELO e PALACIO NITEROI

DEPRAVADAS — Com Paul Henreid, direção de Bernard Vorhaus, produção da United Artists — Um prognós tico difícil. Só mesmo vendo para poder dar uma opinião segura. Paul Henreid é um ator sabidamente ruim, mas é possível que o filme constitua uma surpresa

Linha: VITORIA — IDEAL —RIAN — AVENIDA — CAPITOLIO-PETROPOLIS e ODEON-NITEROI

O SEDUTOR — Filme argentino, com Luis Sandrini Elina Colomer, Blanquita Amaro e outros — O "trailer" não recomenda em absoluto. Enfim, não queremos fazer a injustiça de condenar o filme só pelo "trailer", embora êste seja em geral a amostra dos melhores momentos de uma pelicula Mas cheira muito a abacaxi.

Linha: PALACIO — ROXY — AMERICA — MADUREIRA IRIS — ROSARIO e ICARAI

A NOIVA DO MAR — Com Maria Elena Marques "perdida numa ilha deserta com... Rafael Baledón", conforme diz a publicidade. Não sei se essa frase diz nada ao leitor. A nós nos deixa absolutamente frios. Esse filme tem cara de ser um bagulho dêsses de desbagulhar todos os bagulhos latino-americanos. Enfim, fica provisòriamente por sua conta ir ou não ir. Nós, se fossemos o leitor, não iriamos.

No IMPERIO

GIGANTES da LUTA LIVRE Um filme especial com o fabuloso Primo CARNERA
Extra! VERA VAGUE na super comédia Que Aconteceu?
Matinées Infantis
CAFÉ e CIGARROS — HAWAII HOLLYWOOD — CANTINFLAS ARMADO EM MATADOR — BOTAFOGO-1 VASCO-1 — NOTICIAS DO DIA — ATUALIDADES
Hoje CINEAC
Aguardem OLHE O PEDESTRE de Walt Disney

A RÁDIO CLUB DO BRASIL, - P.R.A-3 • 860 Quilociclos apresenta
ALMA SERTANEJA
NA INTERPRETAÇÃO MAGISTRAL DE Marilena Alves
E O CAST DE RADIO TEATRO DA P.R.A-3
SCRIPTS DE WOLNER CAMARGO
ESTRÉIA 3ª FEIRA ÀS 21 HORAS
WOLNER CAMARGO
ANTONIO NOBRE
RAFAEL DE ALMEIDA
ARNALDO AMARAL
SEBASTIÃO LEPORACE
OSWALDO OZELIM
PATROCINIO DA CAMISARIA PROGRESSO PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Conversa da MADRUGADA

BIBI FERREIRA, estreia hoje, no Follies, sua nova Companhia de Comédias, apresentando a comédia norte-americana "Diabinho de Saias", numa tradução de R. Magalhães Jr e que constituiu um dos maiores exitos cômicos de Bibi Ferreira, na temporada de 50, na Cinelândia. A nova Cia. de Bibi Ferreira é constituida dos seguintes atores: Luiz Cataldo, Samaritana Santos, Rodolfo Arena, Arlindo Costa (substituindo Orlando Vilar), Vitoria d'Almeida e Hortência Santos.

* * *

VAI SAIR DE CENA a comédia "O Complexo de Meu Marido" que "Os Artistas Unidos" estão apresentando com sucesso no Teatro Copacabana, com Henriette Morineau à frente de um ótimo elenco. Dia 11 os cartazes do Copacabana passardo a anunciar "A Poltrona 47", de Verneuil. Nesse dia o espetaculo será dado em "Avant-Première de Gala", em benefício da Associação de Ajuda ao Menor, e terá o patrocínio da sra. Adalgisa Nery Fontes.

* * *

"O GATO DE BOTAS" a peça infantil que Geyssa Boscoli vem apresentando no Teatrinho Jardel, em Copacabana, vai ser repetida novamente sábado às 15 horas, e domingo às 10,30.

* * *

"A VALSA Nº 6" de Nelson Rodrigues, será apresentada pela última vez, no Rio, segunda-feira, às 21 horas no Serrador onde se mantem em cartaz há três meses, na interpretação de Dulce Rodrigues. E no dia 12 terá sua estreia no Pequeno Auditório do Teatro da Cultura Artistica, em São Paulo.

AUREO NONATO

REPRESENTANTE DO RIO NO CONCURSO "O GRANDE CARUSO"

Realizou-se ante-ontem, no palco do Metro-Passeio, em meio a grande interesse do público, a aclamação do representante do Rio de Janeiro no Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza, o vitorioso certame que se realiza sob os auspicios do sr. Ministro da Educação e Saúde.

Tomaram parte nessa prova, a Finalissima da primeira parte do certame, os srs. Neilton Martins, Raul Gonçalves, Raimundo, Israel Soares de Araújo e Edison de Castilho. A escolha, decidida pelo juri composto pelo maestro Eleazar de Carvalho, presidente da parte técnica e artistica do Concurso, pelo professor Corbinino Villaça, professor Murillo de Carvalho e as senhoras Matilde Bailly e Clarisse Stukart, outorgou o titulo ao sr. Edson de Castilhos, que cantou um trecho da "Flauta Mágica", de Mozart.

Sera portanto, o cantor que competirá novamente nas provas para escolha do vencedor brasileiro no Concurso "O Grande Caruso". Essas provas terão lugar dias 10, 11 e 12 do corrente no palco do Metro-Passeio, sempre às 20 horas em ponto — e nas mesmas tomarão parte os representantes destas cidade, Rio, São Paulo, Riberá o Preto, Belo Horizonte, Curitiba, Pôrto Alegre, Salvador e Recife. Quatro cantarão dia 10 e outros quatro o farão dia 11. Os classificados para a final do dia 12, um escolhido dentre os do dia 10, outro escolhido dentre os do dia 11, competirão, assim, para o titulo de representante do Brasil, que na noite do dia 13 de outubro, no Teatro Municipal, gentilmente cedido pelo sr. Prefeito do Distrito Federal, disputará com os vencedores que oportunamen chegarão de diversos países, a Bolsa de Estudos Mario Lanza, e Grande Prêmio do Concurso.

OFERTA DA SEMANA
20% DESCONTO ESPECIAL LAMPADAS DE PROJEÇÃO E FILMAGEM
VENDAS A PRAZO
Cine FORNECEDORA
AV. RIO BRANCO 181 - 5º AND. EDIFICIO CINEAC TRIANON TELS. 42-5111 • 52-0828 • RIO
A MAIOR FILMOTECA DE ALUGUEL DE 8 E 16

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA)
Por PHILLIP GUISH

A encantadora noiva de Dean Martin está tomando aulas de italiano, pois, essa é a lingua que se fala na casa de Dean. Jean ficava aborrecida quando ia almoçar com os futuros sogros e perdia grande parte das piadas ditas à mesa...

●

Vaughn Monroe está fazendo todo o possivel para que Faye Emerson aceite o principal papel feminino em seu próximo filme para a Republic.

●

Ethel Barrymore está organizando a sua companhia produtora de filmes. Sua primeira pelicula será "Carrie Nation".

●

O novo filme de Robert Eckstine "Skirts Ahoy" começou a ser rodado êste mês.

●

Greta Garbo receberá duzentos mil dólares para trabalhar no próximo filme para a Metro — "Carlota".



Evelyn Keyes, uma das mais talentosas estrêlas da nova geração, vem "gastando" todos seus encontros com Greg Bautzer, promissor advogado do sul. Greg, par de várias belezas cinematográficas foi dado pelos boatos como noivo de pelo menos três delas. Contudo para surprêsa de todos o elegante causidico continua a desfrutar a paz do celibato. Se seus encontros com Evelyn tem um significado mais sério ou se é um simples passatempo só o futuro dirá.

Spencer Tracy voltou a Hollywood. Ele perdeu cêrca de 8 quilos durante sua permanência na Inglaterra.

●

Charlie Chaplin assinou contrato com a atriz britânica Claire Bloon para o principal papel feminino em "Limelight". A pelicula será filmada em Hollywood, e, não na Inglaterra, como se divulgou antes.

●

John Hoddiak está livre de seus compromissos com a Metro, pois o prazo de seu contrato, de cinco anos, se esgotou.

●

Shirley Temple está esperando um bebê. E... assim é Hollywood.

●

Até amanhã.

"BALANÇA MAS NÃO CAI" A VOZ DA CRÍTICA!!!
EROS VOLUSIA MESQUITINHA SPINA VIOLETA FERRAZ JOSÉ VASCONCELOS BADU JANE GREY NATARA NEY HELENA GONÇALO ENZA DORIAN BERTHA AJS MOREIRA DA SILVA
IMP. ATÉ 18 ANOS
CARLOS GOMES
Amanhã e Domingo
-- Vesperais às 16 horas

— E' uma diversão constante, alegre e boa, que deve ser vista por todo mundo.
DIARIO DA NOITE
●
— A sua grande fôrça está na parte cômica.
A NOITE
●
— E' uma "feerie" que marcará época, — realmente, depois desta revista, crêmos que mais nenhuma novidade se poderá apresentar em teatro de revistas.
FOLHA DO RIO
●
— Agrada pelos números que apresenta e pelo imprevisto dos seus quadros.
A MANHA
●
— São dois atos que distraíram o público, que deixou o teatro satisfeito.
JORNAL DO COMÉRCIO
●
— Enfim, um espetáculo que se recomenda.
O GLOBO

— "Balança mas não cái" é bem melhor do que "Pudim de ouro", não só no seu texto, mas, igualmente, na sua montagem e no desempenho
JORNAL DOS ESPORTES
●
— Uma autêntica fábrica de gargalhadas.
VOZ DE PORTUGAL
●
— "Balança mas não cai" é um espetáculo que se assiste com agrado!
DIARIO POPULAR
●
— Contém números de grande comicidade, e outros de fantasia, aliás muito bonitos e de belo efeito.
JORNAL DO BRASIL
●
— Trata-se de uma peça com possibilidade de êxito.
CORREIO DA NOITE

"Não Concorda o Botafogo Com o Critério Adotado"

Carlito Rocha Contra a Divisão Em Partes Iguais Das Despesas Com a Adaptação Das Arquibancadas – Critério da Proporcionalidade

Dentre os assuntos discutidos na reunião realizada na sede do Fluminense, destacou-se ao que diz respeito a novas acomodações para os socios dos clubes que tem mando de campo, quando jogam no Estádio do Maracanã. Não foi tomada uma solução em definitivo, mas a proposta que prevê a construção de bancos, numa parte das arquibancadas, foi a que reuniu maior simpatia. Veriam assim os clubes solucionado um ponto que tem sido motivo de aborrecimento, pois reclamam os socios que as cadeiras não permitem boa visão sôbre o campo de jogo.

CONTRA O BOTAFOGO

A reunião a que nos referimos o Botafogo não esteve presente e isso porque o seu presidente, sr. Carlos Martins da Rocha, se encontrava doente. Diante de tal ULTIMA HORA, procurou ouvir o dirigente máximo do clube da rua General Severiano. Por nos cientificado da proposta que contou com a aprovação de todos, e que prevê uma despesa total de Cr$ 662.690,00 cabendo a cada um dos seis clubes que jogam no Estadio Municipal concorrer com Cr$ .... 110.500,00, Carlito Rocha assim se manifestou: — "Não concordia o Botafogo com critério adotado. Em primeiro lugar porque o meu clube é contrário a qualquer despesa por principio já deixado bem claro. Mas além desse aspecto outros existem. A divisão em quotas iguais é absurda. Os quadros sociais, em seu numero, variam de um clube para outro. Logo não será justo que um clube que possue, digamos, dois mil socios, concorram com a mesma importancia que outro que conta com onze mil. Neste ponto, não há como fugir à divisão proporcional da despesa. Deve ser lembrado ainda que o direito de jogar no Maracanã não é igual para todos, pois uns ali disputam maior número de jogos que outros. Ainda agora, por ocasião do encontro Botafogo x Vasco o meu clube teve postergados, a meu ver, direitos indiscutiveis. Logo, se não há igualdade de direitos, como existir igualdade de obrigações? Essas duas das razões pelas quais o Botafogo é contrário à proposta em referência"

Carlito Rocha está sempre atento aos problemas que dizem respeito ao seu clube. Aqui o vemos atendendo Ariosto, com o mesmo empenho com que se bate pelas questões de maior vulto, como as financeiras

EM AÇÃO OS MAIORES "Golfers" do Continente

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO ABERTO DE GOLF NO BRASIL

Nos maravilhosos "links" do Gávea Golf Clube será iniciado hoje o Campeonato Aberto de Golf do Brasil. Acham-se inscritos no certame os melhores profissionais do continente e os expoentes do golf amador no Brasil.

Já foram seus vencedores:
1945 — Martim Pose — Argentina — 275 tacadas — Gávea Golf — Rio.
1946 — Mario Gonzalez — Brasil — 270 tacadas — Santo Amaro — São Paulo.
1948 — Mario Gonzalez — Brasil 271 tacadas — Santo Amaro — São Paulo.
1949 — Mario Gonzalez — Brasil — 269 tacadas — Gávea Golf — Rio.
1950 — Mario Gonzalez — Brasil 270 tacadas — Santo Amaro — São Paulo.

O campo da Gávea, local da disputa do corrente ano, apresenta as seguintes caracteristicas, em buraco, jardas e par, respectivamente:
1 — 300 — 4; 2 — 310 — 4; 3 — 176 — 3; 4 — 400 — 4; 5 — 154 — 3; 6 — 180 — 3; 7 — 395 — 4; 8 — 182 — 3; 9 — 494 — 5; 10 — 174 — 3; 11 — 310 — 4; 12 — 395 — 4; 13 — 400 — 5; 14 — 386 — 4; 15 — 420 — 4; 16 — 230 — 3; 17 — 385 — 4; 18 — 418 — 4.

O campeonato será disputado em 72 buracos, isto é, quatro voltas de 18 buracos cada uma.

OS PREMIOS

Além do prêmio em dinheiro, o profissional vencedor receberá a Taça Brasil, doada pelo sr. Antônio Sanchez Larragoiti Júnior. A taça ficará com o vencedor até a primeira disputa.

Profissionais: 1.º lugar — Cr$ 25.000,00; 2.º lugar — Cr$ 15.000,00; 3.º lugar — Cr$ 10.000,00; 4.º lugar — Cr$ 5.000,00; 5.º lugar — Cr$ 4.000,00; 6.º lugar — Cr$ 3.000,00; 7.º lugar — Cr$ 2.000,00; 8.º lugar — Cr$ 1.000,00.

Profissionais radicados no Brasil: — 1.º lugar — 10.000,00; 2.º lugar 5.000,00; 3.º lugar — 3.000,00; 4.º lugar 2.000,00; 5.º lugar — 1.500,00; 6.º lugar — 1.000,00.

Prêmio para a melhor volta: — 1.500,00.

Categoria para amadores: — taças para o 1.º, 2.º e 3.º colocados.

OS INSCRITOS

PROFISSIONAIS: — P. Viola (Uruguai), A. Viola (idem), J. C. Dappiagi (idem), J. Sereda (idem), M. Pose (Argentina), E. Bertolino (idem), E. Brasl (idem), E. Serra (idem), F. De Lucca (idem), J. J. Anzaldo (idem), Luiz Dedini (Brasil), A. Feline (idem), José Caldas (idem), Walter Marques (idem), Durval Silva (idem), Emilio Schilinack (idem), Raimundo Coelho (idem), Mario Gonzalez (idem), João Soares (idem), Mario Silva (idem), Otavio Pacheco (idem), Walter Siegel(idem), Alipio Coelho (idem), J. B. Rodrigues (idem), Ari Guilger (idem), M. Dedini (idem), José Maria Gonzalez (idem).

AMADORES: — Mario Osward, Mario Guimarães, René Battard, Paulo Antunes Ribeiro, Seymour Marvin, Howard Marvin, Robert Palkenburg, F. H. Goslin, Ruy Santos Carvalho, J. R. Patten, A. A. Gaspar, Daniel Brand, W. Compson, S. W. Doe, George Hardy, A. Marcos, W. Simpson, Haroldo Gonzalez, Carlos Almeida, Nestor Campos, Silvio Rodrigues, João Barbosa Correia, Oswaldo Almeida, A. A. Brumfield, Humberto Almeida, Juan Foster, João Carlos Rodrigues, Luiz Suplicy Neto, João Souza Dantas, C. T. Barros, Silvio Pinto Freire, Leon Schwartz, Mario Simonsen, Antônio da Silva Prado, Raul Borges, Antônio Carlos Conceição e Waldemar Ortiz.

Roberto Hume, vencedor do recente campeonato aberto de amadores. Agora, no "open" estarão reunidos nomes de categoria internacional, inclusive Mario Gonzalez que levantou o ultimo certame de profissionais

Poucas Horas Antes de Ver o Vasco:

ATIVIDADES E MUITO TRABALHO NO BANGÚ

Voltou Djalma à Intermediária — No Ataque Revezaram-se Moacir Bueno e Décio — O Que Passou, Passou, e Agora é Andar Para Frente

O Bangu, mesmo sendo lider, conquanto desfrute de uma posição algo privilegiada, tem tambem os seus problemas. Ondino Viera, lógico, humano e natural, não gostou do desempenho da equipe no embate com o Canto do Rio. Ficou apreensivo, um pouco porque o quadro não rendeu aquilo que normalmente pode render. Depois tudo passou, porque o campeonato é isso mesmo, é uma "guerra", onde tudo, desde o possivel como o impossivel pode suceder. Então, a ordem foi sair para outra, trabalhar, ver o que estava certo e o que estava errado.

Vai daí, a primeira providência foi a volta de Djalma. Agora contra o Vasco jogará mesmo Djalma, tanto que êle treinou ontem, treinou bem, por sinal, como pode fazê-lo normalmente. Com Djalma retornando, a defesa não apresenta problemas e terá a sua formação costumeira, ou seja: Oswaldo; Mendonça e Rafanelli; Mirim, Pinguela e Djalma.

O ataque treinou tambem sem grandes novidades, a não ser o revesamento de Moacir Bueno e Decio. Ondino Viera observou bem e só tomará uma decisão possivelmente hoje, sem precipitação, sôbre a meia esquerda, preferindo dar tempo ao tempo.

O TREINO EM DETALHES

Em detalhes o treino teve a seguinte fisionomia: titulares 5 x 1, "goals" de Moacir Bueno (2), Nivio (2) e Joel. Para os reservas Naldo.

Treinaram assim formados os quadros:

TITULARES: Oswaldo — Mendonça e Rafanelli — Mirim, Pinguela e Djalma — Menezes, Zizinho, Joel, Moacir Bueno (depois Décio) e Nivio.

RESERVAS: Fernando (Jorge) — Procópio e Salvador — Eloy, Alaine e Irani (depois Dino) — Naldo, Vermelho (Onerino), Enio, Onerino (Irani) e Ciro (Jairo).

O treino levou em tempo e duração isto: sessenta minutos.

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8.ª pag.)

rotado em Londres, antes da guerra mundial, assim como a "squadra azzurra", campeã mundial de 1934, ou qualquer outro selecionado vindo do exterior, repito.

Antes de ir a Londres, o "scratch" austriaco, como nossos conhecidos Ocwirk, Aurednik, Gernhardt, Zeman, Happel, Stojaspal, etc., jogará contra a França, em Paris, no dia de Todos os Santos, 1.º de novembro. Terá ensejo de um bom treino de conjunto antes do esforço decisivo do fim do mesmo mês. E o mundo inteiro do futebol esperara com curiosidade o resultado do "match" dos elegantes jogadores vienenses contra o velho Leão que não quer morrer.

ÁS 3.AS E 5.AS
ÁS 21 HRS.
E AOS SABADOS
NO
Fim de Semana
A RÁDIO CLUB
DO BRASIL
apresenta

Ana Maria Gonzalez
A MAIOR CANTORA DO MEXICO
DIRETAMENTE DO PALCO AUDITORIO DA P.R.A-3 • 860 QUILOCICLOS

OFERTA DO VINHO Castelo
O VINHO QUE MAIS SE CONSOME NO BRASIL

Não Será no Dia 13, Mas Haverá a Luta

Hélio Gracie e Kimura Vão Mesmo se Defrontar — A Data Foi Marcada Sem Ser Prèviamente Consultado o Campeão Brasileiro, Que Ainda Aguarda o Desafio do Campeão Japonês

Conforme noticiamos ontem, aguarda-se para o proximo dia 13 do corrente a luta entre Helio Gracie e Kimura, o campeão japonês, que deverá ser realizada no Estadio Maracanã — conforme nos adiantavam as noticias vindas de São Paulo, onde ainda se encontra o grande lutador nipônico.

Em declarações à nossa reportagem, vem de afirmar Helio Gracie, no entanto, que ainda não tomou conhecimento do embate, e acentuou:

— De fato, ouvi falarem de uma luta entre eu e Kimura.

— Oficialmente, não sei da realização dessa luta, pois de nada estou informado. Estou pronto para enfrentar o campeão japonês, mas só o farei se êste lançar o desafio, conforme acentuei aos que a respeito me indagaram em São Paulo.

O campeão brasileiro, apesar das condições desfavoraveis em que terá de se bater com o extraordinario "faixa-preta" japonês, que é tecnicamente superior a Kato, que êle já derrotou, e que têm ainda sôbre êle a vantagem de cerca de 30 quilos de peso, não se furta ao combate. Aguarda apenas ao pronunciamento de Kimura ou de seus representantes. Os empresarios dos lutadores japoneses em viagem pelo Brasil, que são os proprietarios do "São Paulo Shimbum", jornal da colônia nipônica bandeirante, marcaram a data antes mesmo de acertar as condições com o campeão brasileiro... De qualquer forma, porém, o sensacional embate se realizará nesta capital, no decorrer deste mês ainda. Nesse sentido, Helio Gracie será procurado dentro dos proximos dias pelo representante do orgão japonês nesta capital.

Hélio Gracie e Kato antes da última luta

NO CENTRO DO SEU DIAL
860
Quilociclos
RADIO CLUB DO BRASIL

OTO E A VOLTA...

(Conclusão da 8.ª pag.)

be-se que desta vez o Vasco está mesmo empenhado em lançar Ademir contra o Bangu. Ainda não foi dada, porem, a ultima palavra. Ouvido a respeito, Oto Gloria disse: — Não espero mesmo grande rendimento de Ademir contra o Bangu. Nem era possivel que fizesse maiores exigencias, visto que Ademir não joga há tanto tempo. Entretanto, o lançamento de Ademir me daria grande tranquilidade. E justamente pelo efeito moral que exerceria fatalmente sobre a equipe.

Deu o Fora a...

(Conclusão da 8.ª pag.)

co o termômetro e o dito cujo saiu pegando fogo.

Agora, porém, já não subsiste nenhuma dúvida. A "coreana" deu o fora e Pinheiro poderá jogar. Como era a única dúvida que subsistia entre os tricolores, podemos afirmar que o "team" do Fluminense jogará completo contra os "bariris". E, vale a pena frizar, os rapazes de Alvaro Chaves estão dispostos a conservar a liderança.

TROQUE SEUS CUPÕES NUM DOS SEGUINTES LOCAIS

CENTRO:
Rádio Clube do Brasil — Av. Rio Branco, 181 — Cineac.
ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas 1.988.
Tonelux — Rua Senador Dantas, 34-36.
Café Lamas — Rua do Catete, 295 (Largo do Machado).
PENHA:
Casa Natal — Rua dos Romeiros, 100.
MEIER:
A Queridinha — Rua Arquias Cordeiro, 269.
MADUREIRA:
Casa Elegante — Estrada Marechal Rangel, n. 94.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PRÊMIOS MAIORES NO MÊS DE AGOSTO DE 1951

23 MILHÕES 950 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 1825 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 1.º de agosto, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Enio de Souza Figueiredo, rua do Ouvidor n. 100; Osvaldo Antonio Capello, rua do Ouvidor n. 90; Abdalla Elias Alak, Praça 11 n. 160; Paulo Antonio Serrador, Av. Atlantica n. 538; Valter Edgard Bastos, rua Cel. Tedin n. 138, Jacarepaguá; Valdemiro Vaz de Castro, rua Dias Ferreira n. 678; Szyja Haskiel Rosenbaum, rua Desembargador Izidro n. 122; Manoel de Abreu Viana, Praça 11 de Junho n. 362.

O bilhete n. 1824 premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da loteria acima, foi pago a João do Nascimento Santos, rua Sargento Pinto de Oliveira n. 59, Ramos.

O bilhete n. 19836 premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 1.º de agosto, foi vendido em Uberlandia, Minas, e pago a Paulo Valentini, residente em Ituitaba.

O bilhete n. 11471 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de agosto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Urbano Sabbado, rua Visconde de Tunai n. 50; José Teofilo Carneiro Neto, rua Heloisa n. 855; Augusto Langler, Hotel Aviz, rua Conceição; Bruno Alfredo Matte, Ijui, Rio Grande do Sul; Hugo Kasstrup, rua Marquês de Caxias n. 307, Pelotas; Hugo Harzmann, Estrada da Barbuda n. 561, Pelotas; Ariano Silvestre Medeiros, Pôsto de Lomba n. 405; Odorico Menegotto, Pelotas; Manoel Pires Sanches, rua Gen. Osório n. 1039, Pelotas.

O bilhete n. 20329 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 8 de agosto, foi vendido no Rio pela Agência A Bola de Ouro e pago aos seguintes: Zulmira Maria da Conceição, rua André de Araujo n. 63, Osvaldo Cruz; José Salles, rua Ana Neri, n. 1240; Francisco Rodrigues Barreto, rua Licinio Cardoso n. 312; Francisco Alves, residente em Alfenas, Minas; João Camara, rua Engenho da Rainha n. 120, Inhauma; Osvaldo Azevedo Araujo, militar; Seraphim Soares de Paula Jor., rua Vaz Lobo, n. 138; Ricardina Nogueira Coellar, rua Carolina Machado n. 676, Madureira; Otavio Isaias da Silva, rua Arioca — Morro do Juramento, Vicente de Carvalho; Antenor Nicolau Pereira, residente em Honório Gurgel.

O bilhete n. 14431 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de agosto, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: João Rodrigues de Mendonça, Av. Atlantica n. 1866; Jorge Amina El-Haysk, rua Jequié n. 18; Carlos Julio Edmundo Eishenberg, Copacabana Palace Hotel; Antenor Pereira, rua Valparaiso n. 99; Aurélio de Souza Soares, rua Padre Miguelinho n. 105-A; Maria das Neves da Nobrega Espindola, Av. Copacabana n. 71 — apto. 1004; Manoel Maximino dos Santos, Av. Automovel Club n. 730.

O bilhete n. 32959 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 8 de agosto, foi vendido no Rio pela agencia Moneró e pago aos seguintes: Jorge Justiniano da Costa, rua Santo Sepulcro n. 270; Cidrack Pereira de Oliveira, rua Cel. Guimarães n. 58; Antonio Menezes Sidou, rua Paissandu n. 139 — apto. 203; Henrique Sérgio Ribas, rua Araujo Gondim n. 36 — apto. 622; José Andréa Zauli, Av. Copacabana n. 793 — apto. 1207; Mario Dorigo, rua Desembargador Izidro n. 119, Raul Angelo Pereira, rua Ambrosina n. 25.

O bilhete n. 16190 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 8 de agosto, foi vendido em Juiz de Fora e pago aos seguintes: João Orlando, rua Batista de Oliveira n. 684; Rene Raeder Martinho, residente em Pedro do Rio; Audir Reis Xavier, rua Grauna n. 307.

O bilhete n. 4391 premiado com 2 milhões de cruzeiros da extração do dia 11 de agosto, foi vendido em Porto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Darci Conceição, Vila Telefônica n. 25; Manoel Pedro da Silva, Avenida Pernambuco n. 2823; Antonio Airton Lima de Araujo, rua Germania n. 230 — Canoas; Ivor Serrat, rua Santa Madalena n. 72, Vila Bom Jesus; Darci Lisboa de Almeida, rua Cel. Aparicio Borges n. 1276; Ariovaldo Torelly, Gualanuba, São Leopoldo; Pedro Alcantara, Av. Cascata n. 168; Miguel Ayub, Niterói, Canoas; David Volchuk, rua Azenha n. 491; Eduardo Correa de Mello, Av. Cuiabá n.º 237.

O bilhete n. 4390 premiado com 80 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Francisco Antonio Rocha da Fonseca, rua Soura Bandeira n. 17.

O bilhete n. 32609 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 11 de agosto, foi vendido em Baependi, Minas, e pago a José Maria Vieira Manso, rua dr. Cornelio Magalhães n. 201; Luiz Cotrim, residente em Maceió à rua do Comercio n. 662.

O bilhete n. 24818 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 11 de agosto, foi vendido em Pelotas, Rio Grande do Sul, e pago a Nilo Beiro, rua 15 de Novembro, n. 609.

O bilhete n. 16347 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 11 de agosto, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Lucas Gualberto da Silva, Av. Rio Branco, n. 95, Nova Lima.

O bilhete n. 11138 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 15 de agosto, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes contemplados: Nilo Vieira do Nascimento, rua Gen. Caldwell n. 314; Didimo Gomes Rangel, Av. dos Democráticos n. 220 — apto. 102; Charles Rodbourne, rua Candelária n. 10; Antonio Rodrigues da Silva, rua dr. Agra n. 49 — casa 3; Luiz dos Santos Varella, rua Senhor dos Passos n. 212 — 3.º andar; Izauro Ferreira da Costa, rua Pedro Guedes n. 35; Maria da Conceição Ribeiro Guedes, Av. 28 de Setembro n. 282; Bronislav Smolarek, rua Miguel Lemos n. 106, apto. 102.

O bilhete n. 10659 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 15 de agosto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Geraldo José Palhares, rua 4 em São Miguel; D. Tereza Sergio, rua da Corea n. 17; Dr. José Toledo Lobero, rua Avanhandava n. 136; Adelino Ruffini, rua Ipomeia n. 11, casa C; José Bernardino, Avenida 11 de Junho n. 826.

O bilhete n. 17362 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 15 de agosto, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Ari da Fonseca Teixeira, rua Dias da Cruz n. 922-A; Valdevino Dias de Oliveira, rua Fausto Cardoso n. 336; Orif Antonio Jaber, rua Adriano n. 105; Porfirio Garcia Canhoto, rua Constança Barbosa n. 14 — apto. 302; Oto Petiz, rua Dias da Cruz, n. 450-B; Ignácio Cesario de Lima, rua Fabio da Luz n. 135; Augusto Pereira Fraga, rua Maria Paula n. 55 — apto. 201; Casemiro Carlos Leite, rua Adolpho Bergamini n. 34 — fundos.

O bilhete n. 10646 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 15 de agosto, foi vendido em São Paulo pela agencia Antunes de Abreu e pago a Frederico Ewald Dolsner, Av. Brigadeiro Luiz Antonio n. 308 — casa 1; Laurindo Reginato, rua Benjamin Constant n. 147 — Baurú; Francisco Nunes de Souza, rua Improvisada n. 2 — Osasco; Juliano Pezzoti, rua Augusto Miranda n. 956; Alberto Baldi, rua 12 s/n — Vila Munhoz.

O bilhete n. 13712 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 18 de agosto, foi vendido no Rio e pago a Thomas Corbelt, Av. Presidente Vargas n. 435 — 2.º.

O bilhete n. 13711 premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Abdalla Temer Habib, residente em Itatuna, Bahia.

O bilhete n. 13713 premiado com 50 mil cruzeiros, tambem aproximação da extração acima, foi pago a Albino Guerra, rua Oliveira Fausto n. 14 e outros.

O bilhete n. 8452 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 18 de agosto, foi vendido em Presidente Prudente, S. Paulo e pago aos seguintes: José Boutros, residente em Assis, S. Paulo; Antonio Monteiro de Azevedo, Emilio Carmona, Pedro Miranda de Souza, Olimpio Dias, Mauro Nakandacare, todos residentes em Assis, São Paulo.

O bilhete n.º 5.577 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 18 de agosto, foi vendido no Rio pelo ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Almir Rodrigues Dantas, rua Visconde de S. Irazel n.º 415; Walta João Senna, rua Arauna n.º 59 — Braz de Pina; Manoel dos Santos Góis, rua Lavradio n.º 8; Henrique de Oliveira, rua Frei Caneca n.º 61; Aloe Luigi, rua Riachuelo n.º 29, casa 24, sobr.; Edson de Oliveira Soure, rua Juparanã n.º 67 — Apto. 9-A; Alf Syrdahl, rua Glória n.º 32; Salvatore Imbraizi, rua Barão de São Felix, n.º 183; Climério Ferreira, rua Joaquim Tavora n.º 49, em Salvador.

O bilhete n.º 30.940 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 18 de agosto foi vendido em Campos, E. do Rio e pago a Palmyr Silva Botelho, rua Marechal Floriano n.º 60.

O bilhete n.º 8741 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 18 de agosto foi vendido em Niterói pela Casa Faranello e pago a Arthur Marques, rua Campo Grande em Campo Grande.

O bilhete n.º 35.007 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 22 de agosto, foi vendido em Santos, São Paulo e pago aos seguintes: Levy Pires Martins, rua Vigário J. J. Rodrigues n.º 874, em Jundiai; Joaquim Maia, Villa Arena, casa 10, Jundiai; Luiz Zora, rua Dr. Torres Neves — Pensão Ferroviária, Jundiai e outros.

O bilhete n.º 22004 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 22 de agosto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Saba S. Jabbour, rua Manoel Machado n.º 193; Serafim Fernandes Rodrigues, Estrada Braz de Pina, n.º 48; Felipe Ibrahim, Bairro Barretos, n.º 42, Bonsucesso; Jayme Alves, rua Andorinha n.º 58 — Ramos; Sebastião Lourenço da Silva, rua 17, n.º 17, Penha; Domingos Oliveira Gonçalves, rua Aimoré n.º 309 — fundos, Penha: Silvio Costa Sarmento, rua Nove — quadra C — casa 38 — Marechal Hermes; Alpheu Batista, rua Merendiba n.º 8 — Olaria; Dalila Augusto da Silva Leite Martinelli, rua Simbres, n.º 53; Salim Demétrio Mansur, Estrada Vicente de Carvalho, n.º 1.646.

O bilhete n.º 8.398 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 22 de agosto, foi vendido em São Paulo, pela agência Fay e pago a Mario Taratota, rua Dante Alighieri, n.º 242; Dr. Ralb Izar, rua Marselhesa, n.º 495; Dr. Millo Canturosano, rua Bernardino de Campos, n.º 15 — apt. 11 — Santo André; Gaspar Alves Bezerra, rua Alfredo Guedes, n.º 121; Zenon Ewald, rua José Antonio Coelho, n.º 880; José Luiz Fay, rua Barão Capanema, n.º 214; Estácio de Azevedo Marques.

O bilhete n.º 15.543, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 22 de agosto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Fernando Cardoso, rua Laura Telles, n.º 220, Jacarépaguá; Nair Abenhaim, rua Augusto Barbosa, n.º 81, apt. 101; Jari Alcantara Pimenta de Morais, rua Raul Barrozo, n.º 23 — Lins; José Mario Figueira, rua Francisco Giffoni n.º 57, Campinho; Américo Bartholomeu de Souza, rua Visconde de Tocantins, n.º 28 — Méier; Mário Bittencourt, rua Gastão Penalva, n.º 133; Alberto Ambrósio, rua Flack, n.º 86, casa 1 — Riachuelo; Rosa Gronowsky, rua Leopoldina, n.º 149, casa 9 — Piedade; Wayner Morando de Paiva, rua Werna Magalhães, n.º 130; Antonio José Ferreira, rua Honória, n.º 290.

O bilhete n.º 15.264 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de agosto, foi vendido em Alagoinhas, Bahia e pago aos seguintes contemplados: Francisco Xavier dos Santos, rua Serra de Ouro s.n.; João Martins de Cerqueira, rua do Cinema, em Aramary; João Climaco de Souza, operário da Leste, Aramary; João Ferreira Ramos, rua Silva Jardim, n.º 1; Austricliano Teles de Oliveira, rua Silva Jardim s.n.; Waldemiro Alexandrino dos Santos, rua Dr. João Dantas, n.º 22; Walter Alexandre dos Santos, rua Dr. João Dantas, n.º 22.

O bilhete n.º 13.364 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 25 de agosto, foi vendido em Porto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: Abrahão Milman, rua Henrique Dias n.º 184; Milton Ferreira Bueno, rua Marechal Floriano n.º 801; Salvador Manna, rua Professor Langedock, n.º 218; Cesar Monteiro de Oliveira, rua Voluntários da Pátria, n.º 23.

O bilhete n.º 15.265 premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima foi vendido em Alagoinhas e pago aos seguintes: Valentim Alves Rego, Antonio Maciel Heraldo M. Pires de Aragão, Constantino Costa.

O bilhete n.º 22.850 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 25 de agosto, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Joaquim Braga da Costa, rua do Senado n.º 196; Herman Omar Sayão de Oliveira, rua Prefeito Olimpio de Melo n.º 1.937, casa 19; Valter Gonçalves, rua Vianna Drumond n.º 148, Vila Isabel; Valdir José Teixeira, rua dos Diamantes n.º 274; Jonas Cavalcante de Albuquerque, rua Visconde Duprat n.º 12; Kleber de Souza Leitão, rua Assis Bueno n.º 25, casa 15; Alfredo Goldemberg Junior, rua Gal. Glicério n.º 332 — apto. 1001.

O bilhete n.º 27.474 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 25 de agosto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Roberto Pasier, rua Vergueiro n.º 173; Alberto Alves Pereira, rua Carlota n.º 117; Vicente Tulio Romano, rua da Mooca n.º 492; José Alexandre Garcia, São Caetano do Sul; José Mariano Marcellos, rua Maria Quitéria n.º 26.

O bilhete n. 16.325 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 29 de agosto, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago aos seguintes: Paulo Scantena, rua São Bento n.º 480; Alfredo Frederico Kolb, rua Alvares Cabral; Ramon Martos, rua Gal. Osorio n.º 280; Dr. Roberto Garanta, rua Alvares Cabral.

O bilhete n.º 34.563 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 29 de agosto, foi vendido em Salvador, Bahia pela agencia Eurico Verde e pago aos seguintes: Eurípedes da Silva, rua Almeida Brandão n.º 50; Dr. Oscar Santos, Edificio Sul America, rua São Bento; Olival Pacheco de Oliveira, rua Cerqueira Campos, n.º 64; Manoel Pinheiro dos Reis Filho, suburbio; José Pinto da Cunha, Escada-Suburbio.

O bilhete n.º 911 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 29 de agosto foi vendido em São Paulo pela agencia A Preferida e pago a Estevan Wixak, rua Almeida Torres n.º 158; Giacomo Latare, rua Vicente Carvalho n.º 44; João Azevedo Silva, rua Caiubé n.º 749; José Paiva Neto, rua Pereira Jacomo n.º 24-B, Vila Portinga; Rogerio Aguirre, rua Groelandia n.º 263; Orlando Pinardi, rua Mendes Jor. n.º 12; Pascoal Catangaro, Travessa Jacinto Pais n.º 14; Homero Marcos, rua Diogo de Faria n.º 1377.





TICO-TICO NO FUBÁ...

18.35. Galvão atrapalhado com as montarias, o Accio zangado porque estava quase enchendo um *Album de Balas Ruth.* *Xavier às voltas com os "cartazes".* O Adão sorrindo e batucando sôbre a mesa. *A cabine quase pronta. Ernani Conturzi conversando sério* —, o que não é de seu hábito. O Gomes lá fora dizendo que a vida em Buenos Aires está pra nós... O Anti aqui do meu lado, sem o acordeon (não confundir com aquele cavalinho do Stud Sombra...). E eu — "O Coruja" — na expectativa de uma "barbada" que não sai de maneira alguma... *Na semana passada, a salvação era o Master* —, mas acuntecu o imprevisto. Aquela saída quebrou o entusiasmo de muita gente... Mais duas horas e estarei no Pôsto Cinco. Ouvindo Ligia cantar, Luizinho na sanfona e batendo papo com a encantadora Adelaide. Ser "Coruja" não é nada agradável... Essa história de acordar cedo, estraga muito programa... Quem, por exemplo, não gosta de perder uma noite trocando idéias com o Mauricio Gouvêa?

EXCLUSIVA

D. Sarah falou ontem à ULTIMA HORA sôbre Papo de Anjo. Disse que o potro era uma esperança, que estava com dores de canela e iria reaparecer em novembro.

A "turfwoman" n.° 1 é quase exclusiva dêste jornal. D. Sarah volta e meia presta interessantes declarações. E os leitores vão tomando conhecimento das novidades na coudelaria da jaqueta branco e cruz de Santo André azul, narradas com bastante "sense of humour" pelo nosso Caio de Nassau...

SUAVE

Ernani resolveu poupar *Fort Napoleon.* *O francês "aprontou" suave e agradou. Vinha mordendo o bridão com violência e querendo "disparar" nas mãos do Ulloa...*

Fort Napoleon, mais uma vez, é o favorito dos profissionais. Castillo, porém, adianta que não tem graça para Lord Antibes... Com quem está a razão?... A resposta, depois do páreo...

"MAQUINA"!

Coronet baixou de 36" no "apronto" de ontem. O potro do Stud Boettcher é ligeiro e fala-se que, na grama, corre uma "barbaridade".

Ullôa desceu sorridente do lombo de Coronet, a nova "máquina" que promete formar uma parelha atrevida com o Papo de Anjo.

Quando nada, o Coronet obriga os adversários a suar a camisa do lado de lá...

SANSÃO

— A cabeleira de Ubirajara Cunha, continua crescendo. Cada vez maior. Machadinho, pelo visto, vai dar o estrilo, amanhã... Não gosta quando o "Bira" faz concorrência ao Sansão...

— Afinal — comentou o Machadinho comigo — não há nenhuma Dalila aqui na Repesagem...

Mal sabe o Armando Machado que as "Dalilas" aguardam inquietas a passagem do Ubirajara no "canter"... Elas ficam debruçadas na cêrca para aplaudir o menino...

SALVE!

Hoje, não há ninguém que mereça um "salve"! Deve haver, mas não me vem na cachola, de pronto. De sorte que prefiro acumular o "salve" para soltar dois, amanhã. Ou três, depois!

Salve, pois, antecipadamente, o que merecer esta saudação amanhã!

Mesmo com Fort Napoleon no páreo:

CASTILLO: "LORD ANTIBES" É UMA VERDADEIRA "BARBADA"

"Desta vez estou livre de Tirolesa"

O Handicap Especial J. S. Quinta Reis, a ser corrido amanhã, na distância de 2.200, será a grande atração da sabatina. Os parelheiros alistados da melhor turma em competição na Gávea, formarão um conjunto equilibrado, prometendo um desfecho deveras sensacional. Nesse confronto de grandes expectativas, aparece Lord Antibes, um representante das côres de Dona Zélia Peixoto de Castro, como uma das fôrças incontestes dessa prova. Abordamos dessa maneira Emygdio Castillo, que o dirigirá com a eficiência sobejamente demonstrada.

O bridão chileno ia se encaminhando para as duchas, assobiando um dos seus "boleros" prediletos, quando, solicitamente, atendeu ao nosso chamado.

"BARBADA"

— Castillo, há cogitação de vitória, amanhã, para Lord Antibes? — indagamos.

— Amplas esperanças. Considero-o uma verdadeira "barbada" mesmo. Na pista de areia, competindo com os atuais opositores, não tem para quem perder. Ela trabalhou, na segunda-feira, completando a volta fechada em 131"2/5. Sua milha final foi um verdadeiro assombro. Cravou 101", oferecendo o melhor exercício daquela madrugada.

— E você gostou do apronto do filho de Vatellor?

— Não podia ser melhor. Em parelha com Paó, sem se empregar a fundo, cravou 62", derrotando o potro. Acredito que não perco êsse páreo, livre que me encontro da presença de Tirolesa.

Enterrando um pouco mais sua inseparável boina na testa, o popular "Longines" continuou o seu trajeto interrompido, trauteando um tango dolente, alegre e feliz.


Lord Antibes, em parelha com Paó, finaliza um ótimo apronto, nos 1.000 metros, derrotando o King Salmon, cravando 62"

Notas Verdadeiras

— *Grão Pará foi proibido de correr. E' uma fera. Maurilio de Almeida, seu proprietário colocou-o à venda. Qualquer trinta mil cruzeiros e uma jaula levam o Grão Pará. E já vai tarde.*

— *Helio Soares, tratador de Kanthar, recebeu um potrinho. Chama-se Danilo. O simpatico profissional aguarda agora a chegada de mais potros. Se entre êsses viessem Eli e Jorge, ele ficaria com uma linha media completa...*

— *Jorge Werneck Viana, anda caprichando. Tomou aos seus cuidados um novo pensionista. Trata-se de uma filhinha do grande Heron, aquele que secundou Heliaco, num Grande Prêmio "Brasil". Chama-se Hannah. O Jorge já anda entoando Honzanas...*

— *Itaberé, do mesmo tratador já está em periodo de cura. Dentro em breve reiniciará os trabalhos. Voces vão ver, então quanto vale esse Itaberé. Ela anda uma pintura mesmo sem exercicio. Avaliem, quando o Henrique capricharl...*

NO CENTRO DO SEU DIAL
860
Quilociclos
RADIO CLUB DO BRASIL

GABINO VIU E GOSTOU...

Bahari Queria "Disparar"!

— Não entusiasmou no final Bem disposto o filho de Biguá

O Handicap Especial a ser realizado amanhã, projetado nos 2.200 metros, anda despertando interêsse invulgar, aparecendo com as caraterísticas de verdadeiro classico da semana. Os concorrentes que participarão daquela prova são, na maioria, da primeira turma e se encontram credenciados como verdadeiros "cracks", à exceção de El Gaucho e Origon, — diga-se de passagem —, uns verdadeiros "risquem do jôgo". Esperando obter melhores indicações para fornecer elementos ponderáveis aos nossos leitores, presenciamos o "apronto" de Bahari, respeitável parelheiro que o Stud Vice-Rey adquiriu com vistas às provas da temporada internacional.

BEM DISPOSTO

O castanho filho de Biguá, montado por Dario Moreira se dirigiu à raia, mostrando-se bem disposto. Ia querendo disparar e sòmente com grande esfôrço foi contido pelo freio gaúcho. Em seguida deu uma partida de 1.000 metros, que completou em 62" cravados, sem revelar muita disposição.

Olhamos para o Gabino Rodrigues, seu impenetrável tratador, e notamos que o preparador da Garbosa não revelava grande entusiasmo pelo estado de Bahari. Êle sentou-se, desanimado, no estribo da ambulância do hipódromo, colocou o chapéu no cocoruto da cabeça, conflou a barba, e resmungou qualquer coisa.

O argentino trabalhou a volta fechada, com atenções para êsse handicap, no sábado passado, completando-a em 133", muito firme, com 103" para a milha final. Vamos ver, amanhã, a produção do filho de Biguá.

XADREZ

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 2

(B. SEVITOV)

1. T(6)3R — se 1... — RxB; 2. T4BRch. — B4BR; 3. T6R mate se 1... — B5R; 2. B5CR — R5CR; 3. B6R mate.

PROGRAMAS DA GÁVEA E COTAÇÕES

SÁBADO

1.° PAREO — Às 13,30 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Nagota, E. Castillo	55
2—2 Coroinha, A. Ribas	55
3—3 Bacabal, E. Silva	55
4—4 Elegal, W. Andrade	55
5 Morena Linda, P. Coelho	53

2.° PAREO — Às 14,00 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1—1 Sol Bonito, B. Ribeiro	58
2 Valco, C. Calleri	50
2—3 Rio Verde, L. Rigoni	54
4 Carlos Magno, W. Meirelles	56
3—5 Taruman, R. Latorre	50
6 Hivon, A. Rosa	58
4—7 Luetzow, O. Ulloa	56
8 Tapajo, U. Cunha	50

3.° PAREO — Às 14,30 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Parthenon, L. Dias	56
" Algarve, D. Ferreira	56
2—2 Guambi, E. Silva	52
" Gulfstream, S. Camara	52
3—3 Manimbé, O. Macedo	58
4 Phillidor, U. Cunha	54
5 Ocre, D. Moreira	56
6 Bananal, XX	52
" Menguarito, XX	52

4.° PAREO — Às 15,00 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 El Gin, D. Moreira	55
2 Parnaso, R. Freitas F.o	55
2—3 Coronet, D. Correr	55
4 Spencer, A. Nobrega	53
3—5 Sorriso, N. Linhares	55
6 Amarante, O. Coutinho	55
7 Aguaí, L. Coelho	55
4—8 Coromy, A. Ribas	55
9 Haslim, L. Leighton	55
10 Evoé, J. Tinoco	55

5.° PAREO — Às 15,35 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Marinha, L. Rigoni	54
2 Elanut, R. Latorre	52
1—3 Gorgona, D. Ferreira	60
4 Rivera, O. Ulloa	52
3—5 Changa, U. Cunha	54
6 Dona Sinhá, J. Mesquita	56
4—7 Oistria, C. Moreno	56
8 Gasconha, D. Moreira	56

6.° PAREO — Às 16,10 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

	Ks.
1—1 Baluarte, I. Pinheiro	56
2 Lohengrin, R. Latorre	58
2 Rio Formoso, U. Cunha	56
2—4 Cantinflas, L. Rigoni	54
5 Cigana, P. Tavares	52
6 Toropi, O. Coutinho	56
3—7 Algos, A. Nobrega	56
8 Pantufla, D. Moreira	52
9 Petein, S. Machado	54
4—10 Fausto, D. Ferreira	54
11 Tarascon, J. Martins	54
12 Mursa, XX	52

7.° PAREO — Às 16,50 — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 (Betting) — J. S. Quinta Reis — (Handicap Especial).

	Ks.
1—1 Four Hills, L. Rigoni	60
" Bakelita, O. Macedo	50
2 Nimrod, L. Dias	58
2—3 Fort Napoleon, O. Ulloa	55
4 Bahari, D. Moreira	56
5 Torpedo, A. Rosa	56
3—6 Lord Antibes, E. Castillo	55
7 El Gaucho, R. Latorre	48
" Origon, J. Tinoco	45
4—8 Fairplay, L. Rigoni	60
" Toribio, N. Corre	58
" Saladito, U. Cunha	50
" Tuyusero, N. Corre	51

8.° PAREO — Às 17,30 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

	Ks.
1—1 Urucania, O. Ulloa	56
"Come On! P. Coelho	50
2—2 Maco, J. Mesquita	58
3 Montenegro, N. Motta	50
4 Napoleão Beduzino F.o	54
3—5 Lucifer, J. Tinoco	54
6 Mujique, M. Rossano	52
7 Bosphorino, A. Oliveira	52
4—8 Carinho, L. Rigoni	56
9 Assungui, U. Cunha	50
" Incognita, D. Moreira	50

DOMINGO

1.° PAREO — Às 13,00 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Surubiú, D. Moreira	56
" Oscar, L. Rigoni	56
2—2 Monterrey, R. Latorre	58
3 Theophilo (*), A. Nobrega	56
3—4 Opuviro, C. Moreno	56
5 Odila, U. Cunha	54
6 Ornato, XX	56
4—7 Statano, E. Castillo	54
8 Ohélia, J. Mesquita	54
9 Snowstorm, XX	56

(*) ex-Gengibre.

2.° PAREO — Às 13,30 — 1.000 — metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Path Finder, E. Castillo	56
" Sketch, J. Mesquita	56
2—2 Oraci, U. Cunha	56
3 Coralliaro, D. R. Silva	56
3—4 Helio, O. Ulloa	58
5 Comtesse, N. Corre	54
4—6 Tocantins, L. Rigoni	56
" Madrigal, P. Tavares	56

3.° PAREO — Às 14,00 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1—1 New Comer, L. Rigoni	56
" Pujanza, J. Tinoco	52
2—2 Varsity, S. Ferreira	58
3 Macanudo, E. Castillo	54
3—4 El Tigre, D. Ferreira	54
5 Dirsi, N. Corre	52
4—6 Silicio, D. Moreira	54
7 Master Bob, U. Cunha	58
8 Larue, P. Tavares	52

4.° PAREO — "Prêmio Candido Egidio de Souza Aranha" — Às 14,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00.

	Ks.
1—1 Goldena, L. Dias	60
2—2 Oreja, C. Moreno	58
3—3 Onça, O. Macedo	57
4 Macauba, J. Mesquita	54
4—5 Marly, E. Castillo	56
" Maud, O. Ulloa	54

5.° PAREO — Às 15,00 — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Oscar Renato Lopes — 10.ª prova especial de éguas.

	Ks.
1—1 Tersica	60
" Miss France	56
2—2 Laurina	60
3 Viuva Alegre	60
3—4 Lyonora	58
5 Larue	48
4—6 Sinless	62
" Victory Dearth	58

6.° PAREO — "Grande Prêmio Alfredo Santos — (Classico) — Às 15,35 — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00.

	Ks.
1—1 Nabia, O. Ulloa	55
2 Hei Cat, R. Latorre	55
2—3 Araripe, U. Cunha	55
4 Kasbah, D. Ferreira	55
3—5 Grey Girl, D. Moreira	55
6 Hidalga, E. Castillo	55
4—7 Herodiade, L. Rigoni	55
8 Helenita, I. Pinheiro	55

7.° PAREO — Às 16,10 — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 (Betting).

	Ks.
1—1 Maná — C. Moreno	56
2 Waxy, E. Silva	58
3 Topasio, J. Mesquita	58
4 Alvino, J. Tinoco	52
2—5 La Malinche, U. Cunha	56
6 Itamoji, A. Britto	56
7 Abre Campo, M. Coutinho	54
" Eton, F. Machado	54
3—8 Erin, J. Graça	56
9 Polidor, L. Coelho	56
10 Ival, N. Linhares	54
11 Calapó, A. Oliveira	50
" Mizo, D. Moreira	50
4-12 Apinagé, O. Macedo	58
13 Alcaraba, J. Baffica	48
14 Dehés, G. Costa	58
15 Oericó, I. Pinheiro	56
" Foliador, C. Calleri	53

8.° PAREO — Às 16,50 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

	Ks.
1—1 Cabo Frio, L. Rigoni	58
2 Don Euvaldo, XX	54
2—3 Descamisado, M. Rossano	50
4 Scarface, J. Tinoco	54
5 Algoz, A. Nobrega	50
3—6 Islete, D. Moreira	56
7 El Matachin, A. Freitas F.	54
8 Sonho de Ouro, A. Oliveira	50
4—9 Mariano, S. Ferreira	58
10 Califa, L. Dias	58
" Ituano, O. Ulloa	56

9.° PAREO — Às 17,30 — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 (Betting).

	Ks.
1—1 Fairfax, D. Ferreira	58
" Cumberland, L. Dias	56
" Parthenon, L. Dias	57
2—2 Pracinha, S. Ferreira	54
3 Intrepido, U. Cunha	48
4 Infoito, O. Macedo	54
3—5 Guaruman, C. Calleri	56
6 Itaim, XX	48
7 Mândi, C. Moreno	50
4—8 El Campeador, R. Freitas	52
9 Catão, R. Latorre	58
10 Argonauta, XX	50
11 Ocre, D. Moreira	56



O GRANDE AMOR DE Marilia

Na historia da Inconfidência Mineira, talvez nenhum outro drama supere em intensidade o de Marilia de Dirceu e Tomaz Antonio Gonzaga.

O seu amor, que foi um exemplo de heroismo e dedicação, será agora revivido pelo radio, através da magistral realização da Radio Tupi, com o apoio de A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, em homenagem à familia brasileira.

O ambiente convulsionado de Vila Rica revolucionária, as tramas de preparação do levante, a derrama, a delação de Silverio dos Reis, a deportação, o sacrificio final de Tiradentes, todos os episodios marcantes da conspiração, ressurgirão em toda a sua grandiosidade através de "O Grande Amor de Marilia", original de autoria de F. Andrade.

DIA 4 DE OUTUBRO

Às 20,30 hs. lançamento de "O Grande Amor de Marilia" na Rádio Tupi, em ondas medias e curtas em 19,52 metros.

Ademir Antes de Reaparecer: "Não Vou Fazer Milagre"

RUBENS, do FLAMENGO

"NO AMÉRICA QUEM É BOM É O MEU "XARÁ"

Um Team Armado, Que Conheço de São Paulo — O Desejo Único é a Reabilitação — Bigode Lamenta a Falta de Um Bom Rompedor — A Opinião Dos Jogadores

Os jogadores do Flamengo, em geral, conservam a calma. Continuam tranquilos. E o jôgo com o São Cristovão já passou. Desapareceu do mapa, já é uma coisa esquecida. Agora êles pensam unicamente na peleja com o América. Em verdade a preocupação do Flamengo é o América, o América sendo encarado como sempre foi, um quadro de respeito, o mesmo time de sempre, ainda igual ao do ano passado.

Bigode estava na Gávea, recebendo massagens. Falava-se de tudo menos do jôgo. As mãos de Jonhson iam e vinham, percorrendo as pernas de Bigode.

—Você como está para êsse jôgo Bigode?

—Absolutamente bom.

—E, então, reaparece mesmo?

—Depende. Isso não é comigo. Uma coisa garanto: não me falta coragem e vontade de retornar e retornar bem.

Hermes passou e disse que o América era um páreo duro. Esquerdinha concordou mimicamente e Nilton não se abriu, não chegou a falar, mas esboçou um sorriso.

"CONHEÇO O AMERICA DE S. PAULO"

Adãozinho estava feliz. Bom, bem bom mesmo, poderá voltar em forma.

E depois das massagens asseverou:

—Assim qualquer um pode brilhar.

Calçando as chuteiras, mas completamente alheio a tudo, Rubens foi respondendo as perguntas quase monossilabicamente.

—Conhece o América?

—Conheço de S. Paulo. Vi jogar lá. Vi e gostei.

—Você destaca algum elemento no plantel rubro?

—Gosto do meu "xará", o médio direito.

—E no ataque?

—Todos bons. Ranulfo, todavia, parece ser o elemento de maior categoria.

—E o Flamengo?

—Vai indo. Está aí tão junto aos primeiros postos como os outros.

Veio Bigode mais uma vez e sentenciou:

—Tivessemos um rompedor, talvez a situação fôsse melhor. Enfim, vamos para a próxima batalha. Não nos falta disposição. Nem o desejo certo de brilhar.

Rubens, do Flamengo, em preparativos para a próxima peleja com o América, onde vai enfrentar o seu "chará", que é o bom da equipe "rubra" na opinião do jogador rubro-negro

Reaparecerá Bigode

Garcia bem melhor e Cláudio de sobreaviso

Tem o Flamengo problemas no seu quadro para o jôgo com o América. Evidente que contusões. E contusões de Adãozinho e Garcia. Lógico que Adãozinho já é um caso de menor preocupação. Porque Adãozinho treinou ontem. Bateu bola e demonstrou aptidão, melhor, demonstrou que já está curado e poderá voltar bem.

No caso de Garcia há ainda incerteza. Flávio conta com êle. E o dr. Ibsen Martins tudo está fazendo para pô-lo em condições, mas mesmo assim Cláudio já está de sobreaviso, pronto para qualquer eventualidade.

De resto, joga Bigode. Vai reaparecer porque já está bom. E o Flamengo terá a mesma formação, que abateu espetacularmente o Vasco.

Bigode vai voltar. O Flamengo conta com êle para o jôgo com o América. E esta semana na Gávea êle foi intensamente preparado, convenientemente medicado. Não faltaram os cuidados do dr. Ibsen, também não faltaram as massagens de Jonhson. O massagista, aliás, tem sempre o seu quinhão nessa recuperação de jogadores como vemos acima, êle em plena ação, movimentando os músculos de Bigode

Pingos Dágua...

Sabado, às 16 horas, na piscina olimpica do Guanabara, teremos a natação colegial em desfile, participando dos "Jogos da Primavera", O Instituto de Educação do Rio e o seu homônimo de Niterol formam juntamente com o Anglo Americano o trio dos educandários favoritos

Também sabado, mas desta feita na piscina do Fluminense, será cumprida a rodada inaugural do "Torneio Aberto" de Warter-Polo, com a realização dos jogos entre Estrela Solitária x Cruzmaltino e E. C. Lagôa x Guanabarino, com inicio marcado para às 16 horas

Domingo, às 16 horas, no Guanabara, prosseguirá o Torneio de polo-aquatico, com a partida entre Fluminense e Escola de Aeronáutica.

E ainda domingo teremos mais duas atividades da aquatica metropolitana. Pela manhã, às 10 horas, no Botafogo encontrará seu fim o Campeonato de Novissimos, com a disputa da 2.ª parte, e à tarde, às 15 horas, Fluminense, iremos assistir à apresentação inaugural dos nossos saltadores, na disputa dos Campeonatos Juvenil e de Profissionais, além de prova extra para seniors.

Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO I ☆ RIO, 5 DE OUTUBRO DE 1951 ☆ N. 99

1 TEMA 2 OPINIÕES

Pode o Futebol Brasileiro Participar Dos Jogos Olimpicos Com Possibilidades de Sucesso?

de ALVARO PAES LEME

Jamais o futebol brasileiro (amador, está claro) participou dos "Jogos Olimpicos". Em tempos passados os uruguaios brilharam no magnifico certame, e em 1936 os peruanos sòmente não foram os vencedores em virtude de uma decisão, mandando que se disputasse outra vez o jogo com a Austria em virtude de haver um assistente invadido o gramado, quando o Perú vencia por 3x1. Como estamos já na época de pensar nos "Jogos Olimpicos" o tema desta "enquete" assume particular interêsse. Duas pessoas de conhecimento incontestável no assunto opinam de maneira diferente. Uma é Rui de Freitas, o consagrado basquetebolер, que conhece muito bem o futebol, que como assistente quer como praticante e que viu, pois participou e foi o capitão da seleção brasileira de basquetebol, os "Jogos Olimpicos" de 1948 e o outro, e Newton Cardoso, preparador do famoso quadro de juvenis do Fluminense, vencedor do Campeonato da categoria em 1947 e preparador da seleção carioca, vencedora do Campeonato Brasileiro de Amadores.

NÃO

— Não creio que nossas equipes de amadores tenham oportunidade de brilhar numa Olimpiada. O futebol brasileiro estará na mesma situação do pugilismo norte-americano. Qualquer rapaz com possibilidades de progresso, se transforma logo em profissional, como nos Estados Unidos, um pugilista de predicados imediatamente se profissionaliza. Nos "Jogos Olimpicos" uma seleção de amadores do Brasil teria de enfrentar a seleção sueca, a iugoslava, tôdas de Primeira Divisão, pois nestes paises como em outros não existe profissionalismo regulamentado. Fôrça é convir que ante tais adversários, que seriam superados como já foram, por quadros profissionais brasileiros, nossos juvenis e amadores pouco poderiam aspirar, sobretudo em clima diferente, em terra estranha e longinqua. Esta foi a opinião de Rui de Freitas.

SIM

Opina agora Newton Cardoso.

— Sim. E possivel que o futebol amador do Brasil possa brilhar nos "Jogos Olimpicos". Sei que não será tarefa dificil conseguir superar as fortes equipes européias de paises cujo profissionalismo ainda não foi claramente regulamentado e que por isso seus maiores jogadores são amadores, como é o caso da Suécia, Iugoslávia, Hungria e outros. Porém, se começassemos agora um trabalho intenso objetivando tal fim, deixando permanecer na categoria de amador os jogadores novos que estão demonstrando qualidades técnicas e possibilidades de progresso rápido, sem dúvida, poderiamos fazer bela campanha. E depois seria uma nova safra de jogadores já experimentados em lutas internacionais para os quadros das Divisões Superiores do Brasil. No Chile, em 1949, uma seleção de juvenis venceu um Campeonato do qual participavam, como defensores do selecionado chileno, jogadores titulares dos principais quadros locais e que depois vimos aqui no Sul-Americano e no Campeonato do Mundo.

A NATAÇÃO NOS JOGOS DA PRIMAVERA — A grande sensação, amanhã, nos Jogos da Primavera será a competição aquática, aberta às colegiais. Uma semana depois irão competir as nadadoras dos clubes, o que vale dizer estarão reunidas as maiores "estrêlas" da natação carioca. No clichê acima, Janete Dourado, que defenderá as côres do Botafogo F. R.

DEU O FORA A "COREANA" E PINHEIRO VAI JOGAR

COMPLETO O FLUMINENSE PARA A CONTENDA COM OS "BARIRIS"

Uma "coreana" perdida, sem aviso prévio, resolveu fazer companhia a Pinheiro. E o excelente zagueiro tricolor, por isso mesmo, em cima da hora, deixou de jogar contra o America. Quando o "team" do Fluminense se preparava para entrar em campo, Pinheiro se sentiu ainda mais febril, colocaram-lhe debaixo do bra-

(Conclui na 6.ª página)

A NOTA INTERNACIONAL

O Leão Que Não Quer Morrer

Muita gente amiga teve a gentileza (tintada de uma ligeira ironia), de me cumprimentar pela vitória moral que constituiu o empate (2 a 2) do "scratch" francês em Londres, frente ao "scratch" inglês.

E', de fato, uma excelente "performance" para o modesto futebol da minha terra, os argentinos podem testemunhar, êles que perderam para o mesmo selecionado da "Football Association" em maio último.

Aliás, é sabido que até hoje, nunca houve, na história mundial do futebol, um selecionado qualquer, vindo de fora das Ilhas Britânicas, que conseguisse derrotar o "scratch" inglês, no território dêste. Os melhores resultados alcançados contra os inglêses são justamente três empates, entre os quais, paradoxalmente, talvez, dois foram obtidos pela França e um pela Iugoslávia, sempre com a mesma contagem de 2 a 2.

A primeira façanha dos gauleses foi realizada, em Londres, em maio de 1945, poucos dias depois do histórico dia V, da grande vitória sôbre a Alemanha de Hitler, de tal forma que os inglêses podiam afirmar que êste resultado não contava muito, porque a maioria dos grandes jogadores ainda estava envergando o uniforme do Exército, da Armada ou da "RAF". O empate Inglaterra - Iugoslávia foi em novembro de 1950, em Londres também. E é engraçado reparar que o terceiro empate por 2 a 2, o de anteontem, coloca mais uma vez o futebol francês sôbre um plano de igualdade com o futebol iugoslavo.

E' pena que, na mais recente ocasião que tiveram gauleses e "iugos" de demonstrar seus "talentos" ao público carioca, os quadros do Nice e do Estrêla Vermelha jogaram no Maracanã um "match" sem graça e sem interêsse, fornecendo uma impressão pouco lisongeira e, com certeza, muito abaixo do seu verdadeiro valor, devido ao cansaço físico e moral, e à ausência de qualquer "enjeu" no jôgo.

Um único jogador do Nice fôra escolhido no "scratch" francês de quarta-feira: o jovem médio de ala Bonifaci, que foi um dos raros companheiros de Ieso que deixou uma forte impressão no Rio. Nem Courteaux foi selecionado, os dirigentes franceses preferindo Alpsteg, do Saint-Etienne, que, aliás, marcou o segundo "goal" francês contra o excelente Williams. Havia também um Firoud no "scratch" gaulês, mas não era o do Nice. Era o irmão dêste, que é o capitão do Nimes e um médio de ala muito mais "técnico", muito mais fino, do que o zagueiro que vimos nas fileiras do Nice, em julho último.

De qualquer forma, é certo que ninguém, ou quase, no Brasil, considera mais o selecionado inglês um adversário verdadeiramente temivel. E recentes artigos de imprensa, assinados por grandes jogadores, "técnicos" ou dirigentes inglêses, confessaram o declinio ou melhor a estagnação do futebol britânico, inclusive o publicado há poucos dias pela ULTIMA HORA, e escrito por Wally Barnes, capitão do Arsenal.

O jovem "scratchman" francês Bonifaci (19 anos) entre seus companheiros do Nice, Germain e Bengtsson, durante sua estada em São Paulo.

Mas fica o fato que ninguém, até hoje, conseguiu derrotar os inglêses "em casa" dêstes. O próximo "assalto" que terão de sustentar será o dos excelentes austríacos no dia 29 de novembro. Mesmo o famoso "wunderteam" histórico de Hugo Meisl foi der-

(Conclui na 6.ª página)

OTO E A VOLTA DE ADEMIR

A permanencia de Ipojucan no centro da linha media do Vasco para o jogo com o Bangu está condicionado ao reaparecimento de Ademir. Voltando o grande "artilheiro", Ipojucan passará para a meia-direita, cabendo a Lola o ponto de Danilo. Sa-

(Conclui na 6.ª página)

Ademir exibe para ULTIMA HORA, com orgulho, uma das conquistas de sua vida de grande "crack": o "Oscar" de "Jornal dos Sports". O famoso "artilheiro", referindo-se a possibilidade de enfrentar o Bangu, faz um apêlo a "torcida" do Vasco para não esperar, do seu "debut" um milagre

Apêlo de Ademir:

"SE JOGAR CONTRA O BANGU, NÃO CONTE A "TORCIDA" DO VASCO COM UM MILAGRE"

Enquanto recebia aplicações de ondas curtas, Ademir fêz algumas considerações sôbre a sua discutida e tantas vêzes adiada volta as "quatro linhas do campo". Entre outras coisas, disse:

— Criou-se em tôrno de mim a lenda de que resolvo qualquer partida ou qualquer campeonato. Puro exagero. Sou um jogador num "team" de onze. Dependo do esfôrço do resto do "team" para ser be msucedido ou não. Agora, que há possibilidades do meu lançamento contra o Bangu, quero que fique claro: não deve a "torcida" do meu clube por êsse fato (refiro-me a minha escalação, caso seja amanhã escalado) considerar vencido o jôgo. Claro, no caso de entrar mesmo em campo, tudo farei para contribuir, com o meu esfôrço, da melhor maneira possivel. Na realidade, porém, serei apenas outro jogador do "plantel" do Vasco que será lançado para tentar a reabilitação do "team". E é um apêlo que faço: se jogar contra o Bangu, não conte, a "torcida" do Vasco, com um milagre.

Ultima Hora

SUPLEMENTO ROMÂNTICO

NÚM. 82

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Este Suplemento é Distribuido GRATIS com a Edição Diária

Rio, 5 de Outubro de 1951 (Sexta-Feir(



A CANÇÃO do NOSSO AMOR







A CANÇÃO DO NOSSO AMOR!

"DESDE QUE EU E O FERNANDO COMEÇÁRAMOS A ESCREVER CANÇÕES JUNTOS, NOSSA CIDADE PREDISSERA QUE TÍNHAMOS UM GRANDE FUTURO. E, AGORA, ÍAMOS ESFORÇAR-NOS POR TRANSFORMAR EM REALIDADE ESSAS PREDIÇÕES!"



"PORÉM, NOSSO AMOR NOS PARECIA AINDA MAIS IMPORTANTE DO QUE A MÚSICA... E, AGORA, ESTÁVAMOS CASADOS!"



"PARECIA-NOS QUE TUDO QUE PLANEJÁRAMOS E SONHÁRAMOS ENQUANTO ÉRAMOS NAMORADOS NO CURSO SUPERIOR, ESTAVA SE TORNANDO REALIDADE, AFINAL."



"MAS, QUANDO CHEGAMOS AO RIO, OS EDITÔRES DE MÚSICA NÃO PARECIAM PENSAR QUE NOSSAS CANÇÕES ERAM TÃO MARAVILHOSAS COMO AS ACHAVAM NOSSOS AMIGOS..."



"NÓS AMBOS NOS CONTENTAMOS COM OS EMPREGOS QUE CONSEGUIMOS ARRANJAR."





A CANÇÃO DO NOSSO AMOR!













A CANÇÃO DO NOSSO AMOR!

"PARECEU-NOS UM SONHO, MAS ALGUMAS SEMANAS DEPOIS, A VIDA MUDARA COMPLETAMENTE PARA NÓS! PAULO DE SOUZA TORNARA FAMOSA A NOSSA CANÇÃO!"





"O FERNANDO ARRANJOU-NOS UM APARTAMENTO MARAVILHOSO E GASTOU UMA FORTUNA COM ÊLE."









A CANÇÃO DO NOSSO AMOR!

"NÃO DEMOREI MUITO A DESCOBRIR QUE DINHEIRO E SUCESSO NEM SEMPRE SIGNIFICAM FELICIDADE..."













A CANÇÃO DO NOSSO AMOR!















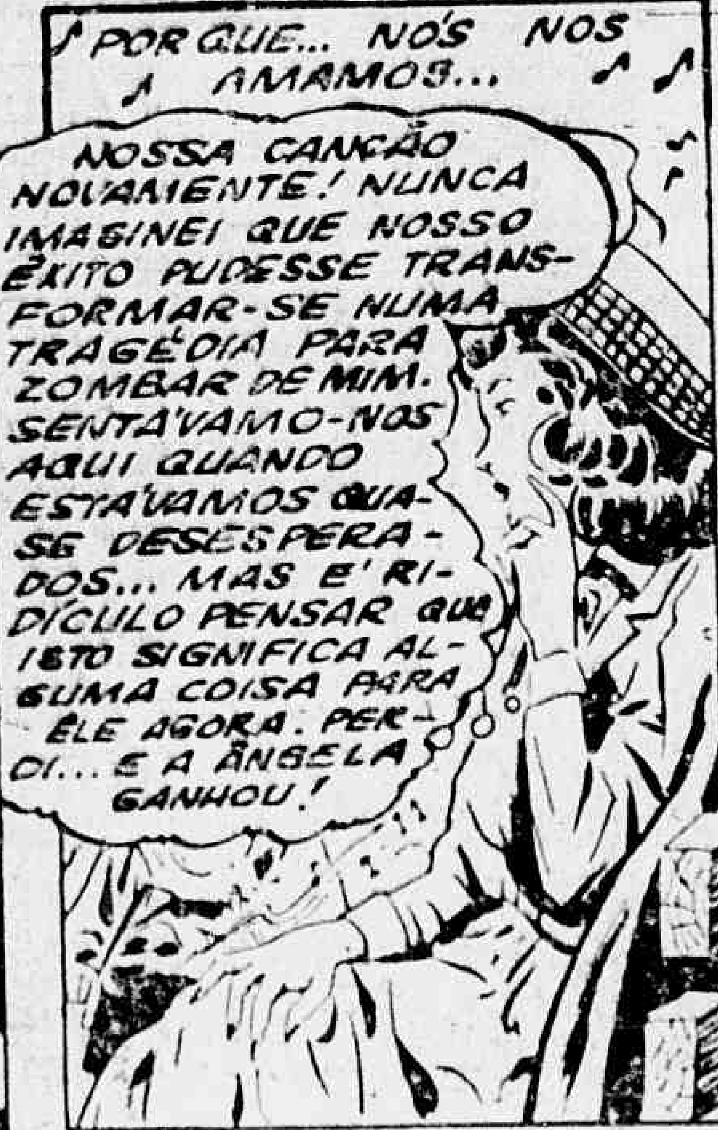
Fernando, querido,

Há lugares onde nossa canção ainda significa algo real. Talvez que algum dia você se lembre disso.

Clara.

A CANÇÃO DO NOSSO AMOR!















Indecisa ENTRE DOIS AMORES



"O Décio e eu nos conhecemos no colégio. Eu não estivera em casa desde que papai se casara com a Zélia Martins, que era muito mais moça do que êle. Não tardei a descobrir que a Zélia era insaciável, irresponsável e perigosa, e que estava resolvida a arrastar consigo todos os que a rodeavam — com exceção de papai — em sua caça às sensações."

"NA NOITE SEGUINTE..."





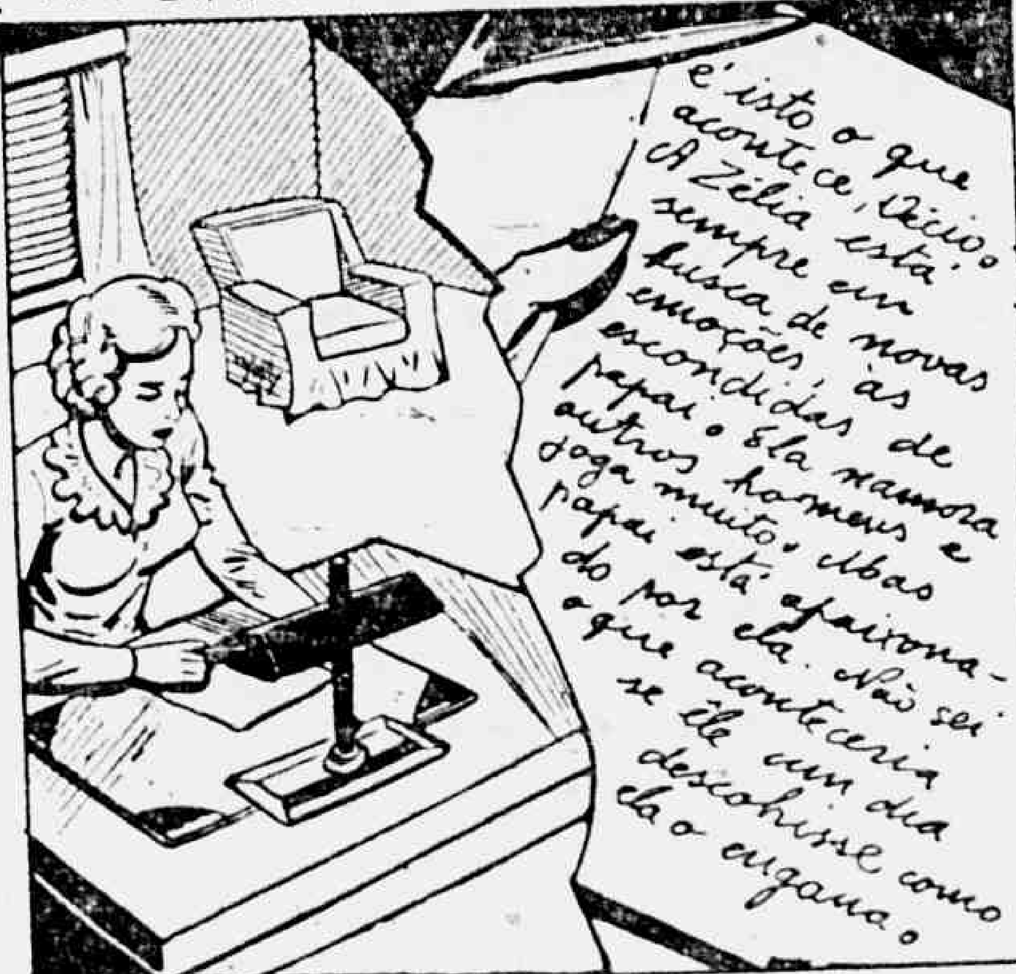
INDECISA ENTRE DOIS AMORES...













INDECISA ENTRE DOIS AMORES...



"MEU ESTRATAGEMA DEU RESULTADO. ENQUANTO PAPAI EXAMINAVA O CARDÁPIO, A ZÉLIA NOS VIU E APRESSOU-SE A SAIR DO RESTAURANTE COM SEU COMPANHEIRO. PAPAI NÃO OS VIU... DEPOIS DAQUILO, A ZÉLIA IA PASSEAR EM TÔDAS AS OPORTUNIDADES QUE TINHA, SEMPRE COM UMA MENTIRA QUE CONVENCIA PAPAI. ENTÃO, CERTA NOITE, FUI LEVÁ-LO DE CARRO À ESTAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO, QUANDO ÊLE SE LEMBROU DE QUE TINHA QUE IR À CIDADE A NEGÓCIO."





"FIQUEI **TÃO** INDIGNADA COM O DESCARAMENTO DA ZÉLIA, QUE, POR UM INSTANTE, NÃO PUDE ESBOÇAR UMA NEGATIVA. E ENTÃO..."









INDECISA ENTRE DOIS AMORES...

"PORÉM, PARECIA QUE PAPAI NÃO SE DEIXARA ENGANAR PELA MENTIRA DA ZÉLIA. QUANDO ÊLES CHEGARAM EM CASA, A PRIMEIRA COISA QUE ÊLE FÊZ FOI FALAR-ME DO LUIZ ANDRADE..."

MUITO BEM, MARLI! DIGA-ME A VERDADE. VOCÊ TEM SE ENCONTRADO COM AQUÊLE... AQUÊLE HOMEM, O LUIZ ANDRADE?

EU AMO O DÉCIO, PAPAI.

VOCÊ NÃO PODE ESPERAR QUE A PRÓPRIA PEQUENA SE CONDENE, ARNALDO! SEJA RAZOÁVEL, E NÃO FALE MAIS NESSE ASSUNTO RIDÍCULO.

VOU DAR-LHE UM AVISO MUITO CLARO, ZÉLIA... NÃO A PERDOAREI, SE A ENCONTRAR NOVAMENTE COM AQUÊLE SUJEITO. E AINDA HÁ OUTRA COISA! JAMAIS QUERO VÊ-LA JOGANDO OUTRA VEZ!

ARNALDO, QUERIDO, VOCÊ SABE QUE NÃO TENHO JOGADO DESDE QUE NOS CASAMOS!

"SIM, A ZÉLIA MENTIA COM A MESMA FACILIDADE COM QUE RESPIRAVA. ALGUMAS NOITES DEPOIS, ELA ME PEDIU PARA IR A UM CINEMA COM ELA... E DEPOIS DIRIGIU-SE DIRETAMENTE PARA AQUELA CASA DE JOGATINA!"

ZÉLIA! VOCÊ FICOU LOUCA? LEMBRE-SE DO QUE PAPAI DISSE!

ORA... ÊLE NUNCA SABERÁ! AH... SINTO-ME FELIZ HOJE, LUIZ... MEU ANJO!

"SENTI TANTA AVERSÃO E TANTO DESPRÊZO PELA ZÉLIA, QUE SENTI VONTADE DE LHE BATER!"

TENHO QUE TOMAR ALGUMA COISA EMPRESTADA, PARA DAR SORTE! FICAREI COM A SUA PULSEIRA, MARLI.

VOU-ME EMBORA! PROMETI AO DÉCIO QUE NÃO VIRIA A LUGARES COMO ÊSTE. QUISERA QUE VOCÊ FÔSSE TAMBÉM, ZÉLIA...

"SABIA QUE PERDIA TEMPO CHAMANDO-A. DEIXEI A PULSEIRA COM ELA POR AQUELA NOITE. A PULSEIRA FÔRA PRESENTE DO DÉCIO, E TINHA O MEU NOME GRAVADO. DEPOIS DE PASSEAR, SEM DESTINO, PENSANDO NA SITUAÇÃO, FUI PARA CASA... LOGO QUE ENTREI..."



OH, DÉCIO! DÉCIO!

ONDE ESTÊVE, MARLI? O DÉCIO ESTÁ AQUI DESDE AS NOVE HORAS!

SENTI-ME TÃO SAUDOSO, QUERIDA, QUE TIVE QUE VOAR ATÉ AQUI PARA UMA VISITA DE SURPRÊSA. VOU INDO OTIMAMENTE BEM NO EMPRÊGO!

MUITAS SAUDADES, QUERIDA?

OH, MEU BEM! TERRÍVEIS!

INDECISA ENTRE DOIS AMORES...













INDECISA ENTRE DOIS AMORES...

"PAPAI TEVE UM LIGEIRO ATAQUE DE CORAÇÃO. EM MEIO À CONFUSÃO E ÀS PREOCUPAÇÕES, ESQUECI-ME DE DIZER AO DÉCIO QUE NÃO ESTIVERA NO LUA AZUL!"

COMO SEU MÉDICO, DOUTOR ARNALDO, EU LHE AVISO... EVITE AS EMOÇÕES! PARE DE PREOCUPAR-SE! QUE IMPORTÂNCIA TEM QUE A MARLI TENHA ESTADO NAQUELE LUGAR? TODOS OS JOVENS FAZEM LOUCURAS, ÀS VÊZES...

BEM... UM CONSÔLO ME RESTA... NÃO FOI CERTA PESSOA...

"O MÉDICO PENSOU QUE PAPAI ESTAVA DELIRANDO, A ZÉLIA E EU SABÍAMOS O QUE ÊLE QUISERA DIZER COM AQUILO. ÊLE SE ALEGRARA POR TER SIDO **EU** QUE ESTIVERA LÁ, AO INVÉS DE SUA ADORADA ZÉLIA".

ORA, DÉCIO... NÃO FIQUE ZANGADO COM A MARLI! ELA NÃO TEVE A **INTENÇÃO** DE FALTAR À PROMESSA, ESTOU CERTA...

EU NÃO...

"A CRIADA ACABARA DE ABRIR A PORTA DA SALA. ANTES QUE EU PUDESSE ESBOÇAR UMA NEGATIVA, O LUIZ ANDRADE ENTROU APRESSADAMENTE."

OH, QUERIDA, SINTO MUITO QUE VOCÊ TENHA PERDIDO A PULSEIRA, ONTEM, QUANDO ESTAVA FUGINDO...

FINJA, "SUA" TÔLINHA! EM BENEFÍCIO DE SEU PAI, **TODOS** DEVEM PENSAR QUE FOI **VOCÊ** QUEM ESTÊVE NO LUA AZUL! A ZÉLIA ME TELEFONOU PARA VIR AQUI!

EU GOSTARIA DE FALAR COM A MARLI... A **SÓS**, ZÉLIA!

POIS NÃO! O LUIZ E EU IREMOS PARA A SALA DE VISITAS. DÉCIO, NÃO SEJA SEVERO DEMAIS COM A MARLI!

"TENTEI DIZER AO DÉCIO QUE FÔRA A ZÉLIA, E NÃO EU, QUE ESTIVERA NO LUA AZUL; MAS ÊLE ESTAVA POR DEMAIS FURIOSO PARA ME DAR ATENÇÃO."

VOU PEGAR O AVIÃO DE VOLTA PARA SÃO PAULO, IMEDIATAMENTE. ESTA VIAGEM DE SURPRÊSA FOI, MESMO, UM SUCESSO ESTRONDOSO!

EU **NÃO** ESTIVE NO LUA AZUL, DÉCIO! NÃO **ESTIVE**!

DÉCIO, NÃO SE PREOCUPE COM A MARLI... VOU PROVIDENCIAR PARA QUE ELA NÃO NAMORE MAIS O LUIZ NEM VÁ A CASAS DE JÔGO!

ZÉLIA! NÃO ME TOQUE! DÉCIO, VOCÊ ESTÁ COMETENDO UM ÊRRO TREMENDO, SE ACREDITAR NAS MENTIRAS DELA!

INDECISA ENTRE DOIS AMORES...













SEJA UM LEITOR ASSÍDUO DOS Suplementos DE Ultima Hora

É GANHE SEMANALMENTE PRÊMIOS ÚTEIS PARA A FAMÍLIA TODA... E PARA O SEU LAR...



TÔDA A FAMÍLIA DE UM LEITOR ASSÍDUO DOS SUPLEMENTOS DE "ÚLTIMA HORA" PODERÁ SER CONTEMPLADA NOS CONCURSOS SEMANAIS. PAI, MÃE, FILHO, FILHA E O PRÓPRIO LAR TERÃO PRÊMIOS ESPECIFICADOS, COMO A SEGUIR:

Prêmio Para a Mamãe

Máquina de Costura, 5 Gavetas, marca *Mercswiss*

Prêmio Para o Papai

Um Corte de Tropical marca *Auron*

Prêmio Para o Filho

Uma bicicleta marca *Philips*

Prêmio Para a Filha

Um rádio de cabeceira marca *Emerson*

Prêmio Para o Lar

Um Liquidificador marca *Walita*

Em exposição na *Tonelux*, à Rua Senador Dantas, 36, Cinelândia.

OS PRÊMIOS ACIMA VALEM PARA TÔDAS AS SEMANAS DO MÊS DE OUTUBRO DE 1951.

As Condições Simplíssimas do CONCURSO DA RADIO CLUBE DO BRASIL em Combinação com os Suplementos de *ÚLTIMA HORA*

- Recortar diàriamente um cupom numerado que publicaremos em qualquer página de ÚLTIMA HORA, colecionando-os.
- Finda a publicação do cupom n.º 6 de cada semana, o leitor deverá levar a coleção dos seis cupons aos locais discriminados para a sua troca, onde receberá um talão numerado, sorteável.
- No sábado seguinte à publicação do cupom n.º 6 de cada semana, no próprio auditório da RÁDIO CLUB DO BRASIL se fará o sorteio, cabendo a cada número o prêmio que lhe corresponder e que relacionamos abaixo.



Locais Onde Poderão Ser Trocados Por um Talão Sorteável os Cupons de ns. 1 a 6, Publicados Pelos Suplementos de ÚLTIMA HORA

RADIO CLUBE DO BRASIL — Av. Rio Branco, 183 — (Ed. Cineac)
ÚLTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988
TONELUX — Rua Senador Dantas, 36
EDITORA BRASIL-AMÉRICA — R. Gen. Almério de Moura, 302 (antiga Abílio) S. Januário.